

Área dos Assuntos Sociais e Cultura

INTRODUÇÃO

No âmbito dos assuntos sociais e cultura, apesar dos grandes desafios colocados aos trabalhos delineados nas Linhas de Acção Governativa do ano de 2008, conseguiram-se uns resultados faseados notáveis. No mesmo ano, todos os Serviços empenharam-se no acompanhamento de perto do desenvolvimento da conjuntura dentro e fora de Macau, no sentido de responder às solicitações da sociedade. Com a maximização dos pontos fortes e a programação detalhada, foram aumentados e reajustados os recursos, tendo as Autoridades Administrativas, com a sua perspicácia e motivação, envidado esforços na adopção atempada de medidas destinadas à melhoria das condições de vida da população e ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Nos últimos anos, a economia de Macau tem-se desenvolvido a um ritmo relativamente rápido. Neste contexto, a partilha dos frutos do desenvolvimento económico por parte da população, a promoção do seu bem-estar social e o fomento do espírito de solidariedade constituíram estratégias relevantes na execução das acções do Governo da RAEM do ano de 2008.

No corrente ano, a fim de melhorar a qualidade de vida da população, procedeu-se à alocação de mais recursos. Assim, o valor do risco social foi por duas vezes actualizado. Em simultâneo, foi reforçado, de modo continuado, o apoio dirigido às famílias mais carenciadas, através da concessão de um apoio extra, numa prestação única equivalente a 3 meses do subsídio regular aos indivíduos e famílias subsidiados, assim como da manutenção das medidas de apoio, nomeadamente o Apoio Especial aos 3 tipos de famílias em situação vulnerável e o Subsídio Especial para a Manutenção de Vida que se atribui duas vezes por ano. Em Maio, foi excepcionalmente atribuída uma prestação extra do Subsídio para Idosos para realçar a elevada consideração social para com os cidadãos seniores.

Foram oferecidos apoios aos alunos com carências económicas; aumentaram-se os subsídios de propinas e de aquisição de material escolar e a oferta de “prémios especiais”, aumentou-se o número de “bolsas de estudo para o ensino superior” e foi criado o “Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos”; a concessão do

subsídio da escolaridade gratuita por turma abrangeu todos os anos de escolaridade e foram reduzidos os limites máximo e mínimo do número de alunos por turma, incluindo nos níveis do ensino secundário; aumentaram-se os montantes do “Plano de Financiamento da Educação Contínua” e os subsídios do ensino recorrente; aumentou-se, bastante, o montante do subsídio dos docentes e ainda os níveis do prémio de antiguidade; pondo em prática através da concessão de apoios financeiros, o “Plano de Desenvolvimento das Escolas”, melhorando as diversas instalações destas e o ambiente de aprendizagem dos alunos.

O Governo da RAEM afectou, também, mais recursos a diversas infra-estruturas relacionadas com a subsistência da população, e à melhoria e ao desenvolvimento dos serviços. Aumentou a aquisição e aperfeiçoou os equipamentos médicos avançados, ajustou, ampliou e reconstruiu, em tempo oportuno, algumas instalações de cuidados de saúde; reforçou a colaboração com as instituições médicas não lucrativas e privadas e melhorou a eficiência e qualidade dos cuidados de saúde geral em Macau.

As instituições de ensino superior vão desenvolver, alterar e organizar diversos cursos, segundo a posição que ocupam e o tipo de ensino que ministram, assim como vão aumentar continuamente o seu orçamento para desenvolver projectos de investigação científica. Irão também, procurar, através das suas equipas de investigação científica, prestar serviços de investigação, desenvolvimento de projectos e estudo de políticas às entidades públicas e privadas.

As escolas particulares do ensino não superior foram financiadas e as escolas oficiais apoiadas na aquisição de computadores portáteis para os docentes e na actualização dos equipamentos das tecnologias de informação, disponibilizaram-se, de forma contínua, recursos e condições para o desenvolvimento profissional dos docentes. Organizou-se, ainda, a formação para docentes principais e o plano “Prémio Projecto Pedagógico” foi alargado.

Foram optimizados os serviços de apoio aos cidadãos seniores através da prestação de cuidados personalizados nas residências para a terceira idade, da criação dos serviços de cuidados de enfermagem especializados e de reabilitação no âmbito do Serviço de Cuidados Domiciliários Integrados e de Apoio, do aumento dos equipamentos vocacionados para a prestação de cuidados durante o dia aos cidadãos

seniores e, em particular, aos doentes com demência senil. Foi igualmente desenvolvido o serviço de apoio aos cuidadores de idosos em todos os centros de dia e de cuidados especiais de Macau. Para a prestação de serviços de socorro e de assistência urgente de 24 horas, deu-se início ao projecto do serviço de tele-assistência destinado aos cidadãos seniores isolados. A fim de aumentar a autonomia e a capacidade de trabalho das pessoas deficientes, foram desenvolvidos e optimizados os equipamentos e serviços de reabilitação, nomeadamente através da actualização da lotação, do aumento dos serviços de cuidados prestados durante o dia, assim como da introdução das novas modalidades de treinos.

Para proporcionar à população mais oportunidades para a prática desportiva, continuou-se disponibilizar à comunidade novos recursos sociais e desportivos e a promover o ajustamento e o alargamento das instalações desportivas abertas ao público.

No âmbito do estabelecimento do sistema governamental e do mecanismo de gestão, relativamente à prevenção e tratamento de doenças transmissíveis graves, foi criado um serviço especializado de saúde pública e concluído o diploma de prevenção e tratamento de doenças transmissíveis, face às crescentes ameaças de doenças transmissíveis, nomeadamente, a Gripe das Aves, Febre de Dengue e Síndrome Respiratória Aguda Severa; foi definido o mecanismo e plano de contingência de ocorrências emergentes e fortalecida a formação profissional sobre cuidados de emergência; definiu-se, ainda, o mecanismo e estratégias de prevenção e controlo de diversas doenças transmissíveis e intensificou-se o mecanismo de comunicação com as regiões vizinhas e a prevenção conjunta regional; estabeleceu-se uma colaboração entre Cantão e Macau respeitante ao apoio médico em casos urgentes da área de especialidade diferenciada e apoio na área de combate a incêndios, e realizou-se um simulacro de ocorrência de uma grande calamidade; foram concluídos dois regulamentos administrativos, incluindo o Mecanismo de Declaração Obrigatória de Doenças Transmissíveis e o Regime de Programa de Vacinação.

Para optimizar a equipa docente, as instituições de ensino superior vão contratar peritos e académicos de variados lugares do mundo e incentivar os professores locais a frequentarem cursos de grau académico mais elevado com vista a aumentarem a proporção de professores doutorados; vão efectuar avaliação anual dos cursos,

implementar procedimentos rigorosos de criação e alteração dos cursos, para além de convidar peritos do exterior para efeitos de avaliação. Além disso, vão requerer junto de instituições internacionais a prorrogação da certificação de qualidade do ensino e assinar protocolos de reconhecimento com universidades estrangeiras de renome, com vista a reforçar a gestão de qualidade do ensino; o Governo vai também incentivar as instituições de ensino superior a aumentar a cooperação com as universidades mais afamadas do estrangeiro e do Interior da China, mediante protocolos de intercâmbio de estudantes, de intercâmbio académico e de cooperação na investigação científica.

Continuou a alteração dos diplomas legais relacionados com o sistema educativo não superior, aumentando o investimento de recursos que permite aperfeiçoar os quinze anos de escolaridade gratuita, bem melhorou-se o ambiente educativo e as condições de trabalho do pessoal docente, promovendo a reforma dos currículos e do ensino e a criação do mecanismo de protecção da qualidade da educação, proporcionando apoios eficazes através da criação de regimes e medidas concretas, para o sucesso da aprendizagem dos alunos e desenvolvimento profissional dos docentes; foi criado o sistema de trabalhos juvenis e um ambiente de serviço de boa qualidade, tendo-se procedido a um planeamento sistemático para a educação moral dos alunos.

No domínio de acção social, atribuiu-se importância à integração dos recursos sociais, à optimização do apetrechamento dos serviços, à promoção dos serviços familiares de desenvolvimento sustentável, preventivos e curativos, à promoção da educação de vida sadia e da educação sobre a vida, ao desenvolvimento activo dos trabalhos de prevenção e tratamento do jogo problemático, ao reforço do auxílio comunitário para lidar com os problemas da juventude, assim como à plena optimização dos serviços prestados pelos lares de crianças e jovens.

No que respeita ao desenvolvimento do Turismo, designadamente na diversificação dos produtos turísticos e na organização de actividades do turismo de convenções e exposições, Macau adoptou o Turismo de Negócios como “Imagem de Marca” para ser mercado-alvo nos países como Japão, Singapura, Coreia do Sul, Alemanha e França. Apoiou no funcionamento da maior parte das rotas aéreas entre Macau e os países do Sudeste Asiático. Fomentou na cooperação e promoção turística entre as regiões do Grande Delta do Rio de Pérolas, Guangdong/Macau.

Guangdong/Hongkong/Macau, Fujian/Macau e Zhongshan/Zhuhai/Macau. Anunciaram-se, ainda, alguns projectos de itinerários para vários destinos na Austrália, Sanya, Vietname, Guangdong/Hongkong/Macau e Zhongshan/Zhuhai/Macau. Projectaram-se e lançaram-se novos itinerários e circuitos, destinados a famílias e a namorados, e filmagens para álbuns de casamento.

A fim de fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais locais, o Governo disponibilizou uma verba especial para organizar a participação das associações profissionais locais na Expo Internacional das Indústrias de Bandas Desenhadas e Animação da China e na Expo das Indústrias Culturais da China. Foram efectuadas obras de restauro em diversos imóveis classificados; o Património Mundial de Macau foi gerido e monitorizado com recurso a tecnologia moderna; foi iniciado um estudo sobre o tecido urbano e as características espaciais de Macau; foram convidados especialistas para procederem ao estudo da conservação patrimonial e planificação urbana. Em 2008, a “Escultura de Ídolos Sagrados” foi inscrita no segundo lote da Lista do Património Cultural Intangível da China, o que deu início ao trabalho de salvaguarda do património cultural intangível de Macau. A educação artística foi promovida na comunidade e nos estabelecimentos de ensino, e aumentaram-se os subsídios concedidos e criadas mais oportunidades para as camadas jovens se dedicarem a profissões ligadas às artes.

No âmbito dos Jogos Olímpicos de Pequim, foram organizadas diferentes actividades intituladas “Macau Apoia os Jogos Olímpicos” de promoção do evento, tendo em vista a divulgação da mensagem olímpica entre a população e a celebração do sucesso da organização daquele evento desportivo. Além disso, o Transporte da Tocha, em Macau, apelou ao sentimento de patriotismo da comunidade local. A organização de várias competições desportivas de nível internacional e a deslocação a Macau de diferentes equipas estrangeiras, para a realização dos seus estágios pré-olímpicos, promoveram activamente o desporto local no exterior. Para desenvolver o desporto de alta competição e o desporto para todos, o Governo promove, em paralelo, a política destas duas vertentes, reforçando a coordenação e a comunicação com as associações desportivas, prestando apoios financeiros e técnicos ao seu desenvolvimento e funcionamento.

No próximo ano, como resultado da abundante experiência obtida na execução de políticas nestes vários anos, o Governo da RAEM vai manter uma afectação equilibrada de recursos, designadamente, nas actividades de cultura e educação e de protecção social; elevar, ainda mais, a eficiência dos serviços, esforçar-se por satisfazer plenamente as necessidades principais da sociedade e, através da elaboração de diplomas e de diversos tipos de renovação administrativa, abrir caminho a um desenvolvimento saudável, abundante, harmonioso e de longo prazo para a sociedade de Macau.

A instabilidade económica mundial provocada pela recente crise do mercado financeiro, irá, inevitavelmente, arrefecer o ritmo do desenvolvimento económico no Mundo, resultando em impactos negativos que podem emergir gradualmente. Para enfrentar esta prova difícil, o Governo terá que estar bem preparado, prestar a maior atenção à situação, efectuando a avaliação de eventuais impactos na sociedade, por forma a adoptar oportunamente medidas de resposta, a fim de desempenhar efectivamente o seu papel na garantia da qualidade da vida da população e da estabilidade e segurança sociais.

No âmbito da saúde, tendo como ponto fulcral a elevação do nível geral de saúde em Macau, o Governo irá proceder à intensificação dos projectos da cidade saudável, à concretização da digitalização respeitante à comunicação e arquivamento de imagens médicas, à promoção da informatização de processos clínicos e receitas médicas, ao reforço da aplicação da tecnologia informática a nível clínico; promoverá com prioridade os projectos de ampliação dos edifícios e serviços prestadores de cuidados diferenciados do Centro Hospitalar, apoiará a reconstrução do Centro de Reabilitação e a construção e remodelação das instalações comunitárias destinadas a cuidados de saúde e o desenvolvimento profundo do estudo sobre a viabilidade de construção de um hospital de urgência nas Ilhas e dominará, duma forma geral, a situação de distribuição geográfica das instalações médicas no seu conjunto, procurando a melhoria de planificação e optimização do sistema de prestação de serviços; incentivará e orientará a participação dinâmica das forças sociais, maximizando o aproveitamento dos recursos de saúde das associações médicas sem fins lucrativos, desenvolvendo as actividades de cuidados de saúde de forma diversificada e ampliando a prestação de cuidados de saúde.

Prestará atenção especial à gestão da segurança e higiene alimentares e à prevenção de doenças de origem alimentar, vigiará ininterruptamente a mudança da situação de saúde pública a nível mundial, aperfeiçoará o Sistema de Saúde das Fronteiras, reforçará o mecanismo de informação recíproca com as regiões vizinhas e estreitará a colaboração bilateral com as mesmas, desenvolverá o sistema de vigilância de doenças e sintomas quanto à sua informatização e automatização e informação em “tempo real” e elevará a capacidade de resposta à emergência e a coordenação e colaboração inter-serviços.

Em 2009, com a promulgação do Regime do Ensino Superior e do Regulamento do Ensino Superior, o Governo da RAEM vai prestar todo o apoio às instituições de ensino superior no sentido de aumentarem a sua autonomia, e promover o desenvolvimento das seguintes áreas: reforço do apoio aos estudantes; aumento do número de cursos, aperfeiçoamento do mecanismo de organização de cursos, optimização dos procedimentos administrativos, para além do reforço da avaliação do ensino e as medidas de gestão de qualidade, contratação dos docentes qualificados e experientes e incentivo aos professores locais a frequentarem cursos de grau académico mais elevado; organização de cursos que reflectam o desenvolvimento social e inclusão de disciplinas de âmbito filosófico e das artes liberais, de forma a promover a diversidade dos programas dos cursos; e realização de investigação sobre o sector do Jogo, tecnologia informática de jogos e de políticas públicas.

No ensino não superior, será fomentada, globalmente, a reforma curricular e a constituição do regime de reconhecimento de materiais didácticos, concluindo a investigação e a elaboração do quadro da organização curricular dos vários níveis de ensino, definindo as “exigências das competências académicas básicas” dos ensinos primário e secundário geral, bem como se apoiarão as escolas no aperfeiçoamento dos métodos pedagógicos nas aulas e no aumento da sua eficácia; optimizando diversos subsídios e apoios financeiros destinados aos alunos, regulando os espaços e as instalações educativas das escolas. Será, também, assegurado o desenvolvimento dos cursos dos ensinos técnico-profissional e recorrente, incentivando os residentes, incluindo os agentes dedicados aos sectores do jogo e turismo, a participarem na educação contínua, desenvolvendo completamente a orientação das políticas e apoios financeiros do “Fundo de Desenvolvimento Educativo”, optimizando os rácios turma/professor e professor/aluno, reforçando a criação do grupo docente e da equipa

de administração da escola, incentivando a criação do quadro geral do regime do pessoal docente, melhorando o seu desenvolvimento profissional e a sua garantia de trabalho.

O Governo da RAEM irá, através do alargamento da cooperação com as instituições particulares, criar uma rede de serviços altamente eficaz, diversificar os serviços familiares e comunitários, promover o desenvolvimento individual e a harmonia familiar, com destaque para o fomento dos serviços comunitários destinados aos novos imigrantes e aos trabalhadores não residentes, com vista à sua integração e participação social. Por outro lado, procederá ao melhoramento tanto do regime jurídico para a protecção dos direitos da população sénior como dos diversos serviços que lhe dizem respeito, prestando atenção às necessidades dos cidadãos seniores beneficiários de subsídios na procura dos serviços de assistência médica no Interior da China. Criar-se-á um regime de atribuição do subsídio de invalidez e de prestação de serviços médicos gratuitos às pessoas deficientes. Dar-se-á início a um projecto-piloto de reabilitação comunitária. Esforçar-se-á por explorar todos os recursos e meios existentes para reforçar a consciência dos diversos grupos sociais sobre a prevenção da toxicoddependência, estabelecendo-se um sistema de notificação dos serviços de desintoxicação prestados. Serão adoptadas medidas oportunas de acordo com as informações e os números disponibilizados pelo Sistema de Registo Central da População Toxicoddependente de Macau.

Desenvolver os mercados turísticos internacionais e diversificar os mercados é o principal objectivo para o próximo ano do Governo da RAEM, do qual será desenvolvido com entusiasmo o Turismo Cultural. Para além de se assegurar o elevado acréscimo registado nos mercados do Sudeste Asiático, procurará conseguir-se um aumento proporcional nos mercados do Nordeste da Ásia, e dos mercados mais distantes, como os da Austrália, do continente norte americano e europeu. Para acompanhar o desenvolvimento do mercado serão efectuadas acções para a defesa dos direitos dos turistas e para se reforçar o estabelecimento de uma boa reputação para o Turismo em termos de seriedade e qualidade; resolver-se-ão melhor as questões relativamente à qualidade de serviço e os conflitos turísticos, e procurará elevar-se o grau de satisfação dos visitantes. Através dos resultados dos inquéritos e análises a realizar sobre os guias turísticos, será aperfeiçoado e ajustada a sua formação e o seu regime de contratação. Serão criados e estabelecidos mecanismos para informação e

comunicação através de um esquema de “Parceria da Indústria” e promover-se-á um vasto conjunto de ligações e comunicações entre os serviços de convenções e exposições locais e internacionais para consolidação da cooperação.

Na área cultural, os recursos culturais serão reorganizados e utilizados de forma racional; as instalações culturais e a respectiva disposição espacial serão melhoradas e o ambiente para o desenvolvimento cultural será otimizado. Elaborar-se-á legislação para proteger e divulgar, com maior eficácia, a história, a cultura e os imóveis classificados de Macau. Com o estabelecimento do Conselho Consultivo das Indústrias Culturais, serão definidas as estratégias relativas a estas indústrias; serão aproveitadas as vantagens únicas de Macau no que diz respeito à sua localização regional para apoiar projectos promissores e fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais.

Para concretizar o desenvolvimento paralelo do desporto de alta competição e do desporto para todos, o Governo da RAEM continuará a aumentar os espaços e as instalações desportivas. Será aplicado o conceito “facilitar o acesso com qualidade” na gestão das instalações desportivas e a sua manutenção será marcada por uma orientação “profissional e económica”. Proceder-se-á à elaboração do plano de formação, em conjunto com as associações desportivas, com vista à aplicação de medidas adequadas de apoio logístico aos atletas, à formação técnica dos treinadores, à articulação científica da medicina desportiva, à garantia de instalações desportivas suficientes e à coordenação dos recursos humanos. No sentido de promover o desenvolvimento do desporto de alta competição, serão identificadas modalidades com potencial de captação e de crescimento, nas quais se concentrarão recursos de formação, procurando resultados relevantes nos desportos mais promissores. O serviço de avaliação da condição física da população e o “Plano de avaliação da condição física dos participantes das classes do desporto para todos” serão desenvolvidos para fornecer informação científica à população sobre a importância da prática desportiva.

PARTE I

BALANÇO DAS ACÇÕES GOVERNATIVAS NO ANO 2008

1. No domínio da saúde

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau assegurou o conceito de “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, introduziu ininterruptamente melhorias no sistema, procedeu a ajustamentos de políticas, à distribuição e gestão científica de recursos e desenvolveu dinâmica e qualitativamente o sistema de saúde, garantindo a prestação de cuidados de saúde completos, no sentido de assegurar a qualidade de saúde da população em geral.

No que concerne à prevenção e tratamento de doenças transmissíveis graves, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau, através da criação de um serviço especializado em saúde pública, da definição de um diploma legal de prevenção e tratamento de doenças transmissíveis, para fazer face às ameaças da Gripe das Aves, Febre de Dengue e Síndrome Respiratória Aguda Severa, e através de definição e estabelecimento de estratégias e mecanismos de contingência relativos aos surtos de novos tipos de influenza, reforçou a capacidade geral de prevenção e controlo de doenças. Quanto às doenças transmissíveis graves específicas, nomeadamente o controlo da SIDA e doenças pulmonares, tem definido dinamicamente medidas de intervenção, por forma a impedir a transmissão e a propagação de doenças. Com o intuito de elevar o nível de saúde geral de Macau, o Governo através do aperfeiçoamento contínuo do Projecto de Cidade Saudável, da intensificação da limitação do tabagismo, da legislação para a protecção de não fumadores e da educação para a saúde, bem como do aumento do novo programa de vacinação, entre outras medidas, tem protegido verdadeiramente a saúde física e psicológica da população e elevado a sua qualidade de vida da mesma.

O Governo da RAEM presta especial atenção à elevação do nível dos cuidados de saúde em geral, e, em paralelo, com o reforço da equipa de pessoal de saúde e a importação de novos tipos de equipamentos médicos, aperfeiçoou os procedimentos administrativos de assistência médica, introduziu a certificação de qualidade e o

sistema de controlo, implementou o mecanismo de colaboração com o Ministério da Saúde da República Popular da China, a Organização Mundial de Saúde e os países e regiões vizinhas, desenvolveu os projectos de formação profissional de longo prazo e promoveu continuamente a actualização dos cuidados de saúde.

De acordo com as principais metas de saúde, entre o período de 1999 e 2007, a taxa de mortalidade da RAEM tem-se mantido nos valores entre 2.9/1000 e 3.4/1000, a taxa de mortalidade dos bebés baixou gradualmente, a esperança de vida no período entre 2003 e 2006 foi de 81.5 anos de idade, sendo de 79 anos para homens e 83.8 anos para mulheres. A elevação e a melhoria sustentada das metas de saúde comunitária, foi o resultado do empenho conjunto do Governo da RAEM e dos residentes, o que também foi uma demonstração da concretização das políticas de saúde e do funcionamento eficaz do sistema.

Concomitantemente, no sentido de reforçar o estabelecimento de sistematização na área de saúde, o Governo da RAEM elaborou e actualizou alguns diplomas relacionados, e, na sequência das mudanças sociais e da alteração de procura dos serviços, ajustou, ampliou e reconstruiu em tempo atempado algumas áreas das instalações de saúde. Para além disso, intensificou ininterruptamente a colaboração com as instituições médicas não-lucrativas e privadas, por forma a elevar a eficiência e qualidade da assistência médica em geral.

1.1 Adaptar-se às necessidades surgidas na sequência do desenvolvimento da cidade e aumentar a capacidade de resposta à emergência

Face às ameaças globais de doenças transmissíveis, ao aumento da mobilidade populacional e das actividades comerciais, o mecanismo de colaboração inter-serviços da RAEM tem desenvolvido continuamente as suas actividades, designadamente, foram realizadas reparações e reconstruções nos correspondentes estabelecimentos de saúde, foi concretizada a gestão por triagem, o isolamento e o controlo infeccioso, foi assegurada uma reserva suficiente de medicamentos, e, ao mesmo tempo, prestou-se uma especial atenção ao progresso de construção dos novos edifícios do Serviço de Urgência e de Especialidades Médicas Diferenciadas do Hospital.

No ano de 2008, os Serviços de Saúde concluíram a avaliação sobre as medidas a serem adoptadas e sobre o sistema de gestão do Centro Hospitalar Conde de São Januário em resposta à ocorrência de casos emergentes. Foram estabelecidos o Plano de Contingência e o respectivo mecanismo e foi intensificada a formação profissional sobre cuidados de emergência. A obra de ampliação da Sala de Observação do Serviço de Urgência foi concluída com prioridade, e, simultaneamente, foi concretizada a aquisição de veículos móveis para tratamento médico, tendo sido criada gradualmente uma equipa profissional diferenciada e a tempo inteiro do Serviço de Urgência, e prestada formação através da realização de simulacros, no sentido de aumentar a capacidade geral de resposta à emergência em termos de hardware e software.

No corrente ano, o Governo da RAEM enviou equipas médicas a Sichuan para prestar socorro, o que contribuiu para o reforço da capacidade de resposta do pessoal de saúde durante a ocorrência de catástrofes. Além disso, com base na colaboração estabelecida entre Cantão e Macau respeitante ao apoio médico em casos urgentes da área de especialidade diferenciada, e ao apoio contra incêndio, foi efectuado um simulacro de ocorrência de uma grande calamidade, no sentido de examinar e intensificar a capacidade de resposta e de colaboração à contingência médica entre as duas regiões.

1.2 Ajustar a distribuição de recursos e serviços e reforçar as medidas preventivas e terapêuticas das doenças mortais

O Governo da RAEM tem prestado uma atenção especial ao controlo eficaz das doenças crónicas, e, através de pesquisas e estudos a tumores malignos e do aumento da capacidade de diagnóstico e terapêutica sobre as causas de morte, tem desenvolvido esforços para baixar a tendência crescente de ocorrência e letalidade das doenças crónicas. Por estas razões, os Serviços de Saúde concluíram o trabalho preparatório da fase preliminar de aquisição do aparelho de tomografia de emissão de pósitrons, e prosseguiram com a aplicação das medidas preventivas e terapêuticas de prevenção, detecção e tratamento precoces. Também têm divulgado regularmente a “Publicação Anual de Registo de Cancro”, elaboraram um atlas de carcinomas, actualizaram e avaliaram a situação da ocorrência do cancro do cólon e rectal e as respectivas medidas de intervenção e aumentaram a recolha, no Serviço Clínico de

Anátomo-Patologia, de casos que satisfazem a definição para a declaração, aperfeiçoando o sistema de registo de cancro. Mantiveram intercâmbio técnico e colaboração com as instituições de carcinoma do Interior da China, começaram a estudar a elaboração do projecto de prevenção de cancro em Macau, e através da realização de diversas actividades promotoras de grande escala e de seminários de educação para a saúde, aumentaram a consciência dos residentes quanto à prevenção de doenças, e, em simultâneo, promoveram dinamicamente os serviços de cuidados paliativos.

1.3 Melhorar as medidas complementares de saúde e potenciar o nível profissional dos cuidados de saúde

O Governo da RAEM tem-se esforçado por reforçar a aplicação da técnica informática médica, especialmente sobre os procedimentos electrónicos do serviço e as informações médicas electrónicas. Já está concluído o trabalho preparatório da primeira fase sobre a construção do posto de trabalho de Digitalização do Serviço de Imagiologia e o centro de relatório, e vai intensificar-se a ligação entre o Serviço de Imagiologia e os serviços clínicos médicos, aumentando a eficiência e a qualidade de diagnósticos e estabelecendo uma base para a aplicação de técnicas de informações médicas electrónicas no hospital e em toda a Macau.

Com a finalidade de melhorar o diagnóstico clínico e as técnicas médicas, o Governo da RAEM tem desenvolvido continuamente as técnicas no âmbito das especialidades diferenciadas, nomeadamente, o modelo do Serviço de Cirurgia Cardíaca, que foi desenvolvido com sucesso, e o do serviço intervenção servem como protótipo, e promoveram a melhoria contínua do nível de especialidade diferenciada através da colaboração com o exterior. Foram definidas e publicadas instruções eficazes de enfermagem sobre a identificação de doentes, que elevaram gradualmente o conhecimento e a atenção relativos ao assunto de segurança. Através do reforço do screening de neonatos e o estabelecimento do centro de diagnóstico pré-natal, prosseguiu o melhoramento da saúde materna e infantil e o empenhamento no aumento da qualidade populacional da nova geração. Foi prolongado o horário de atendimento dos Centros de Saúde da Areia Preta e do Fai Chi Kei até às 20H00, e, em simultâneo, foi estabelecido o Centro de Exame Médico para Funcionários Públicos, onde se presta o exame médico primário e a consulta de informações médicas aos funcionários públicos.

Desde o estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau, tem-se registado um grande crescimento na prestação dos principais tipos de cuidados de saúde. No ano de 1999, o número de atendimentos em consultas externas diferenciadas era inferior a 150, 000, tendo aumentado em 2007 para cerca de 270,000, o que corresponde a uma subida de mais de 80%; o número atendimentos na consulta externa do Serviço de Urgência subiu de 115, 000 para 167,000 e a consulta externa dos Centros de Saúde subiu de 313,000 para 449,000, atingindo um aumento de 45% em nove anos. Face à alteração da situação de cuidados de saúde, o Governo da RAEM tem recrutado médicos, enfermeiros e técnicos de diagnóstico e terapêutica, tem definido regulamentos internos, melhorado o sistema de triagem do Serviço de Urgência e de consulta externa de especialidade médica diferenciada, bem como a marcação de consultas médicas nos Centros de Saúde em diversos períodos, garantindo a obtenção de cuidados de saúde atempados e adequados pelos utentes.

Para além disso, foi celebrado um protocolo de colaboração entre o Governo da RAEM e a Administração de Medicina Tradicional Chinesa. Trata-se do projecto de “Promoção da Medicina Tradicional Chinesa na China - Programa de Macau”, para a promoção de intercâmbio cultural e actividades científicas entre os médicos de medicina chinesa das duas regiões, os quais pretendem manter a realização frequente da actividade. O diploma legal relativo à medicina tradicional chinesa tem sido revisto, foi elaborado um livro sobre o uso de ervas medicinais chinesas da RAEM e foi criada a consulta externa de medicina tradicional chinesa e acupunctura, satisfazendo, assim, mais profundamente, a procura da população relativamente aos cuidados de saúde em medicina tradicional chinesa.

1.4 Reforçar o mecanismo de controlo de doenças e aprofundar a construção duma cidade saudável

Desde a adesão de Macau à “Aliança das Cidades Saudáveis”, o Governo da RAEM definiu as tarefas prioritárias anuais de acordo com a ordem de prioridade do diagnóstico comunitário. Tem acompanhado de forma contínua a legislação do Regime de Prevenção e Limitação de Tabagismo e, concomitantemente, criou o Gabinete de Controlo de Tabagismo, que desenvolve esforços para a construção de uma “Cidade Livre de Tabagismo”. Através dos programas promotores de escolas e edifícios saudáveis, tem promovido a segurança e higiene alimentar, tem estabelecido

um mecanismo de vigilância de lesões de segurança comunitária, concretizando gradualmente o objectivo de trabalho de cidade saudável, atingindo o conceito da acção governativa.

O Governo da RAEM de acordo com as instruções da Organização Mundial de Saúde, definiu o mecanismo e a estratégia de controlo de diversos tipos de doenças transmissíveis, e reforçou o mecanismo de comunicação com as regiões vizinhas e as actividades conjuntas e regionais. Aproveitando a experiência preciosa adquirida no tratamento da Febre de Dengue, Gripe das Aves e Síndrome Respiratória Aguda Severa, acompanhou eficazmente a Gripe das Aves, a Gripe Sazonal, a Febre de Dengue, as infecções pelo enterovírus, entre outras; estudou o projecto de ampliação de vacinação contra a gripe sazonal, e reviu o programa de vacinação, tendo sido intensificadas as funções dos serviços de saúde pública e as medidas de garantia de saúde à população.

Em combinação com a implementação do “Regulamento Sanitário Internacional (2005)”, e a fim de prevenir, combater e controlar a ameaça de doenças de saúde pública, foi estabelecido o Laboratório de Vectores de Animais pelos serviços de saúde, reforçada a formação profissional de investigação de vectores animais no posto fronteiriço, intensificada a colaboração com a Administração Geral de Supervisão, Inspecção e Quarentena de Qualidade da República Popular da China, promovida a participação e realização de conferências de saúde pública nacionais e regionais, reforçada a vigilância de doenças e elevada a capacidade de prevenção conjunta regional.

No que respeita à prevenção e tratamento de doenças transmissíveis graves específicas, foi dada atenção especial à vigilância ao grupo de alto risco e ao respectivo trabalho de educação para a saúde. Foram definidas pela Comissão de Luta Contra a SIDA diversas medidas preventivas e impeditivas de transmissão da SIDA, foi reforçada mais profundamente a colaboração com as instituições médicas não lucrativas e privadas no âmbito da prevenção e controlo da SIDA, e elevadas a atenção e a participação da população sobre o assunto. Para além disso, foram definidas pelo Governo da RAEM as medidas de controlo de viajantes aéreos portadores de tuberculose, e foram encetadas discussões com as instituições relacionadas sobre o projecto de colaboração de gestão de saúde de portadores de tuberculose.

1.5 Reforçar a construção de instalações fundamentais e aperfeiçoar os serviços complementares de cuidados de saúde

Na sequência da alteração da estrutura populacional e do envelhecimento da sociedade, e para atender a procura de saúde pública, o Governo da RAEM acompanhou prioritariamente as obras de ampliação do Edifício de Serviço de Urgência, do Edifício de Especialidade Diferenciada Médica e do Centro de Reabilitação.

Com base nos projectos de ampliação e reconstrução da primeira e segunda fase, foi estudada e planeada a construção de instalações e estabelecimentos de saúde em geral do Governo, designadamente, a criação do Hospital de Urgência nas Ilhas; para além disso, foi prestada atenção à mudança e alteração da população comunitária, foram ajustadas e planeadas as instalações e equipamentos complementares dos Centros de Saúde, foi construído um sistema de saúde de desenvolvimento sustentado, privilegiando-se os sistemas de cuidados de saúde primários e de especialidade diferenciada, integrados com outros serviços de saúde e serviços auxiliares.

1.6 Desenvolver os recursos médicos comunitários e intensificar a colaboração no âmbito de cuidados de saúde

Prosseguindo a implementação da política de colaboração com as instituições médicas não lucrativas e privadas e do apoio e patrocínio às actividades médicas académicas das instituições médicas não lucrativas, foi reforçada a colaboração profissional com o Hospital Kiang Wu, permitindo à população o gozo de cuidados de saúde diferenciados de forma mais conveniente; foi criado o Centro de Reabilitação, aperfeiçoado o serviço de enfermagem de reabilitação, aumentada eficazmente a rotação das camas do Centro Hospitalar Conde de São Januário; estabeleceu-se colaboração com as associações médicas para a realização de cursos de formação profissional, no sentido de fornecer formação profissional completa e sistemática aos médicos que exercem a sua profissão em regime privado, e, em simultâneo, foi reforçada a referência de casos para diagnóstico e terapêutica e intensificados os serviços laboratoriais especiais.

Para além disso, o Governo da RAEM continuou a reforçar a colaboração nas áreas de saúde oral, do envio de doentes com alta, da enfermagem domiciliária, da enfermagem de reabilitação e das consultas externas gratuitas, assim como planeou desenvolver o serviço comunitário de consulta de informações na área do apoio mental, mobilizou os recursos dos serviços de saúde comunitária, promoveu serviços de cuidados de saúde comunitários, desenvolveu novos projectos de colaboração, prestando continuamente à população serviços convenientes e de melhor qualidade.

1.7 Elevar o nível de apoio de saúde e importar o sistema de gestão de qualidade

O Governo da RAEM tem prestado uma crescente atenção à melhoria do nível de apoio na área da saúde. O Centro de Transfusões de Sangue através da obtenção da Certificação Internacional da Qualidade e da participação em revisões regulares, para melhorar o nível de gestão, garante a padronização de todos os procedimentos de transfusões de sangue e de análise laboratorial, estabelecendo o conceito de uso clínico de sangue de forma razoável e tem melhorado os procedimentos de transfusões de sangue clínicas, tendo realizado a Conferência Internacional de Transfusões de Sangue. O Laboratório de Saúde Pública importou o sistema de gestão de qualidade laboratorial, continuou a ampliar a certificação de itens laboratoriais, articulou estreitamente o progresso no âmbito do teste laboratorial de doenças transmissíveis, com o teste ambiental, alimentar e medicamentoso, e, em simultâneo, continuou a manter a colaboração técnica e os projectos de formação de pessoal com os diferentes laboratórios de referência.

No âmbito da gestão de medicamentos, prosseguiu a recolha, nos centros de vigilância de todos os países, de informações relativas à qualidade e segurança de medicamentos chineses, medicamentos ocidentais e produtos dietéticos, e, concomitantemente, estabeleceu dinamicamente o sistema de vigilância sobre a segurança farmacêutica e doenças de drug-induced, tendo aumentado os itens de teste laboratorial de medicamentos após a entrada dos mesmos no mercado. Em paralelo, com o reforço da vigilância de anúncios publicitários de medicamentos, foi desenvolvido o serviço electrónico em diversos medicamentos, fortalecido o

conhecimento farmacêutico do público e intensificada a educação promotora relativa ao diploma de assuntos farmacêuticos, prosseguiu o acompanhamento da legislação sobre os diplomas relacionados com assuntos farmacêuticos e foram definidos e aperfeiçoados os procedimentos e as orientações destinados à gestão de medicamentos.

1.8 Implementar os princípios governativos, promover a legislação do regime jurídico de assuntos médicos

Os Serviços de Saúde conjugaram com todo o empenho a sua actividade com os passos do Programa da Reforma da Administração Pública, e, através da elaboração e revisão de diplomas legais, foi reforçado o estabelecimento de sistematização na área da saúde. Com o intuito de aperfeiçoarem os diplomas complementares relacionados com a Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis, foram concluídos em 2008 dois regulamentos administrativos, incluindo o Mecanismo de Declaração Obrigatória de Doenças Transmissíveis e o Regime de Programa de Vacinação. Encontram-se em progressão dinâmica do trabalho de revisão e consulta o Regime de Prevenção e Limitação do Tabagismo, a Lei Orgânica dos Serviços de Saúde, o Regime de Carreira de Enfermagem, bem como a elaboração do Regime de Registo Temporário de Prestação de Cuidados de Saúde em regime privado. Concomitantemente, com o resultado de sucesso obtido na consulta pública e ampla realizada anteriormente, foram criadas condições para a conclusão da legislação sobre a Lei do Acidente Médico e dos diplomas complementares, e procedeu-se a consultas públicas e avaliação de nível aprofundado.

Além disso, prosseguiu a consulta de opiniões às associações médicas principais em Macau quanto à revisão do diploma de carreiras de internatos e médicas, no sentido de promover a legislação actualizada do regime de pessoal de saúde. Respeitante ao progresso do regime jurídico de assuntos farmacêuticos, foi desenvolvido com prioridade o regime jurídico de boas práticas de distribuição de medicamentos, e levou-se a cabo a consulta sobre o regime de registo de medicamentos naturais e o regime jurídico da profissão farmacêutica e actividades farmacêuticas.

2. No domínio da Educação

2.1 Ensino Superior

Em 2008, o Governo da RAEM, seguindo a linha definida para promover a diversificação do ensino superior, apoiou as várias instituições de ensino superior de forma a elevar as suas qualidades e aproximá-las do nível internacional. Estas instituições de ensino superior desenvolveram, alteraram e organizaram diversos cursos, segundo o seu papel e tipo de ensino que ministram. A equipa docente destas instituições, formada por professores de proveniência local e de outras diversas partes do mundo, continua a ser otimizada e a proporção de professores doutorados cresce em cada ano que passa, a par dos requisitos exigidos para a candidatura aos cursos. No ano lectivo 2007/2008, cerca de vinte e sete mil alunos frequentaram o ensino superior. As instituições de ensino superior procuraram reforçar os seus recursos, com vista ao fomento de projectos na área da investigação científica que consideraram de maior importância e efectuaram não só desenvolvimentos tecnológicos como até estudos de âmbito político por conta de entidades públicas e privadas. Com efeito, o Governo dá a maior importância à evolução plena da qualidade humana dos estudantes do ensino superior e apoia as instituições de ensino superior em tudo quanto permita reforçar gradualmente a educação geral e a educação do espírito humano, pois é importante proporcionar aos jovens das novas gerações conhecimentos profundos e variados, que lhes permitam fomentar e incrementar a capacidade de raciocínio individual e promover a qualidade intelectual.

2.1.1 Promover o desenvolvimento diversificado do ensino superior; incentivar a organização de cursos com características especiais.

O ensino superior de Macau tende a desenvolver-se de forma diversificada, e a par de algumas universidades, funcionam também institutos que proporcionam a quem queira estudar, diferentes cursos multidisciplinares ou especiais que privilegiam a praticabilidade. Com efeito, estes cursos primam cada vez mais pela diversidade e visam procurar satisfazer as necessidades sentidas nos mais variados ramos de actividades. Há, assim, cursos orientados tanto para a indústria, comércio e própria sociedade, como para as humanidades e artes. Por seu lado, o Governo introduziu

adequadamente cursos de ensino superior co-organizados pelas instituições de ensino superior estrangeiras e entidades locais. Em 2008, cursos novos, incidindo sobre áreas profissionais e outros sujeitos a revisões, incluíram: Ciências de Educação, Direito, Língua Portuguesa, História, Filosofia, Língua Estrangeira e Filologia Aplicada, Gestão de Turismo, Psicologia, Enfermagem, Saúde Pública, Gestão de Engenharia e Gestão de Recursos Humanos.

2.1.2 Optimizar o quadro de professores; ajustar adequadamente o nível das candidaturas dos alunos.

Nos anos mais recentes, as instituições de ensino superior têm diligenciado no sentido de otimizar o seu quadro de professores, ora procurando atrair académicos de todo o mundo para leccionar em Macau, ora incentivando os professores locais a aumentarem as suas qualificações académicas. Esta política de procurar valorizar o quadro docente que depois se traduz numa natural melhoria da qualidade do ensino ministrado, permitiu que o número de professores doutorados viesse, ao longo do tempo, claramente a acentuar. Foi deste modo que, em 2008, a proporção de professores doutorados de algumas instituições de ensino superior público passou a ser de 67%, o que representa um crescimento de 3 % em relação ao ano anterior.

Com o crescente aumento de candidatos ao ensino superior que se vem verificando, as instituições de ensino superior optaram por aumentar os requisitos para candidatura aos seus cursos, de modo a admitir os mais distintos alunos locais e estrangeiros. Na admissão, dão prioridade a esses alunos, os quais recebem bolsas de estudo ou, por propostas das escolas a que pertenciam, continuam a admitir melhores alunos da China. Instituições de ensino superior houve que, com autorização do Ministério de Educação da China e sob coordenação do Governo da RAEM, procederam à admissão de alunos do Interior da China, tendo obtido resultados frutíferos. Durante estes anos, o número de instituições de ensino superior autorizadas a proceder à admissão de alunos na China aumentou de 4 para 6 e as províncias, onde tal foi permitido, passaram de 14 para 25. O número dos alunos ingressados no ensino local, através deste projecto, ascendeu inicialmente a cerca de 300, mas, no ano passado, esse número ultrapassou os 1700. A classificação obtida em exame nacional do primeiro grupo para acesso ao ensino superior da China constituem já critérios de admissão de alunos do Interior da China seguidos pelas instituições de ensino superior locais.

2.1.3 Desenvolver projectos de investigação científica, para contribuir de forma capaz para o bem da sociedade.

Ao longo dos últimos anos, o orçamento das instituições de ensino superior não tem parado de aumentar, uma vez que todas elas implementam ou prosseguem com projectos de investigação científica. Em 2008, concretizaram, nesta área, mais de 100 projectos e definiram outros da maior importância para os anos seguintes, incluindo a história da educação de Macau, realidade virtual computarizada, engenharia microelectrónica e tecnologia de robô. Algumas instituições de ensino superior aumentaram ainda os subsídios, destinados a suportar a participação em congressos académicos internacionais ou a organizar congressos internacionais de grande projecção e seminários que têm por objectivo incentivar a participação dos docentes e a apresentação do resultado dos seus trabalhos, de forma a elevar o nível académico.

As instituições de ensino superior não se dedicam apenas a transmitir conhecimentos a alunos que as frequentam, mas também proporcionam, com a sua capacidade de investigação científica, a entidades públicas e privadas investigação e desenvolvimento tecnológicos e estudos políticos, mais concretamente, governo electrónico, inspecção de veículos e sistema inteligente de gestão de frotas de veículos, sistema de segurança electrónica do governo, estudos sobre a capacidade de atendimento turístico e avaliação de serviços aéreos. Entretanto, as instituições de ensino superior continuam a estruturar vários cursos relacionados com a formação profissional, formação sobre técnicas profissionais, formação de línguas e testes do nível dos conhecimentos linguísticos, assim como exames de certificação ocupacional. O Centro de Formação Técnica de Turismo e Jogos de Fortuna e Azar, criado em conjunto pelo Instituto Politécnico de Macau e pelo Instituto de Formação Turística, organizou no 1º semestre do ano 2008, mais de 300 cursos e formou mais de três mil pessoas.

2.1.4 Aumentar a qualidade de ensino; revisão do regime jurídico do ensino superior.

De forma a assegurar a qualidade do ensino, as instituições de ensino superior continuaram a tomar várias e eficientes medidas, v.g. a efectuar uma avaliação anual a cada curso de acordo com as suas orientações de garantia de qualidade académica; a implementar normas mais estritas aquando da criação ou actualização de cursos; a convidar peritos estrangeiros para procederem a uma avaliação externa de alguns cursos, a requerer a entidades internacionais, para que prorroguem a certificação de qualidade de educação; e a assinar protocolos de reconhecimento com instituições de ensino superior estrangeiras de renome para reforçar a gestão da qualidade do ensino.

Com vista a actualizar e adequar os diversos diplomas legais ao momento presente e, assim, revigorar a auto-avaliação das instituições de ensino superior, o Governo da RAEM encontra-se a acompanhar o projecto de lei do “Regime do Ensino Superior” e a revisão do projecto de regulamento administrativo “Regulamento do Ensino Superior”. Ao mesmo tempo, está a rever a orgânica do “Gabinete do Ensino Superior” e o Decreto-Lei n° 41/99/M, que estabelece o regime de autorização para o exercício de actividades de ensino superior, em Macau, por instituições sediadas fora de Macau, sendo este último a inserir no projecto de lei do “Regime do Ensino Superior”. Além disso, em reforço da autonomia de funcionamento das instituições de ensino superior, o Governo deu todo o seu apoio a estas instituições na revisão dos seus estatutos.

2.1.5 Reforçar o intercâmbio com o exterior; elevar a posição internacional das instituições de ensino superior.

O Governo da RAEM vai continuar a promover o intercâmbio entre as instituições de ensino superior e o exterior. Em 2008, apoiou a organização em Macau, conjuntamente com a UNESCO, da Conferência sobre o Ensino Superior na Região Ásia-Pacífico, em ordem a intensificar o intercâmbio e a cooperação com organismos do ensino superior desta região. Apoiou a participação de representantes de 37 instituições de ensino superior nas feiras conjuntas de ensino superior do Interior da China, como recebeu ainda a delegação de prospecção na esfera da cooperação sobre a educação, proveniente de Zhuhai, chefiadas pelo dirigente do município de Zhuhai e a uma delegação de professores e alunos das escolas de ensino superior da província de Jiangsu. Promoveu também a visita de uma delegação de estudantes e professores

das escolas de ensino superior locais ao Interior da China para fortalecer o intercâmbio entre professores e alunos.

O Governo incentivou as instituições de ensino superior a aumentar a cooperação com outras universidades de renome internacional e do Interior da China, a assinar protocolos de intercâmbio de estudantes, de intercâmbio académico e de cooperação em áreas de investigação científica. Em 2008, as instituições de ensino superior de Macau cumpriram 434 protocolos de cooperação assinados com instituições similares estrangeiras. Entre estas instituições que, a nível internacional são sobejamente reconhecidas e que, com as instituições de ensino superior público de Macau, estabeleceram uma relação de cooperação, contam-se a *University of California, Berkeley*, *Johnson and Wales University*, *Teikyo University* do Japão, Universidade de Fudan e Universidade Normal Huadong da China. Por outro lado, as instituições de ensino superior não deixaram de participar activamente em conferências anuais e actividades realizadas por várias organizações internacionais de ensino superior. São de citar, por exemplo, as seguintes: a Associação Internacional de Reitores das Universidades, Federação das Universidades da Região Ásia-Pacífico, Rede de Investigação Científica das Instituições de Ensino Superior da Região Ásia-Pacífico, Associação de Universidades Lusófonas e Rede de Instituições de Educação e Formação Turística da Região Ásia-Pacífico.

2.1.6 Beneficiar as construções de equipamentos dos campus; optimização de procedimentos da gestão administrativa.

Com vista a criar um melhor ambiente de ensino e de aprendizagem, as instituições de ensino superior implementaram gradualmente o projecto de construção de novas instalações e outros projectos de beneficiação, por forma a aumentar espaços que permitam acolher o espólio bibliotecário, substituição de computadores e do sistema de ensino em multimédia, aprofundar e promover o desenvolvimento do *campus* electrónico. No que tange a perspectivas em termos de futuro desenvolvimento, diga-se que parte das instituições de ensino superior não deixa de se preocupar com tudo isso. Daí que hajam requerido ao Governo a concessão de terrenos ou o arrendamento de mais instalações para poderem ampliar e dispor de novos espaços destinados ao ensino.

No que concerne à gestão administrativa, as instituições de ensino superior continuam a otimizar os procedimentos administrativos e a promover os serviços de inscrição ou a entrega de fichas de propostas *online*. Algumas destas instituições já obtiveram a certificação de ISO9000 e ISO14000. Através deste mecanismo de certificação de gestão de qualidade internacional, visam fortalecer a eficiência e a rentabilidade da gestão dos departamentos administrativos e do ambiente dos *campus*.

2.1.7 Promover o ensino na área do humanismo; incentivar a formação contínua da população.

Na prossecução do princípio de elevar a qualidade humana dos estudantes das instituições de ensino superior previsto nas linhas de acção governativa, o Governo da RAEM tem tido o cuidado de organizar, nos últimos anos, actividades interescolares orientadas para os estudantes do ensino superior. Em 2008, realizou debates, concursos literários e de canções sobre o amor à pátria, etc. e intensificou, ao mesmo tempo, o intercâmbio com estudantes do ensino superior de outras regiões, levando a efeito, quer concursos de debate entre alunos de Cantão, Hong Kong e Macau, quer jogos com a participação de alunos da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas. Estas instituições, por seu turno, efectuaram seminários sobre a realidade nacional, incentivaram à participação dos estudantes locais e de outros países no curso sobre a realidade nacional no Interior da China e promoveram o projecto dos estudantes voluntários do ensino superior para lhes elevar qualidade humana e o patriotismo e neles cultivar o sentido de deverem tomar atenção à sociedade imbuídos do espírito de bem servir a população. A par destas iniciativas, as instituições de ensino superior desenvolveram também actividades culturais e recreativas, no intuito de descobrir e fazer despertar eventuais capacidades ainda não reveladas dos estudantes e que, na verdade, contribuem para o enriquecimento e desenvolvimento humano.

Além disso, o Governo da RAEM continua a oferecer diversos tipos de serviços de aconselhamento para prosseguimento de estudos para os estudantes, mediante a realização de feiras conjuntas sobre o ensino superior de Macau e do Interior da China, *workshops* sobre a escolha de cadeiras, seminários sobre candidaturas e seminários sobre estudos e emprego. Ao mesmo tempo, divulga o guia de acesso ao ensino superior e informações sobre bolsas de estudo. Concede facilidades à população de Macau que pretenda estudar no Interior da China e ajuda na inscrição para exames de

admissão para pós-graduação e de licenciatura em instituições de ensino superior comum do Interior da China em Macau e proporciona bolsas de mérito para estudos pós-graduados, como forma de incentivar a população a prosseguir os seus estudos e assim elevar a sua qualidade e capacidade de poderem um dia concorrer no mercado do trabalho.

2.2 Ensino não superior

De acordo com as políticas e propostas definidas, nas Linhas de Acção Governativa de 2008, o Governo da RAEM tem vindo a desenvolver activamente os trabalhos na área do ensino não superior. Baseado nos planos e estudos, continuou a alteração dos diplomas legais relacionados com o sistema educativo não superior, aumentando o investimento de recursos que permitem aperfeiçoar os quinze anos da escolaridade gratuita, bem como melhorar o ambiente educativo e as condições de trabalho do pessoal docente, promovendo, a reforma dos currículos e do ensino e a criação do mecanismo de protecção da qualidade da educação, proporcionando apoios eficazes através da criação de regimes e medidas concretas, para o sucesso de aprendizagem dos alunos e desenvolvimento profissional dos docentes e reorganizando os recursos educativos das comunidades, desenvolvendo o ensino recorrente, para elevar a qualidade cultural da população de Macau.

2.2.1 Optimizar continuamente a estrutura educativa, melhorar integralmente a escolaridade gratuita

Com base no conceito “Progresso contínuo e desenvolvimento apropriado”, o Governo da RAEM promoveu a consulta pública e a revisão de diversos diplomas educativos relativos ao ensino não superior, nomeadamente os relacionados com o quadro geral do regime do pessoal docente das escolas particulares e a consulta pública e a revisão dos diplomas relativos ao Conselho de Educação, bem como actualizou o mecanismo de funcionamento financeiro. Ao mesmo tempo, aprofundou o intercâmbio e a cooperação com o Interior da China, promovendo uma aliança entre escolas de Guangdong e Macau.

Em simultâneo, com a implementação global dos quinze anos da escolaridade gratuita, assegurou, ainda mais, que este regime se desenvolva rumo à optimização, em especial, com a concessão do subsídio da escolaridade gratuita por turma abrangendo todos os anos de escolaridade e reduzindo os limites máximo e mínimo do número de alunos por turma, incluindo os níveis do ensino secundário, para aumentar a qualidade pedagógica.

2.2.2 Aumentar o investimento contínuo de recursos, criar um bom ambiente de crescimento

Respondendo aos novos desafios que as escolas enfrentam, aumentou as funções do “Fundo de Desenvolvimento Educativo”, pondo em prática, através da concessão de apoios financeiros, o “Plano de Desenvolvimento das Escolas”, melhorando as diversas instalações destas, bem como o ambiente de aprendizagem dos alunos, alargando, ainda mais, o plano de financiamento de optimização dos rácios turma/professor e professor/aluno para os ensinos primário e secundário; desenvolveu o planeamento dos espaços desportivos escolares e o desenvolvimento sistemático das escolas, elaborou uma lista da concessão de prioridades dos terrenos para construção escolares e estabeleceu, com base na consulta dos resultados das respectivas investigações, o critério sobre a construção e equipamentos escolares; actualizaram-se os respectivos guias e discutiu-se com as escolas, que têm condições para isso, a possibilidade de novas construções escolares de acordo com os novos critérios.

Desenvolveu-se, a fundo, a educação sobre a saúde, subsidiaram-se as escolas no recrutamento do pessoal de enfermagem, puseram-se em prática um conjunto de medidas e desenvolveram-se actividades sistemáticas sobre os serviços preventivos de saúde e a promoção da saúde. Para reforçar as capacidades físicas dos alunos, expandiu-se o “Plano do Leite” até ao segundo ano de escolaridade do ensino primário, e com o “Plano de promoção de saúde escolar” prestou-se mais atenção ao funcionamento das cantinas e dos almoços oferecidos pelas escolas, à vida saudável dos alunos e ao cultivo do hábito de praticar desporto. Aprofundou-se a colaboração entre a família e as escolas e publicaram-se “materiais didácticos para os currículos nucleares” da educação dos encarregados de educação e desenvolveram-se uma série de trabalhos experimentais. As escolas particulares continuaram a ser financiadas e as

escolas públicas apoiadas na aquisição de computadores portáteis para os docentes, e em algumas escolas públicas realizaram-se trabalhos de desenvolvimento e teste do sistema de plataforma de gestão escolar, e apoiaram-se as escolas na actualização dos equipamentos das tecnologias de informação, para facilitar a criação de um ambiente de crescimento de boa qualidade para os alunos.

2.2.3 Promover a reforma do ensino e dos currículos, apoiar eficazmente o desenvolvimento das escolas

Colocou-se em prática, de forma contínua, o planeamento global da reforma e desenvolvimento curricular, implementou-se o regulamento administrativo do “Quadro curricular e exigências das competências académicas básicas do ensino infantil”, concluíram-se os trabalhos da elaboração do quadro curricular dos ensinos primário, secundário geral e secundário complementar da educação regular e as exigências das competências académicas básicas de diversas disciplinas do ensino primário; definiram-se as exigências das competências académicas básicas da “educação moral e cívica” de diversos níveis de ensino, e em articulação com a realidade de Macau e as necessidades do desenvolvimento da educação, publicou-se, em cooperação com o editor, o material didáctico sobre “Educação Moral e Cívica”. Ao mesmo tempo, iniciou-se a elaboração de diplomas legais ligados ao “Regime de reconhecimento de materiais didácticos”; apoiou-se o melhoramento do ensino nas turmas reduzidas, nas escolas, aperfeiçoou-se a forma de ensino, recrutando docentes excelentes do Interior da China, para Macau, para apoiarem o aumento da eficiência do currículo e do ensino nas escolas.

Reforçou-se a criação do mecanismo de garantia da qualidade da educação, pôs-se em prática, continuamente, a avaliação escolar global sistemática, publicaram-se as versões inglesas do “Manual da avaliação escolar global” e da “Introdução da avaliação escolar global”, desenvolveram-se as avaliações específicas da “educação das ciências naturais dos ensinos primário e secundário”, do “ensino da língua portuguesa na escola secundária luso-chinesa” e da “educação da arte visual”.

2.2.4 Ter em atenção, em termos gerais, as necessidades dos alunos, promover o seu desenvolvimento global

O Governo da RAEM continuou a promover a igualdade na educação, tendo em atenção, em termos gerais, as necessidades dos alunos; ofereceu apoios eficazes aos alunos com carências económicas, para além de aumentar os subsídios de propinas e de aquisição de material escolar e da oferta, de “prémios especiais”, assim como aumentou o número de “bolsas de estudo para o ensino superior”, e a criou o “Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos”, para estimular e apoiar mais alunos a continuarem nos seus estudos superiores. Ao mesmo tempo, incentivaram-se, através de apoios, as escolas a organizarem cursos do ensino técnico-profissional, por forma a proporcionarem mais escolhas no ensino e desenvolvimento aos alunos. Aperfeiçoou-se, de forma contínua, o sistema escolar do ensino especial, promovendo o ensino integrado, iniciando a revisão da aplicação de medidas nas turmas do ensino especial das escolas públicas com alunos da mesma natureza, e concluiu-se o estudo sobre a distribuição dos alunos sobredotados no ensino primário e as suas necessidades da aprendizagem.

Para melhorar os trabalhos da escolaridade obrigatória, não só se optimizam os serviços existentes, dando aos alunos do ensino não superior serviços com funções de educação, prevenção e desenvolvimento, como, também, se elaboraram diplomas específicos relacionados com o aconselhamento psicológico e a orientação escolar e profissional, enriquecendo o conteúdo da plataforma de serviços de aconselhamentos “Anda Comigo na Rede” e apoiaram-se as escolas no desenvolvimento do “Plano de promoção para o sucesso na aprendizagem dos alunos”, dando os apoios necessários aos alunos com dificuldades na aprendizagem, atitudes desviantes, repetentes e que abandonaram a escola, para estimular o sucesso da sua aprendizagem.

2.2.5 Melhorar as condições do trabalho educativo, promover o desenvolvimento do pessoal docente

Cultivou-se, juntamente com as escolas e a zona comunitária, o respeito pelos professores e pela educação, criando condições mais favoráveis para os trabalhos dos docentes e o seu desenvolvimento profissional. Com base no pessoal especializado já existente na escola, contratou-se pessoal especializado na gestão de laboratórios, para diminuir, ainda mais, a sobrecarga do pessoal docente nas áreas não pedagógicas; aumentou-se, bastante, o montante do subsídio dos docentes e ainda os níveis do prémio de antiguidade, promoveu-se a definição do quadro geral do regime do pessoal docente, optimizaram-se diversos serviços destinados ao pessoal docente e às escolas, incluindo o Portal dos docentes, recursos pedagógicos na Internet e tecnologia da informação, etc.

Aquando da introdução de especialistas em educação e ensino, para darem apoio às escolas na melhoria dos currículos e pedagogia, disponibilizou-se, de forma contínua, recursos e condições para o desenvolvimento profissional dos docentes, de acordo com as sugestões sobre o estudo do desenvolvimento profissional do pessoal docente; reviu-se a promoção da “suspensão provisória das actividades lectivas para reciclagem”, a “licença sabática para reciclagem” e a formação na própria escola e as respectivas estratégias de promoção; organizou-se continuamente, a formação para docentes principais da Educação Moral e Cívica, da Língua Chinesa, das Ciências, das Ciências Naturais e do Ensino Infantil; melhorou-se o plano “Prémio Projecto Pedagógico”, reforçando a promoção e propaganda dos planos premiados, para a promoção do ensino criativo.

2.2.6 Promover o desenvolvimento da educação contínua, incentivar a aprendizagem permanente

Conforme as necessidades do futuro desenvolvimento de Macau, foram fornecidas formas de aprendizagem flexíveis e cursos diversificados para a população participar na educação contínua, sendo feitos estudos sobre a criação do mecanismo da avaliação das disciplinas nucleares do ensino recorrente, para garantir a qualidade deste ensino; tanto o montante do “Plano de Financiamento da Educação Contínua” como o montante dos subsídios do ensino recorrente foram elevados, tendo-se

incentivado os sectores do jogo e do turismo, entre outros, para proporcionarem oportunidades aos seus agentes para que possam participar na educação contínua.

Continuou-se a promover a socialização da escola, incentivou-se e apoiou-se a abertura das escolas ao público; financiaram-se as escolas para promoverem o plano de leitura na internet, em língua chinesa e inglesa, para cultivar nas crianças, o mais cedo possível, o gosto pela leitura. Incentivou-se o aumento da qualidade de vida da população activa, cultivou-se a aprendizagem permanente, fomentou-se o progresso e o desenvolvimento geral individual do cidadão e da sociedade.

2.3 No âmbito da Juventude

De acordo com as políticas definidas nas Linhas de Acção Governativa de 2008, o governo da RAEM promoveu, activamente, os trabalhos na área da juventude. Aumentou o investimento de recursos para melhorar, eficazmente, as instalações e condições dos serviços juvenis. Também optimizou as formas de financiamento para criar uma relação mais estreita com as associações juvenis. Ao mesmo tempo, analisou, aprofundadamente, a tendência das mudanças dos Indicadores da Juventude de Macau, elaborou as políticas da Educação Moral, pôs em prática o plano da “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau”, definiu projectos de serviços nesta área e, para atingir as perspectivas de “criar, conjuntamente, com os jovens um ambiente favorável para o seu crescimento contínuo”, ajudou as organizações particulares no desenvolvimento dos serviços prestados aos jovens.

2.3.1 Optimizar o sistema de serviços prestados aos jovens, melhorar continuamente o conceito de serviços

Para optimizar o sistema dos serviços prestados aos jovens, foram, profundamente, analisadas as tendências das mudanças dos Indicadores da Juventude de Macau, elaborados planos para recolha dos dados destes indicadores e financiados os respectivos estudos; organizaram-se visitas de intercâmbio ao estrangeiro, para os membros do Conselho de Juventude, para adquirirem experiência sobre os trabalhos juvenis, visitaram a Jornada de Educação sobre a Defesa Nacional e as Actividades de Férias, para reforçar a sua intervenção como plataforma. Foi melhorado, de forma

contínua, o conceito de serviços juvenis, pôs-se em prática, ordenadamente, a “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau” e de acordo com o plano de aplicação, realizaram-se, com prioridade, os trabalhos de desenvolvimento integral dos jovens na área do jogo e da conduta desviante, para criar um ambiente social e uma rede de serviços em que os jovens de Macau possam ter melhores oportunidades de desenvolvimento.

2.3.2 Investir recursos para melhoria das instalações, reforçar as relações de colaboração

Reforçaram-se e alargaram-se ainda mais o conteúdo dos serviços de rede, para fornecer aos jovens uma plataforma com informações e comunicações diversas. Aumentou-se o investimento dos recursos, melhorou-se o ambiente dos Centros de Actividades Juvenis e das Pousadas de Juventude, optimizaram-se as formas de financiamento ao desenvolvimento juvenil, melhoraram-se as instalações destinadas à exposição das obras criativas dos jovens, foram aumentados os equipamentos das actividades para se disponibilizarem espaços para a realização das diversas actividades dos jovens e das associações juvenis.

Uniram-se as diversas forças de apoio da sociedade, reforçou-se a colaboração entre as associações juvenis e as relações da colaboração do serviço responsável pela Educação com as associações juvenis e as respectivas instituições. Criou-se o “Manual Prático das Associações Juvenis” em versão de homepage, incentivaram-se os jovens a participarem nos assuntos sociais. Através da disponibilização de instalações e equipamentos, optimizaram-se os serviços da hospedagem da homepage e do Portal “Associações Juvenis em Linha”, organizaram-se as respectivas formações e actividades de intercâmbio, apoiaram-se, eficazmente, os trabalhos das associações juvenis e o seu funcionamento e desenvolvimento.

2.3.3 Melhorar a qualidade dos serviços juvenis, promover o desenvolvimento global dos jovens

Para melhorar a qualidade dos serviços juvenis, aumentaram os esforços da escola, família e sociedade no desenvolvimento da Educação Moral, apoiando as escolas na criação de grupos de trabalho de Educação Moral, definindo políticas práticas de Educação com perspectivas futuras adequadas a Macau e reforçou-se a colaboração entre as escolas de Macau e as das aldeias e zonas montanhosas do Interior da China. Deu-se relevância à Educação Moral e Cívica, cooperou-se com as respectivas instituições na elaboração dos materiais didácticos apropriados para as necessidades de Macau, realizaram-se, continuamente, actividades educativas sobre defesa nacional, diversos concursos e actividades educativas ao ar livre, por forma a aumentar a capacidade de identificação e de resistência dos jovens às influências perniciosas dos jogos de fortuna e azar, da droga, da pornografia e da violência, entre outros, e cultivou-se uma correcta filosofia de vida e de valores, bem como se aumentou a sua consciência e responsabilidade no amor pela Pátria e por Macau.

Desenvolveram-se os planos de financiamento “Cuidar do crescimento dos jovens” e de “Generalização do ensino artístico junto dos alunos do ensino secundário”, explorando o seu espaço de crescimento, satisfazendo as diversas necessidades dos jovens. De acordo com as características do processo de crescimento dos jovens, disponibilizaram-se mais oportunidades práticas para que participassem em actividades artísticas, recreativas, desportivas e de convívio, apoiando-os para que desenvolvam de forma global as suas potencialidades pessoais. Promoveu-se, nas escolas, o desenvolvimento dos exercícios de olhos, a ginástica de alongamento e o In (jogo tradicional de Cantão), entre outras actividades, e apoiou-se o pessoal das escolas a dominar os conhecimentos e técnicas sobre as actividades extracurriculares dos alunos, no sentido de levar estes a criarem o hábito saudável de ocupação dos tempos livres. Reforçou-se a orientação do prosseguimento dos estudos e o aconselhamento pré-laboral, permitindo assim que os jovens adquiram informações suficientes para o desenvolvimento do seu plano de vida pessoal.

3. No domínio de Acção Social

Envidar esforços para apoiar os grupos sociais mais carenciados e promover a harmonia familiar e a coesão social constituiu uma importante meta de trabalho do Governo da RAEM no âmbito de acção social para 2008. Com base no esquema existente, procedeu-se ao ajustamento dos recursos sociais, à alocação de mais recursos e à optimização do apetrechamento dos serviços, a fim de dar resposta às solicitações da comunidade. Para assegurar o melhoramento da qualidade de vida da população mais carenciada, o Governo da RAEM, mediante a actualização do valor do risco social, reforçou a função da rede de segurança social. Em simultâneo, continuou a alargar os serviços familiares de desenvolvimento sustentável, preventivos e curativos, no sentido de alcançar o objectivo de criar condições para o desenvolvimento individual e a harmonia familiar. Promoveram-se a educação de vida sadia e a educação sobre a vida. Desenvolveu-se activamente o trabalho de prevenção e tratamento do jogo problemático reforçando a capacidade da população em lidar com a adversidade. Concretizou-se o serviço de apoio comunitário aos jovens em risco ou com problemas de adaptação social, tendo sido optimizados plenamente os serviços prestados pelos lares de crianças e jovens. Foram tomadas diversas medidas visando atingir o objectivo de “Manter os idosos no seu domicílio”. Através da execução de um projecto-piloto, começou a funcionar o mecanismo de avaliação unificada e de transferência centralizada no âmbito dos cuidados permanentes a idosos. Foram elevadas a autonomia e a empregabilidade das pessoas deficientes através do desenvolvimento do serviço de reabilitação, sob a égide dos princípios “Servir a comunidade” e “Alcançar o objectivo”. Foram satisfatórios os resultados obtidos pelas acções de sensibilização e de reinserção social dos toxicodependentes.

3.1 Reforçar o apoio aos grupos sociais mais vulneráveis, criando uma comunidade harmoniosa

O Governo da RAEM tem estado muito atento às pressões de vida trazidas pela subida da inflação nos grupos sociais mais carenciados. Este ano, o valor do risco social foi actualizado por duas vezes, representando um aumento de 20%. Entretanto, foi concedida aos indivíduos e às famílias subsidiados, uma prestação extra,

equivalente a 3 meses do subsídio regular. Através do estabelecimento do apoio especial aos 3 tipos de famílias em situação vulnerável, o Governo começou a atribuir-lhes, 2 vezes por ano, um subsídio especial de vida. Desenvolveram-se o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego e o Projecto de Serviço sobre Vida Positiva, ambos programas de apoio contínuo, reforçando-se assim, sucessivamente, o apoio às famílias desfavorecidas. Além disso, através das medidas de optimização do mecanismo de atendimento dos Centros de Acção Social, foram elaboradas diversas instruções para dar resposta pronta às necessidades da população. Em Maio deste ano, foi excepcionalmente atribuída uma prestação extra do subsídio para idosos para realçar a elevada consideração social para com os idosos.

Atendendo ao aparecimento de diversos problemas de adaptação na sequência do desenvolvimento social, continuou a alargar-se os serviços familiares de desenvolvimento sustentável, preventivos e curativos, para elevar a capacidade adaptiva individual e familiar e promover o desenvolvimento e a harmonia familiar. Actualmente, em cooperação com as instituições particulares, o Governo encontra-se a preparar activamente a criação do “Centro de Família Saudável e Aconselhamento para o Jogo Problemático” e da “Casa para Desenvolvimento Familiar da Taipa”, bem como da abertura dos “Cursos de Educação sobre a Vida”. Através das actividades diversificadas de educação familiar e educação sobre vida sadia, iniciar-se-ão os serviços de aconselhamento para a prevenção e tratamento do jogo problemático, do abuso de drogas e da violência doméstica, procurando-se atingir uma combinação de prevenção e tratamento como um conjunto de mecanismos, para, simultaneamente, elevar a eficácia dos serviços prestados e reforçar a capacidade dos beneficiários para lidar com a adversidade e superar as dificuldades de vida.

Quanto à prevenção da violência doméstica, além da prestação do serviço de abrigo às mulheres maltratadas e do serviço de prevenção de mau tratos às crianças, foi introduzido este ano o equipamento de avaliação do risco de violência doméstica, e organizada a respectiva formação para os trabalhadores da primeira linha. A par da prestação do serviço de aconselhamento psicológico e emocional, foi criado o “Mecanismo de Gestão de Pressão Decorrente de Incidentes Especiais (CISM)”, com as respectivas instruções de serviço também definidas, destinado a aliviar atempadamente as perturbações e sintomas emocionais de grau diferente dos trabalhadores participantes nas operações de socorro, das vítimas, das suas famílias e

da comunidade, após calamidades ou incidentes graves que causem grande número de mortes e feridos, e proporcionar-lhes o serviço de transferência oportuna e adequada, no sentido de prevenir e diminuir eficientemente eventuais problemas psicológicos.

Considerando o impacto social originado pela abertura da indústria do jogo, iniciou-se, através da Casa de Vontade Firme (Centro de Aconselhamento para a Problemática do Jogo), o “Projecto de Serviço Arco-Íris para os Trabalhadores do Sector da Indústria do Jogo” destinado aos trabalhadores da área e aos seus familiares. Foram lançados os planos de “Jovem inteligente” para jovens e de “Embaixador inteligente” para adultos para a prestação de aconselhamento às pessoas perturbadas com problemas do jogo, e de informações educativas comunitárias, acerca da prevenção do jogo problemático, permitindo assim o estabelecimento de uma rede de participação e interacção comunitária.

Para promover a filosofia de harmonia social, com base nos serviços existentes, foi criado o Plano de Serviço de Harmonia Social, destinado aos novos imigrantes e aos trabalhadores não residentes, proporcionando-lhes serviços sociais e um canal de comunicação e ajudando-os tanto na adaptação ao novo ambiente e à nova vida, como na sua integração social, para a construção conjunta de uma sociedade harmoniosa.

3.2 Superar as dificuldades das crianças e jovens, criando os serviços necessários para apoio ao seu crescimento harmonioso

Sob a égide de “Acompanhar as crianças e jovens para evitar o desvio de comportamento, proporcionando-lhes uma vida brilhante”, na área dos serviços de apoio a crianças e jovens, focou-se mais nas suas necessidades das diversas fases do crescimento e reforçou-se o trabalho de educação preventiva e aconselhamento.

Com a taxa de natalidade, que voltou a subir nos últimos anos, a necessidade dos serviços de apoio a crianças tipo creches tem aumentado. Por isso, está a ser planeado o aumento do número de crianças subsidiadas. Para elevar sistematicamente a qualidade de serviço das creches, para além de encarregar a Faculdade de Educação da Universidade de Macau e o “Luk Chiu Kwan Hung’s Child Development Research Centre” de procederem ao “Projecto de Desenvolvimento das Potencialidades das

Crianças de Creches”, começou, a partir do ano passado, o Projecto de Optimização de Creches com a duração de 2 anos. Até ao presente, registou-se a participação neste projecto de 18 creches. Todos os participantes revelaram que com as sugestões e o apoio recebidos dos consultores, a qualidade dos seus serviços tem aumentado plenamente, nomeadamente na melhoria das condições ambientais e na aquisição e aplicação das técnicas, para aumentar as potencialidades das crianças e na prestação de serviços de qualidade. Além disso, foram elaborados as instruções de apoio a crianças de grupos etários diferentes e o manual referencial de actividades e as orientações para auto-avaliação das próprias creches, tendo começado também as actividades de cooperação com os lares quanto à educação para os pais e o trabalho preparativo das acções formativas progressivas destinadas às creches.

No plano do trabalho da área de apoio aos jovens dos bairros, continuam-se a concretizar as propostas do “Estudo dos Problemas dos Jovens da RAEM e do Plano de Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Jovens”, para detectar o mais cedo possível os jovens com necessidade especial e prestar-lhes, bem como às suas famílias, o apoio necessário. Com a reestruturação da Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens, que garante todos os serviços externos, reforçou-se também os seus serviços no tocante ao planeamento do projecto de vida, ao serviço de apoio a famílias dos jovens em risco e à prevenção da toxicoddependência por parte dos jovens e ao Plano de apoio comunitário, etc., fazendo com que os seus serviços sejam extensivos a diferentes áreas, e que desempenhem um papel de apoio numa fase de intervenção precoce. Em simultâneo, foi concretizado o “Regime Tutelar Educativo de Jovens Infractores” promovido pelo Instituto de Acção Social em colaboração com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, como também foram iniciados com sucesso os trabalhos inerentes ao “Projecto de apoio comunitário”. Sob o apoio prestado por parte da Equipa de Intervenção Comunitária, foi elaborado um estudo sobre os jovens que vagueiam na rua a altas horas da noite e com base no qual foram apresentadas as sugestões em concreto. Nesse sentido, foram realizados os preparativos para o aumento das equipas de intervenção comunitária. A par disso, as respectivas subunidades estão a acompanhar de perto a revisão do “Regime Educativo e de Protecção Social de Jurisdição de Menores” e a inclusão das providências necessárias à execução da “Convenção relativa à Protecção das Crianças e à Cooperação em Matéria de Adopção Internacional”.

3.3 Conceder apoio abrangente e cuidados personalizados, otimizando a qualidade de vida na terceira idade

O Governo da RAEM sempre empenhou esforços no desenvolvimento dos serviços de apoio aos cidadãos seniores, na esperança de poder alcançar o objectivo previsto nas linhas de acção governativa que é proporcionar aos cidadãos seniores uma vida confortável e feliz. O sistema de indicadores de envelhecimento que está a ser criado, consiste em dominar a situação sobre o fenómeno do envelhecimento da população de Macau. Através da recolha periódica e da análise dos dados relativos à evolução do envelhecimento populacional, à situação de vida dos cidadãos seniores e à disponibilidade dos serviços oferecidos, procura-se ajustar, em tempo oportuno, o rumo do desenvolvimento dos serviços, no sentido de se poder atender às necessidades dos mesmos. Ir-se-á concluir em Novembro do corrente ano a estrutura do sistema de indicadores. A par disso, foram definidos 5 princípios de orientação e 131 metas que permitem dar início no próximo ano à recolha dos dados. Além disso, a Comissão para os Assuntos de Cidadão Sénior criada este ano já começou a funcionar, iniciando os seus trabalhos na abordagem de temas sobre a situação de serviços prestados aos idosos, a criação do sistema de indicadores de envelhecimento da população de Macau e a elaboração de projectos de leis que visam defender os direitos e interesses dos cidadãos seniores.

A fim de dar resposta às necessidades dos serviços de cuidados permanentes dos cidadãos seniores de Macau foi elaborado, sob a orientação das políticas definidas e com base nos estudos efectuados, o mecanismo de avaliação unificada e de gestão centralizada dos lares de idosos. Realizou-se este ano junto dos quatro lares de idosos que aderiram ao referido projecto piloto, a avaliação dos cuidados especiais e, em simultâneo foram-lhes prestados apoio para a optimização dos serviços, bem como informações especializadas e orientações técnicas. Prevê-se a conclusão dos diversos trabalhos de revisão e de avaliação para o mês de Maio do próximo ano e será lançado gradualmente este mecanismo de avaliação aos outros lares.

Sob o princípio “Prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio” optimizou-se continuamente os diferentes serviços de apoio como a prestação de cuidados a indivíduos nas residências dos idosos, foram criados o serviço de prestação de cuidados de enfermagem especializados e o serviço de reabilitação no

“Serviço de cuidados domiciliários integrados e de apoio”, foram aumentados os equipamentos sociais para a prestação de cuidados aos cidadãos seniores na parte do dia, bem como foram prestados cuidados aos doentes de demência senil, etc.. Este ano foram empenhados esforços para que o serviço de apoio aos cuidadores dos cidadãos seniores se tornem extensivos a todos os lares de cuidados especiais de idosos de Macau, esperando deste modo poder aliviar a pressão de trabalho dos cuidadores e que os cidadãos seniores possam viver em família e na comunidade de que lhes são familiares, por forma a aliviar as necessidades dos serviços dos lares. Além disso, encontra-se em funcionamento o sistema de tele-assistência implementado a favor dos cidadãos seniores isolados e de pessoas necessitadas, com o qual os utentes poderão beneficiar de imediata assistência e do serviço de apoio durante 24 horas. Em paralelo, vai ser criada uma base de dados sobre os cidadãos seniores isolados que através da ligação à internet possam obter um serviço de apoio mais garantido.

Atendendo às necessidades de manutenção de saúde física e mental dos cidadãos seniores, colaborou-se com as instituições de serviço de apoio a idosos existentes em Macau na organização de diversas actividades sobre a saúde física e mental. A par disso, em 16 instituições de serviço de apoio a idosos é recrutado assistente social/conselheiro, com vista a prestar aos cidadãos seniores necessitados e suas famílias aconselhamento psicológico e serviço de apoio, numa tentativa de permitir uma melhor adaptação à vida na terceira idade, e também de prevenir a ocorrência de problemas emocionais e de depressões. Em paralelo, a rede de serviços carinhosos para cidadãos seniores estabeleceu como prioridade o apoio dirigido aos cidadãos seniores que vivem sós e que têm pouco contacto com o exterior. Assim, através do desenvolvimento de acções de formação para voluntários idosos e a cooperação com as instituições particulares a mesma espera poder assegurar a segurança física e psicológica dos necessitados.

Para dar resposta à procura do serviço de cuidados por parte dos idosos, no ano transacto foi criado o primeiro lar de cuidados especiais, destinado à prestação de cuidados a cidadãos seniores com incapacidade de grau moderado ou superior. E para a prestação de serviços de cuidados temporários, de cuidados de longa duração e de reabilitação aos idosos com debilidade física, está em curso o trabalho de planeamento e concepção de um lar de cuidados especiais a ser criado na Taipa. Prevê-se a execução da obra no próximo ano.

3.4 Incentivar a coesão social, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades

Sob o princípio de “Servir a comunidade, promovendo a participação e a inclusão social.”, o objectivo principal do trabalho de reabilitação destina-se a apoiar as pessoas portadoras de deficiência a integrarem-se na comunidade com autonomia. Entretanto, continuou o empenho em desenvolver e otimizar os equipamentos dos serviços de reabilitação, através do aumento da lotação, da disponibilização dos serviços de cuidados durante o dia e de novas modalidades de treinos, promovendo as pessoas portadoras de deficiência possibilidade de desenvolver os seus talentos, bem como elevar as técnicas de vida e de procura de emprego, permitindo assim atenuar tanto a pressão sofrida pelas famílias que têm a seu cargo pessoas portadoras de deficiência, como a sua dependência de apoios dos lares.

A fim de que as pessoas portadoras de deficiência tenham acesso ao serviço de reabilitação adequado e evitar o encaminhamento indevido, o Centro de Avaliação Geral de Reabilitação através da avaliação interdisciplinar e partindo do ponto de vista das funções da participação comunitária e das actividades, encaminhar e organizar aos utentes avaliados para os serviços não apenas em função do grau de deficiência. Além disso, através da cooperação entre o IAS e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude criou-se um “Mecanismo para o encaminhamento dos alunos de ensino especial”, de modo a que estes possam ter acesso ao serviço social adequado depois de deixar o sistema de ensino especial.

Para elevar a qualidade dos serviços de reabilitação e a eficácia de reabilitação, foram realizadas acções de formação com temas específicos, prestados apoios técnicos e recrutados mais profissionais, por forma a fiscalizar o desenvolvimento dos serviços, de forma contínua, bem como intensificar os níveis profissionais dos trabalhadores da linha da frente, e os diversos apoios destinados às pessoas portadoras de deficiência e à sua família. A par disso, o Centro de Estudo de Reabilitação da Associação de Deficientes da China foi incumbido de elaborar o conceito de deficiência, a classificação da deficiência e a classificação dos graus de deficiência, assim como o sistema de avaliação que sejam aplicáveis à RAEM, em que o grupo de especialistas realizou os testes in loco das ditas classificações, apoiando no trabalho das respectivas acções de formação para o pessoal. No entanto, planifica-se o

mecanismo de cooperação e os respectivos percursos da classificação da deficiência e de critérios de classificação dos graus de deficiências, assim como o estabelecimento do “Sistema de Registo Central das Pessoas Portadoras de Deficiência” e da “Investigação sobre a Situação de Vida das Pessoas Portadoras de Deficiência”, com o intuito de desenvolver e aperfeiçoar os serviços de reabilitação, criando bases seguras e firmes.

A fim de promover o trabalho sobre o conceito de “Reabilitação Comunitária”, foi realizado um seminário destinado a levar os seus participantes a conhecer o conceito de “reabilitação comunitária” e a sua eficácia, através da apresentação dos especialistas de Hong Kong, da troca de experiência entre os trabalhadores das instituições e da partilha de opiniões dos utentes e dos seus familiares. A par disso, foram estabelecidas medidas de curto e longo prazo para o desenvolvimento dos trabalhos como o intercâmbio de estudos, a avaliação da situação actual, projecto-piloto, o desenvolvimento dos serviços e a promoção comunitária, sendo diferentes os seus destinatários, os quais incluem pessoas portadoras de deficiência e seus familiares, trabalhadores na área de reabilitação, instituições de reabilitação e a população em geral. Através da participação activa das pessoas portadoras de deficiência e de diversos sectores sociais, foi criado um espaço favorável à “Reabilitação Comunitária”.

Para reforçar a criação do ambiente harmonioso e inclusivo, bem como para promover o reconhecimento e a aceitação da sociedade com as pessoas portadoras de deficiência, foi fomentado a iniciativa de participação na sociedade das pessoas portadoras de deficiência e ao mesmo tempo divulgaram-se os diversos trabalhos educacionais junto da comunidade. Além disso, ir-se-á dar continuidade à realização com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais do “Projecto sobre Prémios de Excelência para os Melhores Empregados Deficientes” e do “Projecto de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes”, entre outros. Procedeu-se, também, à avaliação dos diversos serviços e medidas de apoio ao emprego das pessoas portadoras de deficiência, tais como, as diversas formações profissionais, as oficinas protegidas e os serviços de orientação profissional com vista a elaborar e optimizar os projectos integrais de reabilitação profissional.

3.5 Acompanhar a evolução do fenómeno da toxicod dependência para efeitos de controlo, prevenção ou de redução dos danos

No que se refere ao trabalho de desintoxicação e da reabilitação dos toxicod dependentes, além da consulta externa de desintoxicação, o “Complexo de Apoio a Toxicod dependentes” dispõe de serviços de internamento a curto prazo e serviços de consulta externa para os toxicod dependentes. O Projecto de Manutenção com Metadona lançado no ano passado, registou mais de 120 utilizadores, alcançando com eficácia os resultados previstos. Este ano, para reforçar os resultados do tratamento de manutenção com metadona, realizou-se o workshop específico para esses tipos de utentes, assim como, vai ser estudado a possibilidade de estabelecimento dos serviços em novos locais.

Segundo os respectivos estudos e os planos traçados, concretizou-se o procedimento do trabalho da reconstrução do centro de desintoxicação do “Desafio Jovem”, de modo a melhorar com eficácia as condições de serviços do dito centro, com vista a prestar às pessoas necessitadas serviços de tratamento de reabilitação, aprendizagem técnica e formação profissional, etc. Além disso, à “Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau” foi concedido subsídio para criar serviços externos destinados à prestação de apoio aos toxicod dependentes de rua no abandono do vício e na redução de danos . Por outro lado, aos toxicod dependentes com SIDA foram prestados apoios emocionais e o serviço de tratamento das seringas usadas. Em simultâneo, tem-se colaborado activamente com a Comissão de Luta contra a SIDA e com o Grupo de trabalho de prevenção dos toxicod dependentes de SIDA na execução dos respectivos trabalhos, acompanhando continuamente, para efeitos de controlo, o alastramento do VIH/SIDA entre os toxicod dependentes e ir-se-á levar a cabo a divulgação da respectiva acção preventiva, bem como desenvolver trabalho prático para a redução dos danos. Está em curso o trabalho da definição de instrumentos de avaliação geral dos testes de consumo de drogas e prevê-se a conclusão dentro deste ano. O Instituto de Acção Social, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e o Desafio Jovem criaram o mecanismo de cooperação para a

transferência de utentes, de modo a prestar activamente na educação preventiva do abuso de drogas, o tratamento de desintoxicação e os serviços de orientação para os jovens toxicodependentes do “Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores”. Além disso, em cooperação com a “Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau”, foram desenvolvidos serviços externos para jovens consumidores de droga na zona do norte. Em simultâneo vai ser criado o centro de serviços durante a noite.

No tocante à prevenção do abuso de drogas, criou-se o “Centro de Educação de Vida Sadia” a fim de promover junto dos estudantes do ensino primário a consciência de “Vida Sadia”, e também foi introduzido o “Programa de Estratégia Sensata do Combate à Droga” destinado aos estudantes do ensino secundário. Mais, com o lançamento do “Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens” e a realização contínua das divulgações de actividades educacionais, proporcionou-se uma base sólida para aumentar a consciência preventiva da toxicodependência de toda a sociedade, e em especial a dos jovens.

4. No domínio do Turismo

Desde o estabelecimento da RAEM, as actividades turísticas de Macau têm contribuído muito para o seu progresso graças ao valioso e permanente apoio do Governo Central e à colaboração dos operadores turísticos locais e do Governo da RAEM. Aproveitando os efeitos da singularidade do nosso Turismo Cultural, desenvolveram-se as suas características e o interesse dos nossos recursos turísticos como importantes factores que contribuíram para o integrar nas actividades que impulsionam o progresso económico de Macau e elevam a nossa imagem a nível internacional.

Depois da Transferência, o número de visitantes em Macau tem duplicado todos os anos. No final do ano passado, registou-se a entrada de 27 milhões ao mesmo tempo que, nos mercados turísticos internacionais, se verificou também o seu contínuo aumento. No que respeita ao número de quartos dos estabelecimentos hoteleiros e à sua taxa de ocupação, ambos duplicaram igualmente, tendo o número dos seus hóspedes aumentado entre 5% e 7%, e o seu consumo total crescido 4 vezes mais, atingindo MOP 102.9 biliões. Estes resultados mais uma vez confirmaram que o nosso Turismo já ocupa um lugar importante no desenvolvimento da nossa estrutura económica.

Dando continuidade às estratégias para a intensificação de um Turismo Económico diversificado, adoptaram-se algumas medidas concretas e iniciaram-se várias acções no âmbito do desenvolvimento dos respectivos produtos, designadamente, na organização de actividades do Turismo de Reuniões e Exposições, na melhoria da qualidade dos serviços, no melhoramento dos equipamentos turísticos, etc.. Além disso, acompanhando o súbito desenvolvimento do mercado do Interior da China, promoveram-se muitas acções de cooperação regional a fim de se satisfazerem as necessidades resultantes da aceleração desta indústria.

Muitos produtos foram lançados na sequência da liberalização do Sector do Jogo e da concretização da política de “visto individual” que fizeram com que as actividades turísticas de Macau entrassem num período de expansão acelerada. Em 2005, a inclusão do “Centro Histórico de Macau” na prestigiosa lista do Património Mundial da UNESCO contribuiu para a divulgação e o desenvolvimento das características do nosso Turismo Cultural. Além disso, com a entrada em

funcionamento do Centro de Turismo de Negócios e depois de se organizar com sucesso a reunião anual da “Associação de Turismo da Ásia Pacífico 2005 PATA” e a “Mesa Redonda de Nível Ministerial sobre as Políticas para o Turismo da Ásia Pacífico da Organização Mundial do Turismo 2006”, foi de novo confirmada a nossa capacidade para concorrermos como destino privilegiado à organização de actividades do Turismo de Reuniões e Exposições.

Graças aos esforços efectuados nos últimos anos, as actividades turísticas de Macau ultrapassaram os clássicos sectores do Jogo e do Turismo Tradicional para um modelo diversificado como o de características culturais, de lazer, eventos, divertimentos, negócios, reuniões e exposições, etc.. Estas condições positivas contribuíram para que Macau se tornasse numa cidade de Turismo diversificado de grande qualidade.

Em 2008, o sector de turismo de Macau alcançou o crescimento previsto, com um total de visitantes que ultrapassou nos primeiros oito meses do ano 20.172.569 pessoas, ou seja, um acréscimo de 17,1% em relação ao período homólogo do ano anterior, no qual o mercado da China Continental registou um aumento de 15,0%, o do Sudoeste Asiático de 49,1%, do Sul da Ásia de 73,2%, o Norte Americano de 22,7% e o da Europa de 20,8%. Além disso, a proporção de visitantes internacionais ultrapassou em 10% o número global dos chegados a Macau.

4.1 Diversificar os produtos turísticos e desenvolver o Turismo Empresarial

A fim de cooperar activamente na transformação do nosso Turismo, e no sentido do desenvolvimento e diversificação dos seus produtos, estão em curso diversas acções destinadas a enriquecer os produtos e a melhorar as nossas atracções turísticas. Por meio da integração dos recursos turísticos locais e da colaboração das companhias aéreas que criaram novas rotas, promoveram-se e lançaram-se mais percursos turísticos temáticos, como as viagens de “Lua-de-Mel”, “Património Histórico”, “Gastronomia” e o “Turismo de Negócios”, etc., para destinos como a Índia, a Coreia do Sul, o Japão e os Estados Unidos. E melhorou-se o programa das “Excursões de Qualidade” para lhe elevar o nível de “Serviço de Excelência” do

prestado pelos operadores envolvidos nos seus diferentes tipos, de forma a proporcionar aos turistas maior variedade de itinerários.

Para aperfeiçoar a imagem cultural do nosso Turismo, a DST continuará a promover actividades culturais de rua nos pontos de atracção mais conhecidos da cidade, como as Ruínas de S. Paulo e o Templo de Á-Má, tendo experimentado a possibilidade de realizar outras em mais pontos turísticos e de se desenvolverem outras iniciativas. Continuaram a organizar-se algumas actividades de especial impacto, como o “Concurso Internacional de Fogo de Artifício de Macau”, o “Festival de Gastronomia”, o “Grande Prémio de Macau”, o “Arraial do Fogo de Artifício”, o “Dia Internacional dos Museus”, etc., ou seja, um grande conjunto de eventos de projecção internacional, tendo neles introduzido novos elementos como música de fundo no Concurso de Fogo de Artifício, jogos, música e dança a enriquecerem o conteúdo e as características próprias das festas e actividades locais; também se tem reforçado o apoio às restantes vertentes do Turismo, sempre salientando o Turismo Cultural e as suas características humanas. Continuaram, finalmente, a incentivar-se as iniciativas da população para a realização das suas festas e comemorações tradicionais.

No que respeita ao desenvolvimento do Turismo de Negócios, o crescente aparecimento de novas, modernas e bem equipadas instalações para convenções e exposições de grande envergadura deu a Macau condições favoráveis para a organização de actividades de MICE e para lançar uma marca de Turismo diversificado, com um Turismo de Negócios adequado ao crescimento sustentado, bem como ao desenvolvimento de Macau como destino turístico de negócios nesta Região da Ásia. Foi a razão por que Macau adoptou o Turismo de Negócios como “Imagem de Marca” para ser mercado-alvo em Hong Kong, na Austrália e nos Estados Unidos, participando em diversas exposições internacionais incluindo as AIME, IT & ME, etc.. A estas há que juntar outras promoções e actividades publicitárias de apoio em colaboração com organizações e entidades de diferentes países que, em Macau, desenvolvem iniciativas relacionadas com aquele tipo de Turismo. Disponibilizou-se, ainda, um “site” de inspecção para as visitas de familiarização e grupos de visitantes vindos do Japão, Singapura, Coreia do Sul, Alemanha e França, com informações turísticas apropriadas.

Este ano, a fim de poder oferecer informações actualizadas sobre a indústria de MICE em Macau a todos os sectores interessados, a DST realizou um estudo continuado do mercado e contratou especialistas internacionalmente reconhecidos que colaboraram, entre outras iniciativas, na criação do “Meeting Planner Guide” e do “IDS”. A nossa edição do primeiro foi lançada no 1º trimestre do ano, tendo o programa de treino do “CPD – Certified Meeting Professionals” incluído “Meetings Business: Getting Your Share” e “Convention and Incentive Market for Macau”. Estes seminários de formação teórica e prática contribuíram para um melhor conhecimento da indústria do MICE e de Negócios e aumentaram a sua capacidade de competição.

Durante o ano, apoiaram-se diversos grandes projectos, conferências e exposições internacionais que aqui alcançaram grande sucesso, designadamente a “17ª Conferência da Indústria de Fornecimento de Energia Eléctrica”, o “XXX Congresso Internacional de ISBT”, “Macau 2008 International Environmental Co-operation Forum & Exhibition (MIECF)” e o “Mega Macau 2008”. A organização destes eventos pelo MICE-Macau permitiu demonstrar, uma vez mais, a capacidade de organização e as condições logísticas que Macau tem para acolher tal género de iniciativas internacionais. O reconhecimento internacional da indústria do MICE de Macau foi promovido através da Comunicação regional e internacional. Macau teve a satisfação de conseguir a organização de dois grandes eventos internacionais do MICE - o “XXXIV Congresso Nacional de APAVT 2008” e o “11º. Congresso Ásia/Pacífico de Seguros de Vida”.

4.2 Consolidar os principais mercados geradores de turistas e aumentar o volume dos mercados internacionais

Com o objectivo de aumentar o número dos visitantes, aprofundou-se o estudo das tendências do seu desenvolvimento do mercado internacional através das Representações da DST no exterior. Continuaremos, por outro lado, a analisar pormenorizadamente os dados estatísticos relativos aos mercados-alvo e a fazer as necessárias estimativas para reajustar as estratégias futuras.

No que respeita à exploração dos mercados de visitantes do Sueste Asiático, a DST participou em Tóquio na JATA World Tourism Congress e na JATA World Travel Fair, e promoveu “roadshows” em grandes centros comerciais de Seul e Busan (Coreia do Sul) para lançar Macau como destino ideal de Turismo. A campanha intitulada “Sentir Macau” ali efectuada foi premiada como a “Melhor Campanha Promocional de Turismo de Cidade na Região Ásia-Pacífico”, na primeira edição dos ‘Prémios de Turismo de Seul 2008’ organizada pelo Governo Municipal e incluída na categoria de “Marketing Media – Travel Advertisement Print Media” na edição de 2008 dos Gold Awards da Associação de Turismo da Ásia Pacífico (PATA), o que constituíram mais um marco na política de diversificação da nossa promoção turística.

Com a inauguração de vôos directos Macau/Singapura e Macau/Manila, a maior parte das rotas aéreas entre Macau e os países do Sueste Asiático já entrou em funcionamento, assim incentivando o aumento constante do número de turistas daí provenientes. Por tal razão, continuaram este ano a lançar-se diversas acções promocionais para consolidar o mercado do Sueste Asiático, como um “roadshow” sobre o tema “Sentir Macau” em Singapura, organizado directamente para dar a conhecer ao sector turístico e aos órgãos de Comunicação Social a situação actual do nosso Turismo de Negócios e as linhas dos transportes aéreos de Macau. Ao mesmo tempo, participou-se nas Feiras de Turismo realizadas na Malásia, Tailândia e Filipinas, tendo-se realizado “roadshows” em todos estes mercados.

Em relação aos mercados mais distantes, como os Estados Unidos, Europa e Oceânia, foram organizadas visitas de familiarização para jornais e revistas francesas e norte-americanas, e promoveu-se a gastronomia macaense num hotel de primeira categoria em Portugal. No que respeita a potenciais mercados, designadamente o Médio Oriente e a Rússia, participou-se em Moscovo na Intourmarket International Tourism Fair e em Dubai (Emirados Árabes), no Arabian Travel Market. Os Serviços de Turismo e a VIVA Macau colaboraram, ainda, na promoção de acções conjuntas no Vietname e na Indonésia.

A DST também cooperou com a transportadora aérea local no acolhimento a uma visita de familiarização destinada aos Serviços de Turismo e à Associação de Hotéis da Nova Gales do Sul (Austrália); e, em colaboração com a Cathay Pacific Airways, recebeu em Macau agentes turísticos de Cebu e da Tailândia. Colaborou, ainda, com a TransAsia Airways na preparação de uma visita de familiarização para os “trades” turísticos de Busan e Daegong (Coreia do Sul) e, ao mesmo tempo, recebeu agentes turísticos e delegações de Turismo da Índia, das Filipinas e da Rússia, proporcionando-lhes o conhecimento da actual situação do nosso Turismo e apoiando a sua promoção nos respectivos mercados.

Continuando a dar grande importância ao desenvolvimento do mercado da China-Continental, os Serviços de Turismo insistiram na criação de ligações aéreas Macau/Tianjin e Macau/Nanchang. Neste sentido, foi lançada este ano uma grande campanha promocional em Tianjin, que incluiu um Seminário de apresentação e uma exposição de fotografias.

No âmbito da cooperação regional, intensificaram-se as promoções conjuntas entre as zonas do Grande Delta do Rio das Pérolas, entre a Província de Guangdong e Macau, a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau, e a Província de Fujian e Macau, bem como entre a Zhongshan, Zhuhai e Macau.

Este ano, Zhongshan, Zhuhai e Macau promoveram conjuntamente um Seminário de apresentação turística e uma Bolsa de Contactos numa Feira de Turismo realizada na Coreia do Sul, e organizaram um pavilhão conjunto no Canadá para os “trades” turísticos e os órgãos de Comunicação Social. Participaram, também, nas Feiras e Exposições de Turismo realizadas em Xangai, Guangzhou e Shenzhen. Por ocasião da Reunião de Preparação e Coordenação para a “5a Edição da Reunião Conjunta da Cooperação Turística da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”, transmitiram os seus pontos de vista e alguns estudos sobre o tema. Quanto à cooperação regional e internacional, anunciaram-se, finalmente, alguns projectos de itinerários para vários destinos na Austrália, Sanya, Vietname, Guangdong/Hong Kong/Macau e Zhongshan/Zhuhai /Macau.

4.3 Criar diversos tipos de actividades promocionais e dar mais importância aos turistas

Este ano, o slogan “MACAU, num Mundo de Diferença – a Diferença é MACAU” continuou a ser conjugado com o lema promocional “Sentir Macau” com os cinco sentidos – “Ver, Saborear, Sentir, Ouvir e Viver” - como temas secundários, para levar os turistas “a sentirem as diferenças” de Macau. Foram, também, produzidos novos spots publicitários sobre “Sentir Macau” e sobre os “Cinco Sentidos”.

De acordo com os interesses e características dos diferentes grupos, projectaram-se e lançaram-se novos itinerários e circuitos, como os destinados a famílias e a namorados, e filmagens para álbuns de casamento. Salienta-se que os monumentos de Macau incluídos na lista no Património Mundial passaram a ser aproveitados para fotografias de casamentos, o que ajudou a difundir sua imagem. Além disso, foi lançada a campanha publicitária intitulada “Macau Feel and View” nos canais “on-line” de Televisão, que incluiu um concurso de filmagens de vídeo digital e uma apresentação sobre a produção de vídeo, com o objectivo de incentivar a interacção com os utilizadores da internet. Colaborou-se, por outro lado, com a Zuji.com, numa das páginas electrónicas de turismo de Taiwan, China, para promover Macau através do seu e-marketing e sensibilizar os turistas tipo “FIT” e as famílias a virem visitar-nos.

Este ano, os Serviços de Turismo receberam mais de 100 grupos de familiarização compostos por representantes do sector turístico e dos órgãos de Comunicação Social de inúmeros países, entre os quais um que, em colaboração com a empresa de realização de filmes, colaborou nas filmagens do documentário “Look For A Star”, passado em Macau; outro, que ajudou o Escritório de Representação da DST na Tailândia a recolher informações para a produção de “Guia Gastronómico de Macau”; um outro que organizou a visita de uma conhecida revista japonesa a vir aqui para efectuar uma reportagem sobre os nossos monumentos do Património Mundial, a Gastronomia e as mais recentes infra-estruturas turísticas locais. Recebeu uma equipa da Televisão Portuguesa que desejava produzir um “travelogue” sobre Macau para reforçar a nossa imagem como “Património Mundial”. Além disso, acolheu um grande número de grupos interessados em “Festivais e Eventos” e organizou visitas para os

Órgãos de Comunicação de Hong Kong que desejavam promover a importância dos nossos recursos culturais com reportagens sobre as festas tradicionais mais características de Macau.

Com a colaboração dos seus Representantes no exterior, a DST participou em inúmeras Exposições e Bolsas de Contactos em diversos países, tendo aí desenvolvido múltiplas actividades promocionais. Por outro lado, convidou o sector turístico local a participar em algumas das suas mais importantes promoções no exterior, incentivando, assim, o sector ao intercâmbio com mercados estrangeiros em busca de oportunidades de negócios. Este ano, esteve, igualmente, presente nas reuniões promovidas pela Organização Mundial do Turismo e pela Pacific Asia Travel Association (PATA) para aproveitar as oportunidades de cooperação e de intercâmbio que ambas proporcionam, e aumentar a divulgação de Macau no âmbito do Turismo internacional.

4.4 Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Sector Público na área do Turismo e da qualidade da oferta turística.

Para corresponder ao aumento incessante do número dos nossos visitantes, foram reforçadas as estruturas dos mecanismos destinados a proporcionar aos turistas melhores serviços complementares. Aperfeiçoaram-se os procedimentos de inspecção e licenciamento, continuando implementar-se os dos procedimentos sancionatórios destinados a combater as “pensões ilegais” e as “pensões clandestinas”. Para elevar a qualidade dos Serviços Públicos na área do Turismo, está a promover-se, de forma gradual, a consulta e marcação “on-line” dos processos em fase de licenciamento.

Para completar o enquadramento jurídico relacionado com o Turismo e reforçar a capacidade da aplicação da lei, deu-se início à revisão dos diplomas que se relacionam com o Turismo, especialmente dos que regulamentam a actividade hoteleira e similares a das agências de viagens e da profissão de guia turístico. Foi, também, efectuada uma consulta junto dos operadores turísticos acerca do aperfeiçoamento dos Mecanismos de Gestão das Agências de Viagens de Macau admitidas no Programa “Excursão a Macau”. Por outro lado, para além do reconhecimento dos serviços no âmbito da “Carta de Qualidade” e da conclusão do “inquérito sobre o grau de satisfação dos cidadãos e dos turistas” em relação aos

Serviços Públicos relacionados com o Turismo, estão, igualmente, a iniciar-se os preparativos para a elaboração de um “relatório sobre situação dos guias turísticos em Macau”. Tenta-se, como se vê, aperfeiçoar o mais possível os diversos procedimentos administrativos por meio da introdução de padrões de Gestão de Qualidade, para se conseguir melhoria dos Serviços Públicos e se impulsionar o desenvolvimento sustentável do sector.

No que toca aos estudos relacionados com o desenvolvimento ordenado da regulamentação na área do Turismo, no combate às excursões a preço nulo e na defesa dos direitos dos turistas deu-se, graças ao grande apoio da Administração Nacional de Turismo do RPC e à colaboração positiva dos operadores turísticos locais, especial impulso à regulamentação e gestão do mercado turístico, promovendo-se o conceito do “Turismo Íntegro”. Durante a época alta, reforçaram-se as actividades de inspecção aos pontos de interesse público e aos postos fronteiriços, para protecção dos direitos dos turistas. Para melhor prevenção das doenças contagiosas durante os feriados e a época aguda da propagação de gripe, voltou a chamar-se a atenção dos operadores para necessidade de criarem medidas para este efeito na área de segurança alimentar, sensibilizando o sector para a obrigação de auto-disciplina e de auto-fiscalização por forma a darem maior protecção à Saúde Pública. No que respeita à situação dos seus direitos, para além da actualização do “Guia de Informações Turísticas fornecido aos taxistas”, foi elaborado o folheto informativo “Para ter uma boa estadia em Macau”, em que se chama a sua atenção para alguns aspectos importantes a observar quando nos visitarem.

Deu-se continuidade à colaboração com associações privadas no sentido de promover junto da comunidade a importância da hospitalidade. A par da intensificação da “Campanha de Sensibilização do Turismo”, prossegue a acção dos “Embaixadores de Táxi” no Terminal Marítimo e no Aeroporto Internacional de Macau, e organizaram-se cursos de sensibilização turística com a colaboração de algumas instituições de ensino.

5. No domínio da cultura

Em 2008, para cumprimento das suas Linhas de Acção Governativa, empenhou-se na concretização dos objectivos estratégicos da área cultural de “incrementar o nível cultural e de vida da população e construir uma sociedade em harmonia”. Ao divulgar a educação artística no seio da comunidade e dos estabelecimentos de ensino, foram alargados os horizontes do público e incentivada a sua participação, para além de criadas oportunidades para as camadas jovens se dedicarem às profissões artísticas. Quanto à salvaguarda do património cultural tangível e intangível, a importância foi dada ao seu planeamento a longo prazo e à sua efectiva conservação. A elevação do nível de serviços prestados pelas instalações culturais satisfaz as necessidades de investigação dos profissionais de diversas áreas e enriqueceu a vida cultural da população. O reforço da cooperação regional ofereceu inúmeras oportunidades e imenso espaço de desenvolvimento nesta área.

5.1 Proteger o património cultural de Macau e destacar as características culturais locais

A inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista de Património Mundial representa o reconhecimento internacional dos esforços contínuos do Governo da RAEM e do apoio da sua população. Ao longo destes anos, foram intensificados os esforços e aumentados os recursos investidos na protecção do património cultural. Como consequência, os diversos tipos de imóveis classificados encontram-se em bom estado de conservação. Além dos imóveis que se encontram inscritos na lista existente de património cultural, os outros imóveis com o mesmo valor foram também alvo de conservação por parte do Governo. Para além do restauro dos imóveis, a sensibilização da população para a importância da salvaguarda patrimonial também constitui uma tarefa importante do Governo, por isso, diversas actividades foram levadas a cabo para aumentar o conhecimento e a participação da população no trabalho de salvaguarda do património cultural.

Em 2008, foram efectuadas obras de restauro em mais de 30 imóveis classificados, entre os quais, a Casa do Mandarin. O restauro da Casa do Mandarin encontra-se em fase de conclusão, estando em estudo a sua abertura ao público. Além disso, a fim de conservar e recolher dados dos imóveis classificados, foi dada

continuidade a levantamentos sobre os mesmos. Simultaneamente, foi iniciado o registo dos bens móveis de interesse patrimonial que se encontram nos templos de Macau e o estudo sobre a optimização da gestão dos templos. A fim de assegurar a estabilidade dos imóveis classificados, foi iniciado um estudo sobre a utilização de tecnologia moderna para monitorização, permitindo desta forma a prevenção e a elaboração com antecedência de projectos de estabilização estrutural e conservação.

No âmbito de manutenção do ambiente histórico-cultural, foi iniciado um estudo sobre o tecido urbano e as características espaciais de Macau, abordando formas de renovação e optimização, bem como a viabilidade do reaproveitamento. Este estudo poderá servir de referência para o futuro reordenamento dos bairros antigos. A fim de estudar as relações entre o desenvolvimento sustentável e a salvaguarda do património cultural, foram convidados especialistas para procederem ao estudo da conservação patrimonial e planificação urbana. Além disso, foram elaboradas, com os departamentos competentes, directivas para controlo da altura da construção fora da zona de protecção e iniciado o estudo sobre o controlo das tabuletas dentro do Centro Histórico, com vista a assegurar a integridade e a harmonia das paisagens dentro do Centro Histórico.

Quanto à revisão legislativa sobre a Lei de Salvaguarda do Património Cultural, o Grupo de Trabalho já concluiu a elaboração do projecto da referida proposta de lei após uma consulta pública.

O Governo da RAEM anunciou oficialmente em 2006 a aplicabilidade da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível na RAEM. No mesmo ano, foram inscritos no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível da China a “Ópera Cantonense” e o “Chá Medicinal”, uma candidatura conjunta de Guangdong, Hong Kong e Macau. Em 2008, a “Escultura de Ídolos Sagrados”, uma candidatura autónoma de Macau foi inscrita no segundo lote da Lista do Património Cultural Intangível da China. Isto originou uma boa base para o trabalho de salvaguarda do património cultural intangível de Macau e todos os sectores da sociedade foram encorajados a participar na salvaguarda e na criação da lista do património cultural intangível de Macau.

5.2 Melhorar as instalações de serviços culturais e aumentar o nível das acções culturais

A fim de satisfazer as necessidades cada vez maiores da população, o Governo da RAEM atribui grande importância ao melhoramento das acções e instalações culturais, o que constitui uma ideia orientadora para o seu trabalho quotidiano.

A Nova Biblioteca Central de Macau é um projecto importante para o desenvolvimento cultural da RAEM. Como “sala de estudo da cidade, local de convívio e centro cultural” para a população de Macau no futuro, desempenhará um papel importante na transmissão cultural, na orientação de estudo, no desenvolvimento intelectual e no serviço à sociedade. Para convocar a experiência e o talento dos arquitectos locais, a Administração de Macau organizou o concurso “Desenho Conceptual da Nova Biblioteca Central de Macau”, convidando para o efeito os arquitectos inscritos na DSSOPT de Macau. Com um júri internacional constituído por profissionais e académicos de áreas relevantes, a avaliação de cada fase foi realizada de forma profissional e rigorosa, estando em processo o trabalho preparatório para a sua construção. Além disso, também se encontra em fase intensa de preparação a construção da Biblioteca da Taipa, cuja concretização contribuirá para a disponibilização de um espaço de leitura maior e mais conveniente ao público das Ilhas.

Ao mesmo tempo, também se procedeu à remodelação das bibliotecas existentes, com vista a ampliar a área disponível e enriquecer a colecção bibliográfica. Desde a Transferência da Administração de Macau para a China há 9 anos, a área da Biblioteca aumentou de 3000 para 5000 m², enquanto que a colecção da Biblioteca aumentou de 200 mil exemplares para mais de 500 mil exemplares. Quanto ao número de utentes, registam-se actualmente quase 90 mil leitores válidos, o que correspondem a 16% dos residentes de Macau. O número de visitantes também aumentou de menos de 400 mil para cerca de 1 milhão por ano, enquanto que o número de empréstimo domiciliário aumentou de cerca de 100 mil para mais de 200 mil vezes por ano. Além disso, a fim de dar cumprimento ao princípio do Governo de “servir a população”, promover o hábito de leitura e fomentar a educação permanente, a Biblioteca da Ilha Verde também seguiu, em 2008, a medida da sede da Biblioteca Central e da Biblioteca Sir Robert Ho Tung, no ano anterior, de prolongar o seu

horário de abertura ao público, implementando faseadamente o projecto do prolongamento do horário, por forma a melhorar a qualidade de serviço.. Tudo isto contribui para elevar o nível cultural da população.

Tendo como objectivos “explorar as potencialidades, acompanhar o desenvolvimento, enfrentar a mudança inesperada com flexibilidade e consolidar a sua especialidade”, o Museu de Macau acompanhou de perto o desenvolvimento da sociedade, com vista a elevar a qualidade dos serviços prestados. Por outro lado, reforçou no ano passado a realização de exposições e estudos com características locais. Através da Exposição “De Versalhes à Cidade Proibida – Gravuras da Colecção do Museu do Louvre”, foi dado a conhecer o papel importante de Macau na história de introdução de gravura europeia em cobre na China, destacando assim a posição histórica e a riqueza cultural de Macau. Projectou depois a realização de uma série de exposições alusivas às personalidades históricas de Macau, nomeadamente a Exposição “Paixão pela Natureza – Esboços e Desenhos de Gau Jianfu” e a Exposição “Advertências em Tempos de Prosperidade – O Legado de Zheng Guanying”.

Ao celebrar o seu 10.º Aniversário em 2008, o Museu de Macau renovou a sua exposição permanente de “Corredor do Tempo”, “Relíquias Arqueológicas encontradas em Hac-Sa” e “Rota da Seda”. Além disso, ainda organizou 4 exposições temáticas e 3 outras actividades, nomeadamente, a Exposição “Advertências em Tempos de Prosperidade – O Legado de Zheng Guanying”, “Retrospectiva – Exposição de Fotografia Comemorativa do 10.º Aniversário do Museu de Macau”, “Nova Fase, Novos Desafios” – Exposição de Cartazes Comemorativa do 10.º Aniversário do Museu de Macau”, “Explorando até aos Limites” – Exposição de Publicações Comemorativa do 10.º Aniversário do Museu de Macau”, “Advertências em Tempos de Prosperidade” – Palestra sobre Zheng Guanying, “Nos Bastidores do Museu de Macau” - Conservação e Restauro de Relíquias Históricas, palestras, exposições e performances sobre “O Património Cultural Intangível de Macau”, assim como a publicação da “Antologia de Obras de Zheng Guanying” que integram as obras “Advertências em Tempos de Prosperidade” (edição brochada e edição encadernada à maneira tradicional chinesa), “Correspondência Pessoal e Outros Documentos de Zheng Guanying”, “O Testamento de Zheng Guanying” e “Advertências em Tempos de Prosperidade – O Legado de Zheng Guanying”.

O Arquivo Histórico estabeleceu um sistema trilingue e aumentou um sistema de pesquisa em chinês, com vista a facilitar o acesso aos arquivos, para além da digitalização do seu fundo arquivístico.

5.3 Promover a divulgação da educação artística e preparar activamente os talentos locais

A divulgação da educação artística é uma forma importante de elevar o nível cultural da população. O Governo da RAEM tentou concretizar esta tarefa através de 3 abordagens.

Uma das abordagens é fazer penetrar as artes nas comunidades, nas escolas e nos tempos livres das camadas jovens para conduzir o seu interesse para as artes. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau realizaram concertos muito diversificados e de alta qualidade para apresentarem sistematicamente os clássicos musicais, tanto chineses como estrangeiros, tanto do passado como do presente. As Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro do Conservatório de Macau ministram diversos “cursos gerais” orientados para toda a sociedade. Os Espectáculos ao Ar Livre do XIX Festival de Artes de Macau, que tiveram lugar durante dois fins-de-semana no Jardim Iao Hon, também apresentaram o encanto das diversas artes aos residentes da zona norte da cidade.

Uma outra abordagem é alargar os horizontes do público através de variados programas que possam exibir a diversidade artístico-cultural. O XIX Festival de Artes de Macau teve lugar de 1 a 30 de Maio, apresentando 17 maravilhosos programas nos domínios de teatro, dança, música, artes multimédia, oriundos de Israel, México, Espanha, Canadá e Coreia do Sul, Holanda, Índia, Suíça, Mongólia, China, assim como de vários grupos artísticos locais. A fim de promover o artesanato tradicional chinês, foram convidados diversos artífices das Províncias de Hebei e de Jiejiang para apresentarem na Casa de Lou Kau diversas artes chinesas através da realização de workshops em cada fim-de-semana. Além de terem enriquecido a vida cultural dos residentes locais e dos turistas estrangeiros, estas actividades ainda aumentaram o ambiente cultural dos imóveis classificados, promovendo desta forma o Património Mundial de Macau e o desenvolvimento turístico cultural.

A última abordagem é a criação de oportunidades para promover a prática artística por parte das camadas jovens. Em 2008, o XXVI Concurso para Jovens Músicos de Macau foi dedicado aos instrumentos chineses e ocidentais de cordas, sopro, cordas dedilhadas e percussão, aos agrupamentos e conjuntos de instrumentos chineses e ocidentais bem como ao Canto. Foram registadas 573 inscrições para as 49 provas de diferentes categorias, com a atribuição de 227 prémios. Através deste concurso, foi proporcionado aos jovens locais uma oportunidade preciosa de aprendizagem e de acumulação de experiência de actuação, impulsionando desta forma o desenvolvimento musical local. Por outro lado, com a aprendizagem mútua e os comentários e conselhos do júri, foi aumentado o conhecimento dos concorrentes e elevado o nível da sua interpretação musical.

No âmbito da educação artística, o Governo da RAEM combina acções de divulgação e de profissionalização, com o intuito de detectar talentos e preparar profissionais nesta área.

O Conservatório de Macau já concluiu a admissão de novos alunos para o ano lectivo de 2008, tendo as inscrições aumentado 30% em relação ao ano transacto, num total de mais de mil pessoas. Com o crescimento contínuo do número de alunos, a Escola de Dança e a Escola de Teatro mudaram sucessivamente para as novas instalações, proporcionando um ambiente mais adequado às necessidades das respectivas disciplinas. Simultaneamente, foram efectuadas obras de ampliação e remodelação na Escola de Música para acompanhar as exigências especiais do ensino e as necessidades do seu desenvolvimento. As obras de remodelação das primeiras duas fases das suas novas instalações no Bairro de S. Lázaro já se encontram concluídas, e entrarão em funcionamento em Setembro por ocasião do novo ano lectivo, o que proporciona uma melhoria gradual das instalações de ensino e de ensaio.

No âmbito da educação artística profissional, a Escola de Dança continuou a aperfeiçoar o conteúdo pedagógico do “Curso de Técnica de Dança” em regime completo. Organizou pela primeira vez o “Fórum do Ensino de Dança de Macau”, convidando educadores, teóricos e críticos de renome de Hong Kong e da China para apresentação de sugestões e conselhos relativos à educação profissional de dança em Macau e para a elaboração de um projecto de desenvolvimento adequado às circunstâncias reais. A estreia do espectáculo “Um Jardim no Coração” pelos alunos

do Curso Profissional obteve uma crítica favorável. A mesma exibiu os resultados obtidos no ensino profissional de dança e demonstrou ao público a base sólida e a criatividade artística dos seus alunos.

Com a conclusão em breve do 12.º ano do primeiro “Curso de Técnica de Dança”, muitos finalistas manifestaram a vontade de prosseguir os seus estudos de dança em estabelecimentos de ensino superior da China, apesar de também existirem outros que pretendiam ingressar numa companhia profissional de dança. De igual modo, alguns alunos da Escola de Música que pretendem dedicar-se a esta especialidade também esperam que a Escola de Música colabore com a Escola Secundária dependente do Conservatório Central de Música na prestação de um curso técnico na área musical. Quanto à Escola de Teatro, existem também alunos que foram sucessivamente admitidos nos cursos de teatro de diversas universidades de renome da China ou de Taiwan-China.

5.4 Reforçar a cooperação regional de benefício mútuo e alargar o horizonte cultural de Macau

Guangdong, Hong Kong e Macau são territórios muito ligados uns aos outros, porque se localizam em zonas vizinhas, onde se fala o mesmo dialecto, praticam os mesmos costumes e existem laços de sangue muito próximos. A cultura “Lingnan” com forte características regionais une os seus povos. Estas vantagens geográficas e culturais proporcionam inúmeras oportunidades e imenso espaço de desenvolvimento para a cooperação e o intercâmbio cultural entre os três territórios.

A fim de reforçar a cooperação, proceder à investigação científica, trocar experiências e compartilhar os recursos documentais entre as bibliotecas, foi realizada em Shenzhen, uma reunião do 4.º grupo de trabalho da Cooperação Artística e Cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas: Ligação na Digitalização das Bibliotecas Públicas, onde foram firmados vários acordos no âmbito de cooperação entre as bibliotecas participantes.

O Museu de Macau organizou, no primeiro semestre do corrente ano, a participação de vários museus de Macau nas celebrações do Dia Internacional dos Museus 2008. As actividades de celebração deste dia tiveram lugar em Macau, Hong Kong e Guangdong, em que também participaram as bibliotecas dependentes de Home Affairs Bureau de Hong Kong e do Departamento de Cultura da Província de Guangdong. Desta forma, foram reforçados a cooperação e o intercâmbio cultural nesta área entre os três territórios.

No que diz respeito às publicações, foi dada continuidade à tradição de partilhar com os leitores da China os resultados da investigação realizada com o apoio da Administração de Macau. Em colaboração com a Editora Popular da Província de Guangdong, foi publicada, no primeiro semestre deste ano, a obra “Estudo do Sistema de Julgamento sobre Casos Envolvendo Estrangeiros de Macau nas Dinastias Ming e Qing (1553-1849)”, enquanto que a obra “Pintura Topográfica: A Cidade e os Edifícios de Macau na Memória” se encontra em fase preparatória da sua publicação. Além disso, continuou publicar-se a edição chinesa e a edição internacional da Revista de Cultura com alto nível académico.

Quanto à educação artística, a cooperação e intercâmbio foi alargada de um nível regional para um nível ainda mais abrangente. Desde 2005 que a Escola de Dança do Conservatório de Macau colaborou com a Academia de Dança de Xangai na ministração de um curso profissional, tendo já sido formados profissionais bastante qualificados.

A Orquestra de Macau realizou, na qualidade de embaixador cultural, 11 apresentações durante 6 visitas à China e a Hong Kong, incluindo uma digressão pelas três províncias do nordeste da China, um Concerto dedicado a Brahms realizado no Salão de Concerto do Centro Nacional para as Artes do Espectáculo por ocasião da inauguração do mesmo Centro, tendo conseguido demonstrar ao mundo o sucesso alcançado por Macau na área cultural e recebido muitas críticas favoráveis.

A Orquestra de Macau ainda participou juntamente com a Orquestra Chinesa de Macau num Concerto de Angariação de Fundos para os vítimas do sismo de Sichuan. Por outro lado, a Orquestra Chinesa de Macau participou na apresentação de dois concertos realizados no Salão de Concerto da Cidade Proibida de Pequim e integrados no “Encontro em Pequim – Eventos Culturais para os Jogos Olímpicos 2008”

coorganizado pelo Ministério de Cultura da República Popular da China, pelo Governo Popular Municipal de Pequim, pela Administração Estatal de Rádio, Filme e Televisão e pelo Comité Organizador dos XXIX Jogos Olímpicos, com o apoio da Administração de Macau. Ainda no âmbito dos mesmos eventos culturais, foi realizado no Monumento Milénio da China, um “Festival de Artes de Hong Kong e Macau – Exposição de Artes Visuais de Hong Kong e Macau 2008”, em que as artes visuais de Macau também estiveram presentes. Com a participação activa nas actividades preparatórias dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, Macau alargou a sua influência e elevou a sua imagem cultural.

A fim de reforçar o intercâmbio cultural entre Pequim e Macau e celebrar a inauguração das novas instalações da Delegação da RAEM em Pequim, os artistas premiados da Exposição Anual de Artes Visuais de Macau deslocaram-se a Pequim para participarem numa Exposição das Obras dos Artistas de Macau.

A Administração de Macau continuou a apoiar cerca de 50 jovens estudantes que perseguem estudos na área de artes do espectáculo dentro e fora da China, permitindo assim a formação de mais profissionais locais desta área no futuro.

5.5 Esforçar-se em aumentar os conhecimentos para fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais

Ao longo deste ano e através de conferências, aprendizagem teórica, acções de formação e realização de visitas, a Administração de Macau tem aprofundado os conhecimentos dos diversos sectores sobre as indústrias culturais e aumentado o sentido de responsabilidade e de missão no seu desenvolvimento. Perante a profunda mudança e a tendência de desenvolvimento da economia global, assim como as características específicas da economia de Macau baseada num sector de actividade, sentiu-se a necessidade premente de reestabelecer um modo próprio de desenvolvimento para Macau. Isto é, aproveitar as vantagens da sua localização geográfica, do seu regime político de “um país dois sistemas” e da sua grande profundidade cultural para desenvolver as indústrias culturais, de modo a gerar a sua produtividade cultural e promover a concretização do objectivo estratégico de uma economia adequadamente diversificada.

No entanto, devido a um início tardio do desenvolvimento das indústrias culturais em Macau, a sua base é bastante fraca. Num território de pequenas dimensões, uma população e um mercado reduzido, será difícil um bom desenvolvimento num curto prazo. Nestas condições, é necessário ter coragem para investir em actividades que possam constituir pilares destas indústrias, assim como firmeza para proceder a trabalhos sólidos essenciais para o seu desenvolvimento. É necessário estar atento para poder detectar propostas viáveis, dando apoio a projectos peculiares e promissores.

Pelo exposto, o Governo da RAEM procura activamente proporcionar oportunidades e constituir plataformas de apoio para o desenvolvimento dos sectores locais. Em Abril do corrente ano, o Governo disponibilizou uma verba especial para organizar a participação de 8 associações artístico-culturais e do sector de convenções e exposições locais no IV Festival Internacional de Bandas Desenhadas e Animação da China e na Expo Internacional das Indústrias de Bandas Desenhadas e Animação da China que tiveram lugar na Cidade de Hangzhou. Após um intercâmbio com colegas estrangeiros das mesmas áreas, os participantes consideram esta experiência valiosa e frutuosa por ter servido para alargar os seus horizontes e para aprenderem com as experiências de outros.

Em Maio, o Governo da RAEM convidou a Associação dos Arquitectos de Macau, a Associação de Designers de Macau e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau para se juntarem na participação na Feira Internacional de Indústrias Culturais da China (Shenzhen), com vista a promover o design criativo de Macau na maior feira de indústrias culturais da China. Além do sucesso obtido na apresentação de um grupo de designers localmente conceituados ao grande mercado da China, na promoção e negociação sobre vários projectos, foi atribuído ao grupo o Prémio de Excelência em Organização e o Prémio de Excelência em Exibição.

6. No domínio do Desporto

Desde o regresso de Macau à Pátria e da criação da Região Administrativa Especial de Macau, o Governo da RAEM reforçou o desenvolvimento desportivo, aumentou o investimento no sector, construiu novas infra-estruturas e instalações e implementou várias medidas e políticas viáveis, abrindo, assim, um caminho privilegiado para o desenvolvimento sustentável do desporto de competição, o aumento do nível de competição e generalização progressiva da prática desportiva. A realização de vários certames desportivos de nível internacional, na RAEM, impulsionou o investimento do Governo na alta competição, na internacionalização do movimento desportivo e no desenvolvimento do conceito desporto-turismo. O sucesso da organização destes eventos foi o resultado do esforço conjunto do sector do desporto e da população de Macau. Nos últimos anos, o Governo tem concentrado a sua acção no desenvolvimento de uma sociedade harmoniosa e no reforço da qualidade de vida na RAEM. Assim, no quadro da acção governativa, na área do desporto, têm vindo a ser criadas oportunidades e espaços para a prática desportiva, promovendo o relacionamento social e hábitos de vida saudáveis.

Em 2008, o desenvolvimento paralelo do desporto de competição e do desporto para todos continuará a ser assegurado de forma integrada. Por outro lado, será reforçado o trabalho conjunto com as associações desportivas, bem como o apoio técnico e financeiro, contribuindo, simultaneamente para o desenvolvimento do desporto de competição e do desporto para todos. No sentido de promover a generalização da prática desportiva, entre a população de Macau, foram alargadas as instalações e os espaços desportivos e a gestão dos recursos desportivos foi melhorada, permitindo a coordenação eficaz da utilização das instalações desportivas pelas associações desportivas e pela população. Para apoiar os Jogos Olímpicos de Pequim foram organizadas várias actividades promocionais que permitiram à comunidade local conhecer e apoiar os primeiros Jogos Olímpicos da República Popular da China. Por outro lado, a organização de várias competições desportivas de nível internacional e a deslocação a Macau de diferentes equipas estrangeiras para a realização de estágios pré-olímpicos contribuíram activamente para a afirmação do desporto local no exterior.

6.1 Promover o desenvolvimento do desporto de competição e a formação dos agentes desportivos

No âmbito do desenvolvimento do desporto de competição, foi implementado um conjunto de medidas de apoio, tais como, o projecto de elites, a contratação de especialistas estrangeiros, a participação em competições e estágios no exterior, o reforço dos serviços de medicina desportiva, a optimização do ambiente de formação e dos espaços desportivos dos atletas, bem como a atribuição criteriosa de apoio técnico e financeiro às associações desportivas. Será assegurado a continuidade às medidas de apoio ao desporto de competição local, implementadas no passado para que o movimento associativo pudesse promover, de forma sistemática, as respectivas modalidades. Ainda no âmbito da elevação com eficácia do nível dos atletas da alta competição, as instalações e condições de treinos foram melhoradas e adequadas à prática de várias modalidades desportivas. No plano da formação de agentes desportivos, foram envidados esforços para promover a formação sistemática de jovens talentos de diferentes escalões etários. Este ano, as associações desportivas continuarão a ser apoiadas na organização de acções de formação das respectivas modalidades, com o objectivo de reforçar, de forma consistente, os conhecimentos e as técnicas dos agentes desportivos. No sentido de promover a modernização do sector do desporto foi realizado, em colaboração com a Universidade do Desporto de Pequim, o 3º curso de formação em gestão desportiva para os dirigentes das associações desportivas. Por outro lado, a presença, em Macau, de equipas estrangeiras que aqui realizaram os seus estágios pré-olímpicos, constituiu uma oportunidade de aprendizagem para os atletas locais.

No campo da formação de novos talentos, foi promovido o lançamento do projecto de captação de talentos infantis. A criação de escolas desportivas como a escola de futebol, de ténis, de ténis-de-mesa e de wushu, contribuiu para a edificação da base de captação de jovens atletas. Simultaneamente, as classes de recreação e de manutenção do programa de desporto para todos têm permitido o alargamento da plataforma de captação de talentos.

Será reforçado o investimento na detecção de talentos desportivos, bem como na sua formação. Foram organizados os dias de selecção de talentos para as escolas de wushu, ténis-de-mesa e ténis. Simultaneamente, a organização das equipas de futebol, basquetebol, natação, ténis e atletismo integradas por atletas locais que participaram nas competições e formações exteriores, bem como a participação de atletas do Interior da China e do estrangeiro, a convite de Macau, em intercâmbios e competições de ténis de mesa, constituíram oportunidades de alargamento da sua visão e aprendizagem de técnicas aplicadas no estrangeiro.

Encontra-se concluída a fase do inquérito do “Estudo sobre a Actualidade do Desenvolvimento do Desporto de Macau e as Respectivas Soluções” desenvolvido, em conjunto, pelos estabelecimentos de ensino superior da RAEM e do Interior da China, estando, neste momento, em execução o respectivo relatório.

6.2 Divulgar continuamente o desporto para todos e criar bons hábitos desportivos

No âmbito da promoção do desporto para todos e com o contínuo ajustamento da gestão e das instalações desportivas, aumentou o investimento na criação de mais de espaços e oportunidades de participação nas actividades desportivas. As actividades integradas no desporto para todos e a Rede das Instalações Desportivas Públicas, lançada recentemente, registaram um acréscimo significativo nas classes, nas instalações e na participação do número de utentes, o que demonstra o aumento do desenvolvimento da prática desportiva pela população.

O desporto para todos continua a ser divulgado através da promoção de modalidades. Até finais de Setembro do corrente ano, registaram-se mais de 10 actividades do desporto para todos, contando com a participação de 260.600 participantes e representando um acréscimo de 7% em relação ao ano transacto. Foram organizadas mais de 800 classes de recreação e manutenção adequadas a todas as pessoas, idades e capacidades físicas. As classes de recreação e manutenção contaram com a participação de 21.312 participantes, representando um acréscimo, tanto no número de classes, como no número de participantes, em relação ao ano transacto. O lançamento do “Plano de avaliação da condição física dos participantes das classes do desporto para todos” visa sensibilizar a população para a utilidade da

ciência no desporto. De acordo com o resultado da avaliação da condição física, foi promovido o “exercício de vitalidade para os trabalhadores”, sensibilizando os trabalhadores de diferentes sectores para a realização de exercícios simples nos locais de trabalho.

Este ano, as Actividades de Férias proporcionaram 21.968 vagas aos jovens de Macau, distribuídas em mais de 648 turmas de 74 modalidades desportivas diferentes, as quais envolveram 20 classes, num total de 415 vagas, de actividades de desenvolvimento, destinadas aos participantes com deficiências físicas, mentais e auditivas. Além disso, foram criadas 1.300 vagas para assistir “in loco” dos Jogos Olímpicos de Pequim. As Actividades de Férias, um programa com conteúdos diversificados, tiveram como objectivo motivar os jovens participantes para o aproveitamento saudável dos seus tempos livres, para o desenvolvimento dos seus interesses na área do desporto e alertá-los para a necessidade de uma constituição física robusta. Por outro lado, as Actividades de Férias serviram para atrair novos talentos para a formação desportiva.

6.3 Organizar competições desportivas internacionais e expandir horizontes de intercâmbio e de cooperação

O Governo da RAEM tem vindo a investir na organização de eventos desportivos internacionais de grande dimensão e no reforço do intercâmbio, bem como da colaboração com organismos desportivos internacionais, no sentido de uniformizar progressivamente o desporto local com o desporto internacional, afirmando o nome de Macau a nível internacional.

Os sucessos alcançados na organização de eventos multidesportivos internacionais de grande envergadura e de outras competições desportivas de nível internacional, demonstraram a capacidade organizativa do Governo da RAEM, acumulando experiência e formando recursos humanos determinantes para o futuro do desenvolvimento do desporto local.

No âmbito da expansão das relações internacionais, foram celebrados protocolos de intercâmbio e de cooperação com o Governo de Portugal, a Administração Geral de Desportos da China e as entidades de Guangdong e de Hong Kong. 55 associações desportivas locais encontram-se, actualmente, filiadas nas respectivas federações desportivas internacionais e asiáticas, contribuindo para a edificação de pontes de comunicação e para a afirmação de Macau no plano do desporto internacional. O acolhimento de diferentes competições desportivas de nível internacional e dos estágios das equipas desportivas estrangeiras resultaram da cooperação com o Interior da China e do estrangeiro.

Este ano, a participação e organização de grandes eventos desportivos internacionais veio estreitar os contactos com os respectivos organismos, consolidando a reputação e a posição do desporto de Macau a nível internacional. Assim, tiveram lugar, em Macau, vários eventos desportivos de nível internacional, sendo de destacar o 7º Campeonato Asiático de Wushu de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Chelsea Asia Tour 2008 - Desafio Internacional de Futebol de Macau, o Grande Prémio Internacional de Kart de Macau, o Torneio Aberto de Golfe, as finais do Circuito Profissional ITTF de Ténis de Mesa e a Maratona Internacional de Macau.

Por outro lado, até finais de Setembro do corrente ano, foram subsidiadas as associações desportivas, para apoiar o envio dos atletas a eventos desportivos internacionais e a participação em reuniões de organismos internacionais, num total de mais 100 actividades, aproveitando as reuniões, encontros, conferências e exposições internacionais para promover o desenvolvimento do desporto de Macau. No contexto da consolidação das relações de cooperação internacional e multilateral com os organismos estrangeiros e no quadro da promoção dos futuros espaços de cooperação, Macau acolheu, este ano, a Delegação do Desporto da China e os estágios de várias equipas, antes dos Jogos Olímpicos de Pequim. Acresceu ainda a coordenação da participação das competições e estágios no exterior da Associação do Desporto Universitário de Macau.

6.4 Prestar assistência médica específica e contribuir para a promoção da qualidade desportiva

Nos últimos anos, houve uma concentração no aproveitamento dos efeitos da medicina desportiva na assistência médica específica para a elevação da capacidade de competição dos atletas. Em consequência foi disponibilizada assistência médica aos atletas, bem como apoio nutricional. Por outro lado, a generalização do serviço de avaliação da condição física da população veio divulgar as orientações fundamentais da consolidação da sua condição física. Para além do estabelecimento do Centro de Avaliação da Condição Física da População, desenvolveu-se também a investigação da avaliação da condição física dos adultos e das crianças, com vista ao desenvolvimento progressivo do banco de dados da condição física da população de Macau. Esta iniciativa permitiu disponibilizar dados de referência, tanto para o futuro desenvolvimento do desporto local, como para o sistema de saúde. Por outro lado, a combinação da avaliação da condição física junto da população com as actividades do desporto para todos proporciona uma maior divulgação junto da população. Simultaneamente, a elaboração do Manual de Critérios de Teste e Avaliação da Condição Física dos Residentes de Macau e do Manual de Saúde disponibilizaram à população informação científica para a manutenção física. Além disso, através do desenvolvimento contínuo dos trabalhos de promoção e de ensino, foram desenvolvidos conhecimentos relevantes sobre saúde dos atletas e da população, contribuindo para a melhoria do bem estar da população.

Este ano, continuou a ser desenvolvido o programa de medicina desportiva. Até finais do mês de Setembro do corrente ano, o Centro de Medicina Desportiva proporcionou o respectivo serviço a um total de 1214 atletas de diferentes modalidades, representando um acréscimo de 18.7% relativamente ao mesmo período do ano transacto. No âmbito da assistência ao desporto de alta competição, intensificou-se a assistência médica às equipas estagiárias das associações desportivas, disponibilizando serviços de exames e acompanhamento médicos e alimentos suplementares aos seus atletas. Esta iniciativa permitiu aos atletas perceberem o nível da sua capacidade física, para efeitos de realização de treinos específicos, elevando, assim, o nível de competição.

No contexto da avaliação da condição física da população, intensificou-se a sua promoção. Para além da consulta externa, o programa foi promovido nas actividades organizadas no âmbito do desporto para todos, tendo em vista a sua difusão. Foi estabelecida a cooperação com respectivos serviços para a produção do disco compacto “Ensino de Manutenção de Saúde”. Por outro lado, no intuito de intensificar os conhecimentos da medicina desportiva da população, foram organizados ainda vários cursos de reabilitação e seminários de cuidados de saúde, para além da participação nos seminários de ciências do desporto.

6.5 Desenvolver a rede das instalações desportivas e prestar serviços desportivos de qualidade

Nos últimos anos, foram construídas 9 instalações desportivas modernas e realizadas obras de adaptação e de ampliação em algumas instalações desportivas. Para além de serem utilizadas para a organização de diferentes eventos multidesportivos e de competições desportivas de nível internacional, estas infra-estruturas desportivas disponibilizam à população espaços adequados à prática desportiva.

Através da optimização do modelo de gestão das instalações desportivas, foi estabelecida a “Rede das Instalações Desportivas Públicas”, pelo serviço responsável pela implementação da política desportiva, para o uso da população. Esta rede tem sofrido trabalhos continuados de expansão ao nível das áreas e dos conteúdos disponíveis, com vista a atrair mais cidadãos para a prática do desporto.

No início do ano, a gestão da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental foi entregue ao serviço responsável pela implementação da política desportiva que procedeu ao seu planeamento de acordo com as necessidades do desenvolvimento do desporto de Macau, tendo aproveitado alguns espaços e instalações da Nave Desportiva para apoio a diferentes modalidades desportivas, disponibilizando um ambiente de excelência para a formação desportiva. Simultaneamente, no quadro do melhoramento e de alteração do complexo desportivo daquela zona e do investimento na sua polivalência, está a ser estudada a viabilidade para ocupar alguns dos espaços adjacentes da Nave Desportiva com a construção de instalações complementares.

No contexto da optimização da “Rede das Instalações Desportivas Públicas, das condições de treinos para modalidades específicas e do acompanhamento da população na prática de diferentes desportos, este ano, iniciou-se o estudo de viabilidade de construção de instalações para as respectivas modalidades. Por outro lado, foram instalados e renovados os equipamentos desportivos em várias instalações desportivas e, através da transferência dos locais de treinos das modalidades específicas, foram libertadas as instalações inicialmente ocupadas para o público, alargando, assim, a área de serviço da rede. Houve ainda um aumento dos conhecimentos técnicos específicos do pessoal, garantindo a prestação do serviço de qualidade, foi aumentada a contratação de monitores e foi optimizado o regime de gestão. Em articulação com o desenvolvimento dos Serviços do Governo Electrónico da RAEM, foram adoptadas medidas de pagamento das taxas de aluguer e de despesas, através da Internet, para facilitar o acesso do público às mesmas. No âmbito da informatização progressiva do funcionamento das instalações, está a ser estudada a viabilidade para aperfeiçoar os respectivos equipamentos complementares, com vista a promover junto da população a prática desportiva.

Por outro lado, foram promovidas, regularmente, obras de manutenção e reparação das instalações desportivas, e foi estabelecida cooperação com o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético para a promoção de medidas de protecção ambiental e de conservação energética, pelo que está, neste momento, a ser estudada a viabilidade do alargamento da sua área abrangente, projectando a utilização da energia solar para aquecimento de água de determinadas piscinas.

6.6 Organizar actividades festivas diversificadas e acolher com a alegria os Jogos Olímpicos de Pequim pela população de Macau

No âmbito da organização dos Jogos Olímpicos de Pequim, foi divulgada informação junto da população, criaram-se oportunidades de participação nos Jogos e envolvimento no Olimpismo. Foi ainda organizado um conjunto de actividades intitulado “Macau Apoia os Jogos Olímpicos”, através das mais diversificadas formas de promoção, nomeadamente, exposições artísticas e culturais, exposições, balcões de informação, informações temáticas, programas do rádio, transmissões ao ar livre, ornamentações da via pública, entre outras, com o intuito de disponibilizar mais informação à população. Foram ainda criadas várias oportunidades para a população conhecer e participar naquele certame desportivo. Em 3 de Maio deste ano, Macau acolheu, pela primeira vez, o Transporte da Tocha Olímpica. Através da colaboração interdepartamental e com o apoio de toda a população de Macau, o evento contou com a assistência de 250 mil cidadãos nas vias públicas, registando-se, assim, o sucesso do acontecimento. O Transporte da Tocha Olímpica foi um momento relevante que abriu uma página brilhante na história de Macau.

Por outro lado, o apoio concedido ao Governo da RAEM pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Pequim foi organizada a deslocação de residentes e jovens locais a Pequim para participarem como voluntários, na actividade “Assistência aos Jogos Olímpicos de Pequim para Jovens” e na observação às competições, concretizando o sonho de participação nos Jogos Olímpicos da comunidade local. Por ocasião das Olimpíadas, foi organizada uma exposição para promover Macau junto da população local e dos atletas e turistas que se deslocaram a Pequim para participarem nos Jogos Olímpicos.

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2009

1. No domínio da Saúde

Sob a orientação das Linhas de Acção Governativa que visam promover o bom desenvolvimento das actividades de saúde e assegurar a qualidade de saúde da população, no ano de 2009, as acções no âmbito da saúde serão desenvolvidas em conformidade com o conceito de “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção” e, com base nas actividades desenvolvidas e experiências adquiridas no passado, prosseguir-se-á prioritariamente com os trabalhos destinados à prevenção e tratamento das principais doenças letais e transmissíveis, reforçando-se as diversas infra-estruturas de saúde, aperfeiçoando-se o sistema de cuidados de saúde, completando-se os regimes legais e consolidando-se o mecanismo de cooperação com o exterior, a fim de melhorar a qualidade de saúde e de vida da população.

No próximo ano, o Governo da RAEM irá continuar a intensificar a divulgação e a educação, a promover os modos de vida saudáveis, a prosseguir de modo aprofundado os trabalhos promotores da cidade saudável e a elevar o nível geral de saúde de Macau. Consolidar-se-ão as funções dos Serviços de saúde pública, reforçando-se a estruturação das equipas de cuidados de saúde e melhorando-se as capacidades de apoio médico. Com base no nível existente de arquivamento e comunicação de imagens digitais para uso médico, reforçar-se-á a digitalização completa de informações médicas e planear-se-á a criação de uma base central de dados médicos e o alargamento da área de aplicação da tecnologia informática a nível clínico.

Ao mesmo tempo, tendo por objectivo melhorar a qualidade da assistência médica e satisfazer as necessidades da população em relação à saúde, o Governo da RAEM irá continuar a desenvolver os trabalhos destinados ao estabelecimento das infra-estruturas e do sistema de serviço de cuidados de saúde, avançando prioritariamente com os projectos de ampliação dos edifícios e serviços prestadores de cuidados diferenciados do Centro Hospitalar, prestando apoio aos trabalhos de

construção e de remodelação do Centro de Reabilitação e das instalações comunitárias destinadas a cuidados de saúde, estudando o estabelecimento de um Centro de coordenação face à emergência e a consolidação dos grupos com funções específicas de cuidados de saúde. Por outro lado, levar-se-á a cabo um estudo sobre a viabilidade de construção dum hospital de urgência nas Ilhas e dominar-se-á, duma forma geral, a situação de distribuição geográfica das instalações de cuidados de saúde no território de Macau, no intuito de aperfeiçoar a planificação e otimizar o sistema de prestação de serviços.

Para além disso, manter-se-ão a ligação e a cooperação estreita com a Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde da China e demais entidades da área em Hong Kong e Singapura; promover-se-ão ordenadamente os trabalhos legislativos de diplomas legais e complementares; intensificar-se-ão os incentivos e as orientações para a participação activa das forças sociais, maximizando o aproveitamento dos recursos das organizações médicas sem fins lucrativos e desenvolvendo as actividades de cuidados de saúde de forma diversificada. Acompanhar-se-á, atentamente, o desenvolvimento no sector privado da medicina. Reforçar-se-ão os trabalhos necessários à divulgação e promoção da medicina e medicamentos tradicionais chineses e à revisão dos respectivos diplomas, de maneira a aperfeiçoar de uma forma aprofundada o Sistema de Saúde.

1.1 Desenvolver a aplicação de informações electrónicas, elevar a eficiência do serviço de cuidados de saúde

A informatização do serviço de cuidados de saúde é uma condição indispensável para concretizar a modernização de um hospital, sendo também um indicador importante para avaliar a qualidade global do serviço do mesmo. O Governo da RAEM tem perseverado no desenvolvimento das actividades de saúde no sentido da informatização e, com vários anos de estruturação do sistema informático do Hospital, a maturação da parte textual tem sido progressiva, enquanto o sistema de arquivamento e comunicação de imagens (PACS) já entrou na fase de experimentação e implementação. No próximo ano, proceder-se-á prioritariamente à actualização do sistema de aplicação de informação e dos equipamentos complementares, prosseguir-se-á o desenvolvimento da aplicação das técnicas de informação clínica, incluindo a continuação dos preparativos para o estabelecimento do Centro de Relatório PACS, a fim de que, mediante a concretização do arquivamento e comunicação de imagens

digitais, seja promovida a digitalização de processos clínicos e receitas, e seja investigada a criação de uma base central de dados médicos, com o objectivo de, salvaguardar a privacidade dos doentes, e atingir a meta final de partilha de informações clínicas entre os diversos serviços ou instituições médicas de Macau, por forma a melhorar a eficiência e a qualidade da prestação de cuidados de saúde, bem como promover a coerência dos cuidados de saúde.

1.2 Aperfeiçoar a planificação das instalações de saúde, otimizar a prestação de assistência médica

Sob a influência de diversos factores, nomeadamente, o aumento contínuo da população, o prolongamento da esperança média de vida e o envelhecimento da população, a estrutura populacional da RAEM tem sofrido uma mudança significativa e, com a construção de habitações sociais em grande escala e a activação do projecto de reordenação dos bairros antigos, acredita-se que a migração interna da população de Macau se acelere. Para além disso, na sequência do desenvolvimento sustentado e diversificado da economia, prevê-se a manutenção de um elevado nível da mobilidade populacional, impulsionando, assim, um crescimento na procura dos serviços do sistema de saúde, e em especial nos trabalhos para fazer face à possível emergência de saúde pública.

No próximo ano, os Serviços de Saúde prosseguirão o desenvolvimento de uma série de obras de ampliação ou de reordenação, incluindo as obras de remodelação do Bloco Operatório do Hospital de Dia e da Consulta Externa do Serviço de Oncologia, bem como a reorganização do sistema de vigilância contra intrusão, do sistema de vigilância contra incêndio e do sistema de ar fresco. Para além de continuar a acompanhar a obra de ampliação do Edifício de Urgência e assegurar os preparativos destinados à sua conclusão e à sua entrada em funcionamento, será construído o Edifício de Cuidados Diferenciados do Hospital e será remodelado o Centro de Reabilitação de Doenças Infecciosas em Coloane, o qual dispõe de camas padronizadas destinadas ao isolamento de doentes portadores de doenças transmissíveis. Por outro lado, ajudarão a transformar o Centro de Reabilitação num Hospital de Reabilitação com uma lotação de 100 camas. No tocante aos cuidados de saúde primários, serão remodeladas e ampliadas as instalações de alguns centros de saúde, e avançar-se-á com o projecto de reconstrução do Posto de Saúde de Coloane e o projecto de construção do novo Centro de Saúde de São Lourenço, entre outros.

O Governo da RAEM estudará, em especial, um planeamento integral de distribuição e de apetrechamento das instalações destinadas à prestação de cuidados de saúde, continuando a estudar a viabilidade do estabelecimento de um hospital de urgência nas Ilhas e planeando o desenvolvimento dos centros de saúde no futuro. Em simultâneo, estudar-se-á a criação de um centro de coordenação face à emergência e acompanhar-se-á a escolha da sede do Centro de Exame para Funcionários Públicos, entre outros assuntos.

1.3 Ajustar a distribuição de recursos, fortificar o mecanismo de prevenção e controlo no âmbito da saúde

Desde a década setenta do século passado, as doenças crónicas não transmissíveis passaram a ser causas principais de morte dos residentes em Macau, das quais o cancro, as doenças cardiovasculares e as doenças pulmonares obstrutivas crónicas constituem quase 60% dos casos de morte. Nos últimos anos, o cancro ocupou o primeiro lugar das 10 causas principais de morte, tendo tirado a vida a mais de 400 pessoas anualmente e tendo trazido grande sofrimento e pesados encargos aos doentes e seus familiares. O Governo da RAEM, para além de continuar a reforçar a prevenção e o tratamento das principais doenças mortais e a aumentar o investimento de recursos, planeia juntar a Comissão de Luta Contra as Doenças Cardiovasculares e a Comissão de Luta Contra a Diabetes num único órgão, ao qual se atribuem as funções específicas de prevenção e tratamento das doenças crónicas, no intuito de prevenir mais eficazmente as principais doenças crónicas que encurtam a vida e prejudicam a sua a qualidade.

Ao mesmo tempo, serão reforçadas a divulgação e a educação, aumentando o conhecimento da população sobre as respectivas doenças e a consciência dos mesmos para a sua prevenção. Quanto às doenças, tais como tumores malignos e doenças cardíacas, continuar-se-á a tomar as medidas de exame precoce, detecção precoce e tratamento precoce. Para este efeito, a par de se concretizar a aquisição da PET (Tomografia por Emissão de Pósitrons), estudar-se-á o estabelecimento de um centro para os respectivos exames, empreender-se-ão os estudos epidemiológicos das principais doenças mortais e estreitar-se-á a cooperação com o exterior, no sentido de elevar as técnicas e a capacidade de diagnóstico com a maior celeridade.

1.4 Aumentar a capacidade de prevenção e controlo de doenças, impulsionar a estruturação no sentido de uma cidade saudável

O sucesso na candidatura a “Cidade Saudável” é um fruto positivo dos esforços solidários do Governo, das associações cívicas e da população da RAEM. A fim de aprofundar a estruturação da cidade saudável e promover o estabelecimento dos modos de vida saudáveis, o Governo da RAEM continuará a impulsionar a mobilização comunitária, fomentando prioritariamente os projectos de promoção de saúde escolar e de edifício saudável, reforçando a cooperação e o intercâmbio entre as cidades/regiões saudáveis, bem como intensificando os trabalhos de gestão da segurança alimentar e de prevenção de doenças de origem alimentar, e iniciando os preparativos para a candidatura à “Comunidade Segura”, através da cooperação com os Serviços envolvidos.

O Governo da RAEM tem estado vigilante quanto à mudança da situação de saúde pública a nível mundial, aperfeiçoando mais profundamente o mecanismo de informação recíproca com as regiões vizinhas e estreitando a colaboração bilateral com as mesmas. Com base no estabelecimento de mecanismos de vigilância das principais doenças transmissíveis e no aperfeiçoamento da reserva de fármacos contra a Influenza, estudará a viabilidade de introduzir vacinas contra as demais doenças transmissíveis; criará uma reserva da vacina de H5NI para uso humano e alargará a cobertura da vacinação contra a influenza sazonal. Por outro lado, continuará a otimizar o sistema de vigilância de doenças e sintomas quanto à sua informatização, automatização e informação em “tempo real”. E, para se elevar a capacidade de resposta à emergência, reforçar-se-ão os recursos humanos e materiais da equipa executora da legislação da área de saúde e da Equipa para o Controlo de Vectores, concretizando-se as tarefas definidas no Regulamento Sanitário Internacional 2005, designadamente, as relativas ao aperfeiçoamento do Sistema de Saúde das Fronteiras.

No que diz respeito à prevenção e tratamento de determinadas doenças transmissíveis graves, o Governo da RAEM, a par de continuar a reforçar o controlo dos grupos de alto risco, esforçar-se-á pela optimização das actividades profiláticas e orientadoras contra a SIDA, pelo melhoramento das medidas de detecção, tratamento

e encaminhamento de casos de tuberculose, bem como pelo estudo da situação de resistência multi-medicamentosa da tuberculose.

1.5 Cumprir os princípios de execução das acções governativas, potenciar o nível dos cuidados de saúde

Na sequência do melhoramento progressivo da qualidade de vida da população de Macau, por um lado, tomar-se-á mais atenção à saúde física e psicológica individual e, por outro, exigir-se-á a prestação de cuidados de saúde de melhor qualidade pelo sector público. O Governo da RAEM dará resposta às necessidades da população e promoverá a construção duma sociedade harmonizada através de diversas medidas, designadamente, inovação médica, aperfeiçoamento de regimes e administração científica.

Manter-se-á a medida de horário prolongado no Centro de Saúde da Areia Preta e no Centro de Saúde Fai Chi Kei e estudar-se-á o alargamento desta prática a outros Centros de Saúde. Os Serviços de Saúde, assegurando o objectivo de prestação de melhor serviço à população, prosseguirão com a planificação de novos serviços médicos, tais como a consulta externa de saúde psicológica, o Serviço de Psiquiatria Geriátrica e a equipa de controlo da dor. A Direcção de Enfermagem elaborará boletins para avaliação do risco de queda e de úlcera de pressão em doentes, bem como definirá as respectivas medidas de enfermagem, no sentido de melhorar a qualidade dos cuidados de enfermagem.

Alargar-se-á às Consultas Externas do Centro Hospitalar o serviço de mensagens para telemóvel, que se encontra na fase de funcionamento experimental nos Centros de Saúde; reforçar-se-á o serviço prestado pelas unidades de relações públicas à população, melhorando os mecanismos de atendimento e de recolha de opiniões do público. Estudar-se-á a contratação de uma instituição profissional ou especialista do exterior para avaliar, individualmente, a qualidade e o desenvolvimento das consultas externas diferenciadas prestadas pelo Centro Hospitalar, de modo a proporcionar à população um serviço de assistência especializada, seguro e de boa qualidade.

Tendo por objectivo melhorar a capacidade profissional dos funcionários a todos os níveis, os Serviços de Saúde procederão, oportunamente, ao ajustamento do conteúdo e do modo de formação, reforçando, em simultâneo, a formação das áreas relevantes em concertação com as políticas de saúde, bem como contratando mais trabalhadores e adquirindo mais equipamentos médicos, consoante as reais necessidades, no sentido de melhorar a capacidade de diagnóstico e terapêutica e aumentar o nível geral do serviço de cuidados de saúde.

1.6 Melhorar o nível técnico de exame e análise laboratorial, fortalecer o mecanismo de gestão de medicamentos

Com base na consolidação dos equipamentos laboratoriais, simplificação dos procedimentos administrativos e reforço da gestão de eficiência, os laboratórios executarão rigorosamente o sistema de gestão de qualidade, dando plena colaboração às unidades requisitantes quanto ao exame e análise laboratorial de amostras, reforçando as análises laboratoriais relativas a doenças transmissíveis, alimentos, qualidade de água e medicamentos, e intensificando a cooperação e o intercâmbio com laboratórios de outros países. Para além disso, estabelecer-se-ão orientações em matéria de bio-segurança para os laboratórios privados.

Por outro lado, o Centro Hospitalar elevará o nível técnico dos testes de medicamentos e substâncias tóxicas praticados pelo Serviço de Patologia Clínica. O Centro de Transfusões de Sangue reforçará a gestão da segurança do sangue mediante o aumento da variedade de testes sanguíneos e o reforço do controlo da qualidade. Para além disso, através do programa de exame médico para doadores de sangue e mediante a pesquisa e análise do comportamento dos mesmos, definir-se-ão as políticas e medidas de transfusões de sangue adequadas à realidade do Território e estudar-se-ão os diplomas relativos à recolha e utilização do sangue.

Prosseguirá a revisão dos diplomas legais da área farmacêutica e proceder-se-á aos preparativos a fim da sua execução e divulgação após a aprovação; reforçar-se-á a supervisão dos medicamentos radiactivos e dos medicamentos com reacções adversas; activar-se-ão os preparativos preliminares para a planificação do estabelecimento do departamento de inspecção de medicamentos, bem como intensificar-se-á a formação profissional de agentes com função de avaliação de medicamentos e de supervisão do mercado.

Nos últimos anos, na sequência de uma maior atenção prestada pelos sectores da sociedade ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, o Governo da RAEM esforçar-se-á pela colaboração, apoio e regulamentação para o desenvolvimento desta actividade a longo prazo, através da elaboração e revisão dos respectivos diplomas legais. Por outro lado, intensificará a divulgação da medicina tradicional chinesa, a fim de alcançar uma prestação mais diversificada de cuidados de saúde para a população.

1.7 Optimizar as leis e diplomas complementares, aperfeiçoar o sistema de cuidados de saúde

No tocante ao aperfeiçoamento do ordenamento jurídico, os Serviços de Saúde, com base nos resultados positivos obtidos nas actividades anteriores, prosseguirão procurando conciliar as actividades com a planificação e passos do “Programa da Reforma da Administração Pública”, concluindo a elaboração, de forma faseada, dos diplomas específicos que regulamentam o erro médico e dos regimes jurídicos que regulamentam a gestão de venda e a qualidade de produção no âmbito das actividades farmacêuticas. Concomitantemente, a fim de se adequarem às necessidades de desenvolvimento das actividades de saúde, acelerar-se-ão os trabalhos de revisão do regime jurídico da profissão e das actividades farmacêuticas, do regime jurídico de licença temporária para o exercício da medicina privada e dos regimes jurídicos das carreiras de diversas categorias de profissionais de saúde.

Reforçar-se-á a aquisição de serviços junto das organizações médicas locais sem fins lucrativos, alargar-se-á a cooperação no âmbito da enfermagem domiciliária, serviço de reabilitação e educação médica contínua e prosseguir-se-á o desenvolvimento dos planos de cooperação a nível de cuidados de saúde materna e de cuidados de saúde mental comunitários.

Manter-se-á o pensamento dinâmico e aberto, com especial empenhamento na consolidação e exploração da cooperação e ligação com o exterior no âmbito da saúde, de modo a impulsionar uma elevação constante do nível de cuidados de saúde locais.

2. No domínio da Educação

2.1 Ensino Superior

Com o desenvolvimento que se tem vindo a registar, o ensino superior de Macau tem uma base e dimensão dignas de registo. Perspectivando um desenvolvimento futuro, algumas instituições de ensino superior definiram a sua missão e visão de intervenção, isto é delinear e criaram projectos a longo prazo. Para que o ensino superior de Macau progrida de forma sustentada, o Governo continuará a incentivar a reforma do ensino superior e assegurar, através de legislação, a qualidade desse ensino. Irá implementar o regime de avaliação das instituições de ensino superior, de modo a reforçar a autonomia de funcionamento das instituições de ensino superior e a capacidade de sua auto-avaliação e controlo. Em 2009 o Governo da RAEM e, por outro lado, promover a revisão da lei do “Regime do Ensino Superior” e outros regulamentos complementares. Ao mesmo tempo, o Governo, atento às necessidades das instituições superiores, prestará apoio no reforço da capacidade dos docentes, desenvolvendo a investigação científica, para que esta possa servir a sociedade e contribuir para a formação de pessoal qualificado e o desenvolvimento sustentável da RAEM.

2.1.1 Promover de forma segura e determinada a reforma do ensino superior; apoio ao progresso das instituições de ensino superior.

O projecto de lei do “Regime do Ensino Superior” e do “Regulamento do Ensino Superior” aguardam a sua apreciação pelo órgão competente; caso venham a ser aprovados, o Governo da RAEM empenhar-se-á no apoio às instituições, para que se adaptem à respectiva legislação, e na revisão dos seus regulamentos e cursos. Além disso, procurará acelerar o processo de elaboração dos projectos dos regulamentos administrativos do “Regime de Avaliação do Ensino Superior”, “Fundo do Ensino Superior”, “Sistema de Créditos” e “Gabinete do Ensino Superior”. A nova lei do ensino superior, para além de oferecer uma maior autonomia de funcionamento às instituições de ensino superior, criará um sistema que garantirá uma qualidade mais optimizada e promoverá a integração de disciplinas de cursos de áreas diversas e a diversificação de programas de cursos, em prol do desenvolvimento das instituições de ensino superior.

Convém realçar que estas instituições já definiram o seu posicionamento de desenvolvimento e algumas até já elaboraram projectos de desenvolvimento, cuja implementação se estenderá ao longo de 5 a 10 anos. De entre estes projectos de desenvolvimento, destacam-se a construção de edifícios escolares, edifícios habitacionais para os estudantes e centros para a investigação científica; o desenvolvimento das áreas académicas; a beneficiação do mecanismo de ministração de cursos e a optimização dos procedimentos administrativos. O Governo da RAEM dará apoio às instituições de ensino superior na concretização dos seus projectos de desenvolvimento com vista a criar um melhor ambiente, para que o ensino e a investigação científica se desenvolvam e a qualidade geral das instituições cresça através da concretização dos objectivos de desenvolvimento que pretende alcançar.

2.1.2 Aperfeiçoar a gestão da qualidade do ensino; reforço do quadro de docentes

A gestão da qualidade do ensino superior e o modo como ela se realiza constituem factores determinantes para a definição da autonomia de funcionamento, auto-avaliação e controlo das instituições de ensino superior e, ainda, a base em que assentarão os alicerces do futuro regime de avaliação do ensino superior. O Governo vai continuar a dar apoio às instituições, a reforçar a avaliação que tenham de fazer sobre o ensino bem como a gestão de qualidade. Em 2009, uma das instituições diligenciará no sentido de criar um centro de desenvolvimento do ensino e de realizar seminários e workshop, para que todos os docentes possam, num ambiente propício, discutir temas respeitantes à gestão da qualidade e avaliação do ensino; outras vão continuar a reforçar a gestão do ensino com a tomada de medidas, de forma a melhorar a eficiência e a rentabilidade, através de uma avaliação do ensino, observação das aulas, inquéritos a estudantes e trabalhadores, ou de convidar estudantes, para que também eles participem no Conselho Académico e efectuem eles próprios uma avaliação às disciplinas no final do semestre e, assim, se tenha uma melhor ideia relativamente à qualidade do ensino.

O Governo continuará a apoiar as Instituições na contratação de docentes qualificados e experientes e a incentivar os professores locais a frequentarem cursos de grau académico mais elevado. Algumas instituições de ensino superior vão cooperar com outras universidades especializadas na área de magistério do exterior para iniciar cursos de formação de professores e, deste modo, elevar o nível e a técnica de ensino dos docentes. Há também instituições que, seguindo o seu plano de dez anos, vão aumentar em 5% o número de admissões anuais de estudantes, o que lhes permite manter a proporção de docentes e discentes numa relação igual ou inferior a 1:15 e uma boa qualidade de ensino. Além disso, as instituições continuarão a impor requisitos mais exigentes na admissão de alunos para garantir a qualidade geral de seus estudantes.

2.1.3 Apoiar a diversificação dos cursos; promoção de cursos de formação técnico-profissional

O Governo continuará a apoiar as instituições de ensino superior na abertura de cursos que reflectam o desenvolvimento social e na inclusão de disciplinas de âmbito filosófico e de artes liberais, em ordem a promover a diversidade dos programas dos cursos. Em 2009, determinadas instituições ministrarão cursos sobre a Gestão da Indústria de Jogos e de Atendimento dos Clientes, Média Digital, Relações Internacionais e Política Pública e reverão, ainda, outros cursos existentes. Tencionam, ainda, criar cursos minor, v.g. sobre Língua Espanhola, Filosofia e Matemática Aplicada. O Governo suporta as instituições nesse reforço de exercitação nas diversas disciplinas básicas e espera que não descurem a promoção dos estudos de artes liberais, alargando o horizonte de conhecimentos dos estudantes, para além de habilitar os mesmos a assimilar os conhecimentos no sentido da sua aplicação prática.

O Governo vai continuar a introduzir, de forma apropriada, cursos de grande qualidade, que serão ministrados, conjuntamente, por instituições do exterior e entidades locais, já que existe todo o interesse em adaptar as necessidades de aprendizagem da população ao desenvolvimento social. Para responder às necessidades de recursos humanos dos vários sectores profissionais e às necessidades da promoção da formação contínua, o Governo não negligencia o cuidado de prestar apoio às instituições de ensino superior no desenvolvimento do ensino orientado para os adultos, cursos na área de línguas, de formação técnica e formação profissional. A

título de exemplo, é de citar o Centro de Formação Técnica de Turismo e Jogos de Fortuna e Azar, criado em conjunto por duas instituições do ensino superior público que, oferecendo de modo contínuo vários cursos de formação, prepara mão-de-obra, em número suficiente, para a linha da frente e para a área de gestão daquele específico sector.

2.1.4 Reforçar o desenvolvimento da investigação científica; desenvolvimento dos projectos de investigação científica considerados prioritários

Várias instituições de ensino superior já definiram os seus objectivos a longo prazo em relação aos seus projectos de investigação científica, assim como previram o incremento necessário em termos de investimento. Algumas instituições irão, periodicamente, propiciar informações sobre o andamento dos seus projectos, irão rever a legislação e os procedimentos respeitantes à gestão da investigação feita actualmente, bem como definir a distribuição dos seus custos e da avaliação dos projectos, de acordo com os critérios internacionais, com vista à obtenção do seu reconhecimento no exterior. Há também instituições que continuam a praticar o seu regime de gestão e avaliação e a incentivar a investigação científica, incentivando o seu corpo docente pós-graduado à participação na investigação científica, congressos académicos internacionais e à apresentação das suas teses. Para que tal escopo se concretize, o Governo e algumas instituições do ensino superior irão aumentar, simultaneamente, o montante dos subsídios aos alunos pós-graduados, para incentivar a investigação académica e formar um maior número de pessoal qualificado em prol de Macau.

Enquanto algumas instituições irão continuar a desenvolver as suas vantagens nos estudos específicos, nomeadamente, no sector dos jogos de fortuna e azar, técnicas informáticas dos jogos de fortuna e azar e política pública, outras irão continuar a convidar estudiosos do exterior para a realização de estudos específicos sobre a área do turismo de Macau. Atribuindo grande relevância aos serviços sociais, procurarão servir-se de todas as suas equipas de investigação científica e do seu pessoal docente para prestar serviços de ensino e de consultadoria na investigação e desenvolvimento de projectos para os serviços públicos e privados.

2.1.5 Estabelecer novas parcerias com o exterior; reforço do intercâmbio académico e cultural

Não obstante o cumprimento dos protocolos de cooperação celebrados com o exterior, algumas instituições de ensino superior planeiam alargar esse intercâmbio com o exterior, o qual passa por procurar novos parceiros na Austrália, Índia, Coreia do Sul, Singapura e Taiwan-China e, aumentar o orçamento do intercâmbio de estudantes; outras continuam a promover o reconhecimento mútuo de seus créditos, o intercâmbio de docentes e discentes e a cooperação em projectos de investigação científica, bem como a coorganização de cursos de mestrado com instituições de ensino do exterior. Há ainda instituições de ensino superior que planeiam o alargamento da rede de contactos internacional, estabelecendo relações de cooperação com aquelas instituições, cuja reputação internacional é de todos conhecida, proporcionando aos docentes e discentes mais oportunidades de realizar intercâmbios académicos.

Além disso, o Governo da RAEM irá prosseguir com a promoção do intercâmbio dos dirigentes, docentes e discentes de instituições de ensino superior com o exterior e, quando se realiza a admissão de alunos no Interior da China pelas instituições do ensino superior, irá promover a sua deslocação às várias províncias em reforço da comunicação e cooperação com os serviços competentes. O Governo prestará ainda o devido apoio às instituições que participem nas actividades anuais da Organização Internacional das Instituições do Ensino Superior e enviará representantes a congressos académicos internacionais, com vista a promover o intercâmbio académico e cultural e a aumentar a posição internacional das instituições do ensino superior de Macau.

2.1.6 Habilitar os estudantes com capacidades integradas; adaptar o desenvolvimento da educação à plena evolução da qualidade humana.

As instituições de ensino superior dão a maior relevância à plena evolução das qualidades humanas dos estudantes. Para além de intensificar a formação em cursos específicos, atribuem importância à capacidade de auto-aprendizagem, de comunicação e de raciocínio criativo dos estudantes. A par disso, as instituições tencionam criar as mais variadas actividades para enriquecer a vida escolar dos estudantes, cultivando a sua liderança e desenvolver as suas reais potencialidades.

O Governo da RAEM, por sua vez, organizará várias actividades interescolares de ensino superior e encorajará o intercâmbio entre os estudantes de Macau, Hong Kong e do Interior da China, mas sobretudo, organizará concursos literários e jogos e outros intercâmbios na área da cultura, arte e visitas. O Governo da RAEM promoverá, também, entre os estudantes a educação do espírito humanista, entusiasmando-os a participarem em acções de formação sobre a realidade nacional, promovendo o projecto dos estudantes voluntários do ensino superior e elevando assim os seus valores patrióticos e humanos para, após a sua formação académica, melhor servirem a sociedade.

2.1.7 Optimizar a recolha de informações do ensino superior, elevar o nível dos serviços prestados à população.

No tocante ao aperfeiçoamento dos trabalhos de recolha de informações do ensino superior, o Governo da RAEM assinou um protocolo de cooperação com a Universidade de Macau para criar uma “Base de Dados sobre o Ensino Superior em Macau” e espera que outras instituições de ensino superior adiram e participem neste projecto. No futuro será criada a “Rede de Informações do Ensino Superior” que proporcionará aos estudantes e residentes dados completos sobre o ensino superior. Além disso, tendo em vista proporcionar dados mais actualizados e completos para o prosseguimento de estudos, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior aperfeiçoará e actualizará, de forma contínua, as funções da página electrónica e desenvolverá os serviços de apoio que se integrem nesse âmbito, organizando para tanto actividades sobre o mesmo tema.

No intuito de melhorar os serviços prestados aos alunos a Administração Pública irá continuar a otimizar e aumentar as suas instalações por forma a ter uma recepção maior, salas polivalentes, sala de biblioteca e de informações e arquivo, e estará, ainda, apetrechado com equipamentos mais adequados ao desenvolvimento de seu trabalho que, no futuro, se reflectirá, naturalmente, na eficiência dos serviços que presta. A qualidade do serviço a prestar sairá, sem dúvida, bastante enriquecida. Por outro lado, também irá otimizar os diversos procedimentos administrativos, reforçar o sistema de informação através da informatização no sentido de melhorar a qualidade do serviços públicos.

2.2 Ensino não superior

Baseando-se na atenção a dar à construção da sociedade e ao aceleração do desenvolvimento educativo, em 2009, o Governo da RAEM tem como objectivo fundamental “Aumentar a qualidade educativa e promover o desenvolvimento integral”, continuando a implementar o pensamento orientador “Melhorar as condições de vida mediante uma educação de elevada qualidade”, criando nas escolas e na sociedade uma atmosfera de valorização da educação, aumentando a qualidade da população e a competitividade da sociedade, reforçando a garantia do financiamento da escolaridade gratuita de 15 anos, desenvolvendo completamente a orientação das políticas e apoios financeiros do “Fundo de Desenvolvimento Educativo”, fiscalizando a utilização eficaz do investimento educativo, otimizando, em maior grau, os rácios turma/professor e professor/aluno, reforçando a criação do grupo docente e da equipa de administração da escola, incentivando, eficazmente, a criação do quadro geral do regime do pessoal docente, melhorando o seu desenvolvimento profissional e a sua garantia de trabalho. Aumentará, globalmente, a eficiência da reforma pedagógica, fomentando a reforma curricular e a constituição do regime de reconhecimento de materiais didácticos, concluindo a investigação e a elaboração do quadro da organização curricular dos vários níveis de ensino, definindo ordenadamente as “exigências das competências académicas básicas” dos ensinos primário e secundário geral, bem como através da introdução de especialistas em educação e ensino, entre outras medidas, orientará e apoiará, continuamente, as escolas para aperfeiçoarem as formas e eficácia pedagógica nas aulas. Ao mesmo tempo, fortalecerá a criação do mecanismo da garantia da qualidade educativa, implementando, continuamente, a avaliação escolar global, participando nos novos testes do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), bem como regulará os espaços e instalações educativas das escolas, para as apoiar na criação de um ambiente favorável ao crescimento saudável e de boa qualidade dos alunos. Conforme as necessidades do desenvolvimento da sociedade, será assegurado, em maior grau, o desenvolvimento dos cursos dos ensinos técnico-profissional e do recorrente, otimizando diversos subsídios e apoios financeiros destinados aos alunos, incentivando os residentes, incluindo os agentes dedicados aos sectores do jogo e turismo, a participarem na educação contínua, para que melhore, continuamente, a qualidade global da população de Macau.

2.2.1 Optimizar o mecanismo do funcionamento educativo, aumentar, eficazmente, o investimento dos recursos

O Governo da RAEM tendo por objectivos básicos o “Aumento da qualidade educativa e a promoção do desenvolvimento integral”, optimizará o funcionamento e o mecanismo das decisões globais da área do ensino não superior. O Governo da RAEM, aquando da criação da legislação educativa e completo desenvolvimento das funções de consulta das respectivas organizações, melhorando o apoio às decisões educativas, em termos de informação e estudo, irá reforçar, em maior grau, a coordenação e planeamento das políticas educativas, desenvolvendo a orientação das políticas e apoios financeiros do Fundo de Desenvolvimento Educativo, fiscalizando a utilização eficaz do investimento educativo, fortalecendo a comunicação directa entre as instituições educativas e os profissionais desta área, bem como aprofundará o intercâmbio e partilha de recursos, em diversas áreas, com outras regiões.

Ao mesmo tempo, de acordo com a nova situação que o desenvolvimento enfrenta, irá aumentar, eficazmente, o investimento do financiamento educativo e de diversos recursos, bem como fiscalizará a sua utilização razoável. Continuar-se-á, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, a apoiar e a incentivar as entidades envolvidas na organização dos vários planos e actividades com características de desenvolvimento, incluindo os que visam apoiar, especificamente, as escolas carenciadas a implementarem o seu plano de desenvolvimento. Regulará, melhor, a admissão de alunos para um número adequado, conforme a dimensão da escola, negociando, com as que têm condições, a viabilidade de novas construções escolares, de acordo com um novo padrão, bem como, através da discussão com os serviços públicos envolvidos, estudará a possibilidade de aumentar os terrenos destinados às construções escolares, dentro do futuro planeamento urbano e dos terrenos, bem como utilizará, de forma razoável, os terrenos e instalações escolares existentes.

2.2.2 Continuar a melhorar a escolaridade gratuita, optimizar o ambiente de crescimento dos alunos

Será posto em prática, em maior grau, o regime da escolaridade gratuita de 15 anos, para garantir uma oportunidade igual de educação para os alunos em idade escolar. Para criar condições para o sucesso na aprendizagem dos alunos e fazer com que a escolaridade gratuita se desenvolva rumo à sua optimização, disponibilizar-se-á

subsídio aos alunos para aquisição de material escolar. A concessão do subsídio do ensino gratuito por turma irá abranger mais anos de escolaridade e o limite máximo e mínimo do número de alunos por turma irá ser reduzido, incluindo nos níveis do ensino secundário, desenvolvendo, de forma estável, o regime do ensino em turmas reduzidas, as medidas de optimização dos rácios turma/ professor e professor/aluno serão estendidas ao ensino secundário, para que os alunos possam obter cuidados plenos durante o percurso de aprendizagem.

Para optimizar, de forma contínua, o ambiente de crescimento dos alunos, irão desenvolver-se, eficazmente, as funções do pessoal de enfermagem escolar e incentivar as escolas a realizarem actividades sistemáticas e completas sobre os serviços de saúde preventivos e de melhoria de saúde, nomeadamente, reforçando a prevenção e controlo das doenças contagiosas, bem como desenvolvendo, a fundo, a educação sobre saúde, incluindo o melhoramento da saúde psicológica dos alunos. Com o intuito de reforçar as capacidades físicas dos alunos, continuar-se-á a implementar o “Plano do Leite”, com base nas seguintes condições prévias: garantia de qualidade e de segurança no serviço. Colaborar-se-á, continuamente, com os serviços envolvidos, prestando mais atenção ao funcionamento das cantinas e aos almoços oferecidos pela escola. Cooperar-se-á, com as instituições envolvidas, pondo em prática, de forma ordenada, as políticas educativas sobre línguas, continuando a disponibilizar aos alunos oportunidades para aprendizagem do mandarim, português e inglês. Será incentivada a aplicação das tecnologias de informação e apoiar-se-ão as escolas na actualização dos equipamentos das tecnologias de informação. Ao mesmo tempo, fortalecer-se-á a educação sobre a protecção do património cultural mundial. Quando se aprofundar a cooperação entre a família e a escola, continuar-se-á a apoiar, financeiramente, a criação das associações de pais, publicar-se-ão os “materiais didácticos da educação dos pais”, organizando uma série de formações e actividades de intercâmbio para aumentar a comunicação entre pais e filhos, apoiando os pais na criação de uma correcta noção de como educar os seus filhos, no sentido de criar um ambiente de boa qualidade de crescimento para os alunos.

2.2.3 Promover a inovação dos currículos e do ensino, assegurar, eficazmente, a qualidade educativa

Será aprofundada, ainda mais, a reforma curricular e promovida a criação do regime de reconhecimento dos materiais didáticos. Serão promulgados o “Quadro curricular e as exigências das competências académicas básicas do ensino infantil”, bem como se porão em prática, gradualmente, as medidas envolvidas. Aquando da conclusão do estudo e da elaboração do quadro curricular dos diversos níveis dos ensinos primário, secundário geral e complementar da educação regular e da revisão dos diplomas dos respectivos currículos, serão definidas, ordenadamente, as “exigências das capacidades académicas básicas” dos ensinos primário e secundário geral, bem como serão estudados e elaborados os quadros curriculares dos ensinos primário e secundário geral e complementar recorrente. Será definido o regulamento administrativo do regime de reconhecimento dos materiais didáticos, para garantir a qualidade dos adoptados pelas escolas, especialmente em articulação com as características etárias e regras do desenvolvimento mental e físico dos alunos. As escolas serão incentivadas e apoiadas financeiramente para desenvolverem os currículos da própria escola e iniciarem experiências curriculares.

Para melhorar a organização curricular, a forma e a eficácia do ensino das aulas, bem como para diminuir a sobrecarga de estudo dos alunos, aquando da introdução dos especialistas em educação e ensino, apoiar-se-ão as escolas e promover-se-á a melhoria do planeamento do ano lectivo. Em articulação com a redução do número de alunos por turma, devido à promoção do ensino em turma reduzida, será promovido, nas escolas, o estudo de modelos pedagógicos diversificados. Serão, ainda mais, incentivados, o ensino criativo e outros excelentes métodos pedagógicos, valorizando a diversificação das formas de aprendizagem dos alunos, que serão encorajados a participar nas aulas e a comunicar com os professores, para aumentar a qualidade do ensino.

Para assegurar, eficazmente, a qualidade educativa e proporcionar informações que sirvam de referência ao planeamento das políticas educativas, em simultâneo com uma implementação sistemática da avaliação escolar global e da avaliação específica da língua portuguesa do ensino recorrente nas escolas oficiais, será preparada a promoção da “autoavaliação das escolas”. Os alunos do ensino secundário, com 15 anos, serão organizados para participarem no novo teste do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), bem como será criado, gradualmente, um mecanismo de coordenação central da respectiva avaliação.

2.2.4 Ter em atenção as diversas necessidades dos alunos, promover o seu desenvolvimento global

Será promovida a igualdade na Educação. Serão dados, através de diversos meios, apoios eficazes aos alunos oriundos das famílias economicamente carenciadas, incluindo a simplificação das condições do requerimento e o aumento do montante dos subsídios de propinas e de aquisição de material escolar, bem como será introduzido o subsídio de alimentação. Será revista a implementação do “Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos”, otimizando-se a atribuição das diversas bolsas de mérito e de estudo, bem como será estudada a definição das medidas de redução parcial do reembolso dos empréstimos dos ex- bolseiros que concluíram os cursos do ensino superior. Continuar-se-ão a atribuir bolsas especiais, para apoiar e incentivar os alunos distintos a frequentarem instituições educativas do ensino superior ou cursos de renome mundial. Será criado um Portal para os bolseiros das bolsas de mérito e de estudo, para lhes proporcionar um meio adequado e rápido de acesso às informações sobre o requerimento de empréstimo, reembolso e outras informações envolvidas. Ao mesmo tempo, para responder às necessidades reais do desenvolvimento da sociedade de Macau, será iniciada a criação de um mecanismo de prestação de serviços depois de terminada a escola.

Para aperfeiçoar a escolaridade obrigatória, será alargada, com o apoio conjunto de docentes e encarregados de educação, a rede dos serviços de aconselhamento, fomentando o desenvolvimento profissional dos respectivos agentes, para disponibilizar, aos alunos do ensino não superior, serviços com funções de educação, prevenção e desenvolvimento. As escolas serão subsidiadas para criarem planos pedagógicos e de aconselhamento especiais para os alunos com dificuldade de aprendizagem ou desvios emocionais e/ou comportamentais, para reduzir as influências negativas causadas pelas mudanças sociais, alteração da estrutura familiar ou pressão da aprendizagem. Continuar-se-á a organizar cursos de aconselhamento específico para apoiar a adaptação, o mais rápido possível, dos alunos recém-chegados a Macau, ao novo ambiente de aprendizagem, para que tenham sucesso escolar.

Através de planos de financiamento específicos, as escolas serão incentivadas e apoiadas a ministrar cursos do ensino técnico-profissional, por forma a aumentar as vagas escolares dos mesmos, para satisfazer as necessidades do desenvolvimento diversificado dos alunos. Será aperfeiçoado, continuamente, o sistema escolar do ensino especial e as escolas serão incentivadas a disponibilizar educação e serviços específicos aos alunos com necessidades educativas especiais. Serão melhorados os respectivos instrumentos de avaliação e de terapia e será promovido o ensino integrado. Nas escolas oficiais será revista a medida de “colocação dos alunos do ensino especial com mesmo nível na mesma turma”, assim como será preparada a implementação desta medida nas escolas particulares.

2.2.5 Melhorar as condições do trabalho educativo, promover o desenvolvimento do pessoal docente

Para reforçar a criação do corpo docente e a equipa de gestão escolar, será criado o quadro geral do sistema do pessoal docente, melhorando a garantia de trabalho dos docentes, cooperando com o sector educativo, as escolas e as entidades envolvidas para promover, em maior grau, a atmosfera de respeito pelos professores e pela Educação. Ao mesmo tempo, será aperfeiçoado o método de financiamento de contratação dos trabalhadores especializados, no sentido de diminuir a sobrecarga do pessoal docente nas áreas não pedagógicas. Será fomentado o uso da tecnologia de informação nas escolas, enriquecendo os recursos pedagógicos na internet, aumentando o conteúdo dos Portais dos docentes e das escolas, bem como otimizando, de forma contínua, os diversos serviços destinados ao pessoal docente e às escolas.

Em simultâneo com a introdução dos especialistas em Educação e Ensino para apoiarem as escolas na melhoria dos currículos e pedagogia, prestar-se-á mais atenção ao desenvolvimento profissional do pessoal docente, bem como se proporcionarão os respectivos recursos e condições. Planear-se-ão, sistematicamente, estratégias de desenvolvimento profissional das várias fases do plano de desenvolvimento pessoal dos docentes, melhorando as estratégias de promoção da “suspensão provisória das actividades lectivas para reciclagem”, a “licença sabática para reciclagem” e a formação para a própria escola. Estudar-se-ão, gradualmente, as exigências do desenvolvimento profissional do pessoal de direcção e dos quadros superiores de gestão das escolas. Continuar-se-á, entre outros meios, a organizar a formação para professores principais, bem como se aperfeiçoará o intercâmbio profissional entre docentes através do Plano Prémio Projecto Pedagógico.

2.2.6 Desenvolver, de forma estável, a educação contínua, aperfeiçoar a atmosfera de aprendizagem permanente

Para fomentar o desenvolvimento da educação permanente, serão melhorados os respectivos diplomas legais, revendo e aperfeiçoando os seus planos de financiamento, para incentivar mais residentes locais a participarem na aprendizagem contínua. Actualizar-se-á, ainda mais, o subsídio do ensino recorrente, apoiando as escolas para leccionarem cursos diversificados deste ensino. Em cooperação com os sectores do jogo e do turismo, serão estimuladas e proporcionadas oportunidades aos agentes dedicados a estes sectores para que possam participar na educação contínua por forma a aumentarem as suas competências de vida e competitividade profissional. Ao mesmo tempo, incentivar-se-ão mais escolas a participarem no respectivo plano de socialização, para reforçar a cooperação entre a escola, a comunidade e as associações particulares, para que organizem, em conjunto, várias actividades educacionais e comunitárias.

Aprofundar-se-á o conceito de aprendizagem permanente, alargando a rede do “Plano de Prémio de Aprendizagem Contínua” e investindo recursos para incentivar a aprendizagem contínua da população. Serão otimizados os recursos de leitura das escolas, comunidades e famílias, desenvolvendo o plano de leitura na internet, para aumentar o espaço de leitura, bem como, em articulação com o pessoal de promoção da leitura e professores, promover-se-á uma atmosfera de leitura no meio escolar, cultivando este hábito na população. Serão desenvolvidos esforços na promoção da educação contínua na televisão para fomentar a aprendizagem constante, aumentando a qualidade global da formação científica e humanada população.

2.3 No âmbito da Juventude

Para promover o desenvolvimento integral dos jovens, o Governo da RAEM vai desenvolver plenamente as funções da escola, da família e da sociedade, fortalecendo a educação moral dos jovens, publicando materiais didácticos sobre Educação Moral e Cívica, promovendo a educação cultural e a tradição nacional excelente. Melhorará o regime e a forma dos trabalhos da Educação Moral nas escolas, para criar um bom ambiente social e cultural para o crescimento saudável dos alunos. Continuar-se-á a pôr em prática o plano de execução da “Estratégia do desenvolvimento integral dos

jovens de Macau”, através da cooperação interdepartamental e com o apoio da sociedade e a participação activada população, fazendo com que as capacidades e potencialidades dos jovens possam ser desenvolvidas, plenamente, para que estes tenham um crescimento saudável. Ao mesmo tempo, será criada, na internet, uma base de dados dos indicadores dos jovens e uma plataforma de intercâmbio do desenvolvimento dos trabalhos juvenis, otimizando o seu ambiente de crescimento, apoiando as associações juvenis na organização de diversas actividades e de serviços favoráveis ao desenvolvimento e participação social dos jovens, formando uma nova geração responsável e com sentido de missão.

2.3.1 Optimizar os serviços prestados aos jovens, promover o seu desenvolvimento integral

Para otimizar, melhor, o sistema dos serviços prestados aos jovens, de acordo com o conceito básico “Baseando-se no apoio da sociedade e tendo as necessidades dos jovens como sujeito principal”, aquando da recolha dos dados dos indicadores dos jovens e da criação gradual de uma base de dados na internet. Será, reforçada, a intervenção do Conselho de Juventude como consulta e plataforma, no sentido de acompanhar, com oportunidade, a tendência do desenvolvimento dos jovens, definindo políticas juvenis eficazes e o rumo dos trabalhos correspondentes.

Continuar-se-á a aplicar o plano da “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau” para promover o seu desenvolvimento integral. Através da respectiva comissão, criada no seio do Conselho de Juventude, será planeado o rumo das estratégias e o projecto dos serviços juvenis sobre educação e emprego, entre outras áreas referidas na “Estratégia do Desenvolvimento Integral dos Jovens de Macau”, bem como através da cooperação interdepartamental serão, gradualmente, realizados diversos serviços.

2.3.2 Investir recursos para melhoria das instalações, melhorar de forma contínua o conceito de prestação de serviços

Será aumentado o investimento de recursos e serão optimizadas as formas de apoio ao desenvolvimento juvenil. Serão aumentados os espaços para realização das actividades juvenis e será melhorado o ambiente dos Centros de Actividades Juvenis e das Pousadas de Juventude, proporcionando aos jovens, em tempo oportuno, informações sobre actividades, plataformas de intercâmbio e espaço para exibição dos seus vários talentos.

Será melhorado o conceito de prestação de serviços juvenis, tendo como lemas: “Explorar as oportunidades” e “Participar e crescer conjuntamente” para desenvolver as diversas potencialidades dos jovens. Através da cooperação e esforço conjunto, entre Governo e as organizações particulares, serão constituídos um ambiente social e uma rede de serviços em que os jovens podem ter melhores oportunidades de desenvolvimento.

2.3.3 Reforçar as relações de colaboração, otimizar, sempre, os serviços juvenis

Reforçar-se-á a colaboração entre associações juvenis e as instituições envolvidas, desenvolvendo diversos apoios na sociedade, fazendo, em conjunto, diversos trabalhos favoráveis ao crescimento saudável dos jovens. Continuar-se-ão a disponibilizar instalações e equipamentos e a otimizar os serviços do Portal “Associações Juvenis em Linha” e da hospedagem de homepages, bem como se apoiarão, eficazmente, através de discussões e intercâmbio de informações, o funcionamento, desenvolvimento e trabalhos concretos das associações ou organizações juvenis. Ao mesmo tempo, serão proporcionadas, aos dirigentes das associações juvenis e agentes dedicados aos serviços juvenis, oportunidades diversas de formação e intercâmbio com o exterior para promover o seu crescimento profissional.

De acordo com o rumo do planeamento das políticas da Educação Moral e da realidade de Macau, esta será reforçada junto dos jovens. Continuar-se-ão a melhorar o sistema e a forma de trabalho deste ensino, apoiando os grupos da Educação Moral das escolas, desenvolvendo, em pleno, as funções educacionais da escola, da família e da sociedade, formando assim, gradualmente, o respectivo sistema de ensino. Serão publicados e promovidos, os materiais didáticos da “Educação Moral e Cívica” correspondentes às características de Macau e às necessidades das escolas, fornecendo um apoio forte aos trabalhos da Educação Moral destas e da população. Será fortalecida a orientação junto dos alunos, reforçando a educação do amor à Pátria e a Macau e promovendo a educação da cultura e a tradição nacional excelente. Serão realizados diversos concursos e actividades educacionais ao ar livre, para cultivar nos jovens uma correcta filosofia de vida e de valores, bem como o amor pela Pátria e por Macau, reforçando a consciência da responsabilidade, para aumentar a sua capacidade

de identificação e de resistência às influências perniciosas dos jogos de fortuna e azar, da droga, da pornografia e da violência, entre outras, aumentando, ainda, a sua capacidade de pensamento criativo. Será organizada uma série de acampamentos educativos, tal como a Jornada de Educação sobre Defesa Nacional, para apoiar os jovens dos diversos escalões etários na sua própria realização, afirmação de vontade, bem como para cultivar neles a consciência colectiva e espírito de equipa.

Apoiar-se-ão os jovens para desenvolverem, plenamente, as suas próprias potencialidades e será realizado o plano de financiamento “Cuidar do crescimento dos jovens”. Em cooperação com as instituições envolvidas para a organização das actividades das férias de Verão, serão disponibilizadas mais oportunidades práticas para que os jovens participem em termos artísticos, recreativos, desportivos e de convívio. As escolas serão incentivadas e apoiadas a aproveitarem, plenamente, os recursos comunitários para organização das actividades de tempos livres. Através da promoção do “Plano-piloto da adaptação física saudável”, dos exercícios de olhos e de outras actividades desportivas nos intervalos das aulas, os alunos serão apoiados para criarem bons hábitos de vida nos tempos livres. Definir-se-ão diplomas próprios sobre aconselhamento psicológico, orientação escolar e profissional. Serão desenvolvidas as funções dos diversos recursos sociais e será alargada a rede dos serviços de aconselhamento, criando um sistema de apoio aos alunos, optimizando, continuamente, o mecanismo dos serviços, reforçando os trabalhos dos aconselhamentos pré-laboral e de prosseguimento de estudos, apoiando os jovens na aquisição de informações completas para fazerem o seu planeamento de vida. Para promover o seu sucesso na aprendizagem, reduzindo a taxa de repetência, serão prestados apoios diversos aos alunos com dificuldades de aprendizagem, indisciplinados, que reprovem nos exames e aos que abandonem a escola. Os alunos serão encorajados e apoiados a participar nas diversas visitas ao exterior e actividades de intercâmbio, reforçando o seu reconhecimento em relação à Pátria e alargando os seus horizontes internacionais.

3. No domínio de Acção Social

Sob a política de reforçar o desenvolvimento dos serviços sociais, criar melhores condições de vida para a população e construir uma sociedade harmoniosa, a acção social em 2009 terá como meta primordial melhorar a legislação destinada a assegurar o apoio aos grupos sociais desfavorecidos, elevar a qualidade dos serviços sociais, criar uma rede de serviços altamente eficaz e reforçar a participação social dos grupos sociais carenciados. Com base nos serviços existentes, diversificar-se-ão os serviços familiares e comunitários, reforçando-se as funções da família para promover o desenvolvimento individual e a harmonia familiar e acelerando-se a criação de uma lei para a prevenção e tratamento da violência doméstica. Dar-se-á continuidade ao desenvolvimento dos serviços comunitários destinados aos novos imigrantes e aos trabalhadores não residentes, com vista à sua integração e participação social. Criar-se-á um serviço de apoio aos jovens que vaguem na rua a altas horas da noite e uma equipa de intervenção comunitária para jovens, no sentido de ajudar os jovens em risco. Desenvolver-se-á o serviço de acolhimento familiar e adoptar-se-á o modo de funcionamento de pequena residência, a fim de que as crianças apoiadas possam crescer num ambiente saudável. Envidar-se-á esforços no sentido de zelar pela aplicação, em Macau, da Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas, com vista à protecção dos direitos das crianças. Proceder-se-á ao melhoramento tanto do regime jurídico para a protecção dos direitos dos cidadãos seniores como dos diversos serviços que lhes dizem respeito. Será aperfeiçoada constantemente a rede de apoio aos cidadãos seniores isolados. Criar-se-á um regime de atribuição do subsídio de invalidez e dar-se-á início a um projecto piloto de reabilitação comunitária, procurando criar condições favoráveis à integração social das pessoas deficientes. Esforçar-se-á por explorar todos os recursos e meios existentes para reforçar a consciência pública sobre a prevenção da toxicoddependência, estabelecendo-se um sistema de notificação dos serviços de desintoxicação prestados. Serão adoptadas medidas oportunas de acordo com as informações e os números disponibilizados pelo Sistema de Registo Central da População Toxicoddependente. No âmbito do aperfeiçoamento da qualidade dos serviços sociais e da potencialização dos recursos humanos desse sector, entrará em fase experimental o Mecanismo de Aperfeiçoamento da Qualidade. Mediante o reforço do apoio no desenvolvimento do serviço de orientação e na organização de acções formativas para os trabalhadores de serviço social, assim como a tomada de medidas de protecção social do mesmo grupo

de trabalhadores, consolidar-se-á a eficácia dos serviços prestados e estabelecer-se-á um forte alicerce para a construção de uma sociedade harmoniosa e para a melhoria da vida da população.

3.1 Implantar um clima favorável à promoção da família harmoniosa, estabelecendo a cultura de mútuo auxílio na comunidade

O Governo da RAEM dará importância na construção de harmonia familiar e comunitária. Além de se prestar apoio no alívio da pressão económica de vida dos grupos sociais mais carenciados, serão desenvolvidos igualmente os serviços gerais, quer a nível familiar, quer a nível comunitário, para apoiar os indivíduos e as famílias na elevação da sua auto-confiança e no reforço da sua capacidade de resolver problemas. Para evitar a ocorrência de violência doméstica, acelerar-se-á a criação de uma lei de prevenção e tratamento do mesmo flagelo, acompanhando-se igualmente a aplicação do instrumento de avaliação do risco de violência doméstica. Em simultâneo, proporcionar-se-á formação específica aos trabalhadores da linha da frente, para reforçar a sua capacidade de lidar com os problemas relacionados com a família e as relações conjugais e, em particular, para aumentar as suas técnicas na prestação de aconselhamento ao autor de violência doméstica. No próximo ano, reforçar-se-á também a formação sobre a gestão de pressões decorrentes de incidentes especiais para apoiar as pessoas afectadas. Atendendo às alterações demográficas de Macau, desenvolver-se-á a cooperação com as instituições particulares, no sentido de mobilizar os recursos e forças comunitárias para prestar serviços aos residentes do bairro. Proporcionar-se-ão aos indivíduos e famílias necessitados, aconselhamento e apoio, no sentido de estabelecer na comunidade uma cultura de mútuo auxílio e estima.

Para aumentar a consciência dos diversos grupos sociais sobre a prevenção do vício do jogo, além de se dar continuidade ao desenvolvimento dos projectos intitulados “Jovem Inteligente”, “Embaixador Inteligente” e “Vida de Arco-íris” que têm por objectivo prevenir a questão de popularização do jogo, ir-se-á realizar investigações e estudos, procurando criar no seio da comunidade uma rede mais abrangente de prevenção do jogo problemático. Entretanto, será criado um complexo de serviço de apoio à família que visa a promoção da educação familiar e da educação

comunitária, assim como a prestação do serviço de aconselhamento para lidar com a problemática do jogo, o abuso da toxicod dependência e a violência doméstica, etc. Será criado ainda o respectivo centro de recursos destinado ao uso da população e dos profissionais, no sentido de aumentar a eficácia de servir a população.

3.2 Reforçar a defesa dos direitos das crianças, alargando o leque de serviços de apoio aos jovens

No âmbito do serviço de apoio às crianças, continuar-se-á a promover a qualidade dos serviços das creches e sobretudo a potencialização dos seus recursos humanos, de maneira a que estes possam apoiar com eficácia as crianças no desenvolvimento das suas potencialidades, criando deste modo as melhores condições para o desenvolvimento equilibrado e o crescimento saudável das mesmas. Entretanto, continuar-se-á a envidar esforços no sentido de generalizar a consciência pública sobre a defesa dos direitos das crianças. Em simultâneo, ir-se-á prestar formação aos trabalhadores da respectiva área profissional, a fim de aumentar continuamente a eficácia dos serviços. Além disso, ir-se-á colaborar com os respectivos serviços públicos e as instituições particulares, no sentido de zelar pelo cumprimento da Convenção sobre os Direitos das Crianças das Nações Unidas.

Para fazer face às necessidades de desenvolvimento dos serviços comunitários de apoio aos jovens, criar-se-á no próximo ano nas ilhas uma unidade de intervenção comunitária, destinada a prestar aos jovens que abandonaram a família ou a escola, diversos apoios como o serviço externo de aconselhamento, serviço de prevenção do abuso da toxicod dependência, o planeamento do seu projecto de vida e o apoio às famílias em risco, etc. Entretanto, serão desenvolvidos, por etapas, os trabalhos de aconselhamento dirigidos aos jovens que vagueiam na rua até altas horas da noite. Para melhorar os serviços de acolhimento, proceder-se-á à promoção do Serviço de Acolhimento Familiar e do modo de funcionamento de pequena residência, no sentido de prestar aos menores necessitados carinho e apoio adequados.

3.3 Elaborar diplomas legais sobre a defesa dos direitos e interesses e promover os serviços de apoio a idosos

Sob a égide de “Prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”, consolidar-se-á, de forma contínua, os diferentes serviços de apoio aos cidadãos seniores, por forma a promover o desenvolvimento das potencialidades deste grupo populacional e a manutenção da sua saúde física e psíquica. Em paralelo, serão prestados diferentes apoios às famílias empregadas com necessidades. Para reforçar os serviços de socorro e de assistência urgente destinados aos cidadãos seniores isolados e às pessoas necessitadas, além de se dar continuidade à implementação do Serviço de Ligação Emergência Pessoal, criar-se-á a partir deste serviço uma base de dados dos cidadãos seniores isolados, em resposta ao desenvolvimento do Projecto da Rede de Ligação para Cidadãos Seniores Isolados, com o objectivo de prestar apoio emocional e demais assistência de que os utentes necessitem. No próximo ano, realizar-se-á uma avaliação da composição do pessoal de enfermagem e de reabilitação das equipas de cuidados domiciliários e de cuidados prestados durante o dia, no sentido de otimizar o serviço de cuidados aos cidadãos seniores, através do trabalho de integração em função das necessidades dos serviços.

Ponderando as suas necessidades quanto aos cuidados na vida quotidiana, assim como as suas condições económicas, alguns dos cidadãos seniores subsidiados pretendem viver no Interior da China. Atendendo a essa pretensão, o Governo da RAEM irá empenhar-se na prossecução de estudos, por forma a tomar medidas de apoio viáveis, tendo em conta as necessidades dos cidadãos seniores, nomeadamente a sua procura dos serviços de saúde no Interior da China e os cuidados de que necessitem diariamente. Além disso, a fim de melhor garantir que os cidadãos seniores possam granjear os devidos apoios da família e da sociedade, ir-se-á consultar e recolher amplamente as opiniões da população e, particularmente, as dos cidadãos seniores e dos grupos relacionados, para a elaboração de diplomas legais que visam defender, de forma completa, os direitos e interesses dos cidadãos seniores.

3.4 Rever a política e o diploma sobre a reabilitação, promovendo o desenvolvimento de reabilitação comunitária

Dando cumprimento ao objectivo da política de reabilitação “Servir a comunidade, promovendo a participação e a inclusão social”, ir-se-á recorrer a diversas medidas de apoio centradas na comunidade, para reforçar o ajustamento dos recursos sociais e criar condições favoráveis à integração social das pessoas deficientes. No próximo ano, concretizar-se-á a execução do Projecto do Sistema de Classificação da Deficiência, dos Critérios da Classificação dos Graus de Deficiência e de Avaliação de Deficiências da RAEM, assim como o estabelecimento do Sistema de Registo Central das Pessoas Portadoras de Deficiência. Em seguida, proceder-se-á à atribuição do subsídio de invalidez e à prestação de serviços médicos gratuitos às pessoas abrangidas pelo referido sistema de classificação da deficiência.

A fim de assegurar às pessoas deficientes uma protecção global, proceder-se-á à revisão do Regime de Prevenção da Deficiência e de Reabilitação e Integração das Pessoa Portadora de Deficiência, tendo em conta a realidade da RAEM, as experiências de outras regiões e, particularmente, as disposições da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, por forma a criar uma base sólida para o desenvolvimento do serviço de reabilitação.

Para apoiar e incentivar o desenvolvimento sustentável das instituições de reabilitação, além de continuar a levar os trabalhadores da área de reabilitação a aprofundar os seus conhecimentos sobre o conceito de reabilitação comunitária e os métodos para a sua aplicação e a reforçar o apoio dirigido às pessoas deficientes e suas famílias, ir-se-á criar mais projectos de trabalho no âmbito do actual sistema de serviços de reabilitação, incluindo os projectos de reabilitação que visam promover as actividades sócio-recreativas, as competências artísticas e a integração social das pessoas deficientes. Em paralelo, reforçar-se-á o desenvolvimento do projecto de apoio às crianças autistas e a prestação de aconselhamento profissional às pessoas deficientes com actos agressivos, de modo a disponibilizar mais recursos sociais, servindo a população de Macau.

3.5 Desenvolver a rede preventiva comunitária, adoptando projectos diversificados para a prevenção e tratamento do vício da droga

Sob o objectivo de trabalho “Comunidade sem droga”, continuar-se-á a mobilizar a escola, a família e os diversos sectores da sociedade para reforçar a consciência pública sobre a prevenção da toxicoddependência e desenvolver os serviços de aconselhamento e tratamento para toxicoddependentes. Em simultâneo, serão prosseguidos estudos para a definição das estratégias e medidas adequadas para a prevenção e tratamento da toxicoddependência, servindo de referência os dados da população toxicoddependente em Macau, as investigações sobre a situação do consumo de drogas e a avaliação dos trabalhos desenvolvidos no domínio de tratamento e reinserção social de toxicoddependentes.

Com base no trabalho desenvolvido no ano passado, nomeadamente a criação do mecanismo de cooperação intersectorial e do serviço de encaminhamento, e recorrendo a testes de avaliação do consumo de drogas, será reforçado o apoio destinado a jovens e, em particular, o serviço de aconselhamento e de tratamento para jovens toxicoddependentes.

No domínio de tratamento e reinserção social de toxicoddependentes, será reforçada a implementação do Projecto de Manutenção com Metadona e, em simultâneo, realizar-se-á de forma continuada as acções de vigilância e controlo da infecção e propagação de VIH/SIDA entre os consumidores de droga. Do mesmo modo, para dar resposta ao desenvolvimento dos serviços, dar-se-á continuidade à melhoria dos equipamentos de desintoxicação da sociedade civil e empenhar-se-á na promoção do desenvolvimento de serviços. Com o desenvolvimento do trabalho da Comissão de Luta contra a Droga, serão promovidos o intercâmbio e a cooperação a nível inter-regional no domínio de combate à droga, e potencializada a eficácia de acções anti-drogas inter-departamentais.

3.6 Aperfeiçoar o nível de gestão dos serviços, promovendo a profissionalização da acção social

A fim de elevar a qualidade do serviço social de Macau e reforçar os recursos humanos desse sector, com o apoio e a participação activa das instituições particulares de solidariedade social, será posto em execução a título experimental o Mecanismo de Aperfeiçoamento da Qualidade. Entretanto, para a prestação com eficácia o serviço de orientação e o apoio à formação, será prosseguida uma investigação temática sobre a procura do serviço de orientação por parte das instituições do serviço social, com vista à elaboração dos planos de formação e à criação de um sistema de orientação eficaz para o sector. Igualmente, serão implementados planos de atribuição de apoio financeiro às diversas actividades de formação e de intercâmbio para a promoção do desenvolvimento profissional do sector de serviço social. Será realizado um estudo sobre a viabilidade do reforço da protecção social dos trabalhadores de serviço social através das diversas medidas, nomeadamente do seguro de saúde e da previdência social, com vista a consolidar a prestação de serviços e sua eficácia, potencializando assim os serviços dirigidos à população.

4. No domínio do Turismo

Em termos de fomento do desenvolvimento contínuo das actividades turísticas de Macau, e de acordo com a orientação da política para a diversificação proporcional do Turismo em termos económicos, no próximo ano o principal objectivo será agilizar a diversidade dos produtos e do mercado no sentido de aqui se criar um Turismo de melhor qualidade, e de reforçar a nossa imagem como destino único, na Região da Ásia, para o Turismo de lazer e diversões e a organização de convenções e exposições em que irão desenvolver-se intensamente as vantagens dos produtos relativos aos novos recursos culturais. Em 2009 irá continuar a usar-se o slogan “Num Mundo de Diferença – a Diferença é Macau”; e “Sentir Macau” como lema das actividades promocionais com novos conteúdos, para que os turistas possam conhecer as diferentes características desta cidade cosmopolita. Acompanhando as várias fases da diversificação do Turismo, ir-se-á fortalecer o desenvolvimento das actividades no que toca a eventos diversões, cultura, reuniões, exposições, actividades especiais, gastronomia e compras para atrair a vinda de mais turistas de qualidade a visitarem Macau.

Relativamente aos esforços a fazer para essa diversificação do mercado turístico, continuar-se-á a incentivar as Companhias Aéreas relacionadas com Macau a desenvolverem novas rotas com ligações directas ao Território, contribuindo assim para o aperfeiçoamento contínuo da nossa rede de aviação, e fornecendo boas condições para o desenvolvimento do mercado internacional. Em 2008, com base nas quotas do mercado com mais de dez por cento de turistas internacionais, irão incrementar-se novas estratégias promocionais em mercados externos e assegurar o crescimento constante do Sueste Asiático e, por outro lado, aumentar-se os do Nordeste da Ásia e os mais distantes, como o norte-americano, o europeu e o australiano.

Face ao crescente aumento do número de turistas, e com a entrada em funcionamento das novas infra-estruturas, garantir os direitos dos turistas, implementar um Turismo mais honesto e criar o ambiente de mercado turístico qualificado são objectivos prioritários do plano de trabalho para o próximo ano. Neste sentido, os Serviços de Turismo criarão um grupo de trabalho especializado para a revisão dos diplomas legais do sector. Por meio da redistribuição dos recursos,

vai proceder-se ao aperfeiçoamento dos Serviços Públicos ligados ao Turismo e procurar impulsionar-se o desenvolvimento da regulamentação da “cidade turística”; e irão resolver-se, cuidadosamente, os problemas relacionados com a qualidade dos serviços turísticos, assim como os conflitos que surjam com turistas. Tudo será igualmente feito para elevar o grau de satisfação dos turistas que aqui vêm. Além disso, no próximo ano, através dos resultados dos inquéritos a realizar sobre os guias turísticos, será aperfeiçoada e ajustada a sua formação e o seu regime de contratação.

4.1 Desenvolver e diversificar os produtos turísticos, criar e estabelecer a imagem do Turismo Cultural

A área do Turismo de Macau atravessa actualmente, uma fase de crescente desenvolvimento, a caminho de se tornar modelar no âmbito da política da promoção sustentável e do contínuo desenvolvimento do sector. Importa, pois, diversificar a economia turística e ampliar os nossos recursos, através de um grande esforço para valorizar e promover a já referida diversificação dos produtos e contribuir para o fortalecimento do Turismo Cultural aproveitando o Turismo Cultural para o progresso económico e desenvolvimento da comunidade e, por outro lado, do nível do nosso Património Cultural enriquecendo o conteúdo do próprio Turismo Cultural. Ao mesmo tempo, há que enriquecer e melhorar a coordenação das instalações complementares.

Eventos de grande escala, festivais e actividades especiais são sempre uma componente importante da diversificação dos produtos. No próximo ano, continuarão a organizar-se e promover-se diversos festivais, eventos e actividades deste tipo, como o Concurso Internacional do Fogo de Artíficio de Macau, o Grande Prémio de Macau, o Festival de Gastronomia de Macau, o Concurso da Miss Macau, as Festas de Cultura e Turismo A-Ma, as “Festas de Outubro”, o Festival do Fogo de Artíficio, etc., introduzindo-se mais elementos, de acordo com o gosto e as preferências dos turistas e enriquecendo assim, o ambiente e os temas das festividades. Também prosseguirá o permanente apoio às associações locais na organização das suas festas realçando estes componentes do Turismo e sempre diversificando os nossos produtos.

Para proporcionar novas experiências turísticas e mais divertimentos, far-se-á um esforço especial para melhorar a sua qualidade e para o reforço dos vários aspectos de interesse cultural dos nossos recursos, para planejar e criar, no sentido de tornar de facto Macau numa cidade de Turismo Cultural diversificado e de qualidade, sempre sublinhando a característica única de Macau - miscelânea das Culturas Oriental e Ocidental. De acordo com o desenvolvimento dos produtos, serão aperfeiçoadas as “Excursões de Qualidade”, para satisfazer às necessidades dos diversos mercados. Promover-se-ão diversos passeios temáticos que incluirão um “Passeio Cultural”, um “Passeio por Macau - Património da Humanidade”, um “Passeio pela Cozinha Macaense”, uma “Visita de Estudo”, um “Passeio pelos Monumentos Religiosos”, um “Passeio pelos Festivais”, um “Passeio pelos Cuidados de Saúde e Beleza” e um “Passeio Desportivo”, etc. O reforço da diversificação do Turismo em Macau, como característica da imagem e objectivo do nosso mercado, será uma constante preocupação.

No âmbito da cooperação regional, com a interligação e colaboração do Turismo do Região do Delta do Rio das Pérolas, Hong Kong-Macau, Guangdong-Hong Kong-Macau, Guangdong-Macau e Fujian-Macau, etc., irão desenvolver-se, conjuntamente, novos projectos competitivos e mais itinerários com diversos destinos dentro da Região, para se criar uma marca turística própria. Além de se prosseguir e otimizar tal colaboração, colaborar-se-á com Zhongshan, Zhuhai e Jiangmen no lançamento e promoção de vários itinerários culturais, como os seus eventos e festivais, reforçando os benefícios da cooperação regional.

4.2 Incentivar a criação de actividades promocionais diferentes e enriquecer a integração do mercado turístico

Promover Macau como “Cidade de Turismo diversificado e de qualidade” e com “Destino único na Ásia para lazer, diversões, convenções e reuniões” junto dos mercados alvo, continuará a ser um objectivo importante da nossa promoção turística. Nos últimos dois anos, de acordo com o slogan “MACAU, num Mundo de Diferença – a Diferença é MACAU”, desenvolveram-se diversas actividades “inspiradas” nos cinco sentidos “Ver, Saborear, Sentir, Ouvir e Viver” - que ajudaram a promover a diversidade e os vários tipos de projectos turísticos de Macau junto dos turistas, para que pudessem visionar os nossos diferentes atractivos.

No próximo ano, levar-se-ão a cabo os trabalhos destinados às promoções turísticas. Além destes, os Serviços de Turismo irão coordenar as actividades promocionais a realizar por ocasião do 10.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau e efectuar actividades dirigidas aos principais mercados-alvo. Ao mesmo tempo, reforçarão a organização de grupos de “Visitas de Familiarização a Macau”, através das suas Representações no exterior, recebendo órgãos de Comunicação Social de vários países e coordenando as acções de divulgação destinadas a aumentar o interesse suscitado nos mercados internacionais.

Para melhorar a integração do nosso mercado turístico, irão também incentivar-se, no próximo ano, os instrumentos promocionais já existentes, dando-se mais atenção às acções promocionais nos mercados do exterior. Neste contexto, para além de se assegurar o elevado acréscimo registado nos mercados do Sueste Asiático, procurará conseguir-se um aumento proporcional nos mercados do Nordeste e do Sul da Ásia, e dos mercados mais distantes, como os da Austrália, dos continentes norte americano e europeu. Além disso, em relação aos voos directos entre os dois lados do Estreito, serão tomadas medidas reguladoras e estratégicas para serem lançados planos de promoção destinados aos turistas de Taiwan-China, que têm alta capacidade de consumo. No que respeita aos mercados potenciais, estudar-se-ão as possibilidade de exploração das cidades das províncias do Nordeste do Interior da China, bem como do Vietname, que é uma fonte de turistas potencial para Macau.

Continuará, também, no próximo ano, a colaborar-se com as companhias aéreas baseadas em Macau para o estabelecimento das relações de parceria, com o intuito de explorar os mercados internacionais com ligações aéreas directas a Macau. Por outro lado, irá organizar-se e incentivar-se o sector turístico local a participar nas actividades promocionais mais importantes efectuadas no estrangeiro. Além disso, deverá colaborar-se com entidades com quem ainda não existem relações como empresas de cartões de crédito, algumas marcas internacionais famosas, restaurantes e Escolas de Design, de forma a poderem desenvolver-se acções promocionais adequadas aos hábitos de consumo dos turistas e aumentando os efeitos das nossas promoções por meio da cobertura dos Órgãos de Comunicação.

Para impulsionar o e-marketing na Internet, será aperfeiçoado o novo portal do Turismo, que passará a disponibilizar mais informações. Neste sentido, colaborar-se-á com os “search engines” mais conhecidos de navegação e os “websites” do sector turístico, oferecendo mais informações sobre Macau, mais interessantes e adequadas aos dos turistas. Além disso, serão criadas novas áreas de ensino na Internet, à semelhança das já lançadas para os mercados das línguas alemã, japonesa, coreana e inglesa, com cursos semelhantes para os mercados exteriores, com o objectivo de aumentar o conhecimento dos agentes turísticos estrangeiros sobre Macau e assim se atingir o objectivo da contínua actualização dos agentes turísticos estrangeiros.

4.3 Criar uma plataforma de “Parceria da Indústria” a fim de desenvolver em Macau, de forma acrescentada o Turismo de Negócios

Com o objectivo de promover e apoiar o desenvolvimento do Turismo de Negócios, serão criados e estabelecidos no próximo ano mecanismos para informação e comunicação através de um esquema de “Parceria da Indústria” destinado a incentivar os nossos Parceiros a participarem nas mais importantes actividades internacionais de MICE. Além disso, promover-se-á um vasto conjunto de ligações e comunicações entre os serviços locais e internacionais da indústria para consolidar a cooperação entre as empresas através da realização de seminários, cursos de formação, etc. continuando a apoiar-se o seu desenvolvimento, e ajudando a valorizar e a captar novas informações sobre o desenvolvimento dos negócios. Reforçar-se-á o Sistema de Gestão de Dados do Cliente (Client Management System Database “Internet Destination Sales System - iDSS”), e os serviços de informações serão orientados para colaborarem com as Associações e Organizações locais da Indústria de MICE no sentido de, conjuntamente, se pesquisar e desenvolver o mercado chinês. Irá actualizar-se a versão do “Meeting Planner Guide”, a ser editada em “e-book” e em impressão, a fim de proporcionar indicações mais concretas.

Para criar a imagem de marca do Turismo de Negócios de Macau como importante destino turístico na Ásia, serão organizadas Visitas de Familiarização para grupos destinadas a que se conhecem melhor as nossas instalações MICE, para que Macau se torne, realmente, num mercado-alvo e, igualmente, para promover outras actividades com vista aos mesmos objectivos.

Naturalmente que não abrandará a formação destinada aos profissionais desta indústria, devendo os respectivos cursos e seu financiamento serem preparados em conjunto com outras instituições superiores de Macau. Far-se-á um grande esforço para o aperfeiçoamento do pessoal da indústria do Turismo de Negócios.

Sempre com o objectivo de incentivar a colaboração regional e internacional, e com um forte empenho em estabelecer diversos níveis de actividades, para o Turismo de Negócios, e afirmar em Macau neste tipo de Turismo e na indústria de MICE, a aposta local na organização de eventos internacionais, assim ganhando mais experiência nessa área.

4.4 Fomentar o desenvolvimento sustentado do Turismo e confirmar uma imagem turística de qualidade

Face à extraordinária evolução que o sector de Turismo de Macau tem vivido nos últimos anos, e para conseguir o seu desenvolvimento sustentado e a defesa dos direitos dos turistas e para se reforçar o estabelecimento de uma boa reputação para o Turismo em termos de seriedade e qualidade, está a trabalhar-se na revisão da respectiva legislação e no aperfeiçoamento dos seus diplomas. Com a criação de um grupo de trabalho específico, irá acelerar-se essa revisão, designadamente a dos diplomas relacionados com a actividade hoteleira, a profissão de guia turístico, a actividade das agências de viagem e a indústria de aluguer de automóveis sem condutor, estando já em fase final os preparativos para a divulgação dos respectivos diplomas.

A regulamentação da actividade turística é uma das principais tarefas para o próximo ano. Relativamente às situações irregulares, prejudiciais ao correcto desenvolvimento do sector, a Administração empenhar-se-á em enfrentar as situações colocando mais recursos na sua eliminação. Simultaneamente, irá colaborar com os “Trade” na defesa dos direitos dos turistas e na criação de um ambiente aberto e confiante no mercado. Por outro lado, dar-se-á continuidade a uma série de acções que visam promover o Turismo de qualidade, impulsionando e encorajando os “Trade” na melhoria da sua actividade.

No que diz respeito aos guias turísticos, solicitou-se a uma instituição académica o estudo da situação, em especial no tocante à procura e oferta de guias turísticos e à qualidade dos seus serviços. No próximo ano, serão revistas, com base nos resultados desse estudo, a formação do pessoal e o regime da sua fiscalização, incluindo a análise das disponibilidades em recursos humanos, no sentido da melhoria da sua supervisão e condições de trabalho.

Manter-se-á, igualmente o actual empenho nas acções de formação académica e profissional na área do Turismo para corresponder ao seu crescimento diversificado, criando recursos humanos qualificados capazes de corresponderem ao posicionamento de Macau com destino para o Turismo de Cultura, convenções, lazer e gastronomia, e um dos principais pontos do Turismo inter-regional.

Para que os nossos visitantes tenham um melhor conhecimento do conjunto e da qualidade dos serviços turísticos, serão intensificadas as acções de sensibilização que lhe são dirigidas destinadas à racionalização do seu consumo e à defesa dos seus direitos legais. Além disso, serão tomadas as medidas necessárias para dar aos turistas um ambiente seguro e confortável durante a sua estadia.

Deverão continuar a aperfeiçoar-se os diversos procedimentos relativos ao licenciamento. Procurar-se-á, com medidas como o aumento dos quesitos da exigência da carta de qualidade e a avaliação do grau de satisfação dos visitantes, elevar de forma concreta o nível dos Serviços Públicos prestados e a eficácia dos seus procedimentos. Em 2009, os Serviços de Turismo irão pôr totalmente em prática a certificação electrónica e estudarão a extensão das medidas respeitantes à área da liquidação da conta inter-serviços. Paralelamente, começarão a implantar procedimentos mais simplificados, como o pagamento electrónico, no sentido de cumprir o seu propósito de criação de um ambiente favorável à prestação de serviços públicos de qualidade.

5. No domínio da Cultura

Em 2009, é preciso avançar ainda mais no cumprimento das Linhas de Acção Governativa no sentido de melhorar o nível cultural e de vida da população e de construir uma sociedade em harmonia; utilizar de forma racional e aproveitar adequadamente os recursos culturais; melhorar as instalações culturais e a respectiva disposição espacial e otimizar o ambiente para o desenvolvimento cultural local; continuar a prestar um bom serviço cultural ao público; aperfeiçoar a educação artística, conjugando a divulgação com a elevação do nível artístico, de modo a despertar a sensibilidade do público pela apreciação estética de arte e formar mais profissionais nestas áreas; proteger e divulgar com maior eficácia a história e a cultura de Macau; elaborar legislação que assegure relações equilibradas entre a conservação e o desenvolvimento, a formação e o aproveitamento; sistematizar e regulamentar a protecção do património cultural; aproveitar plenamente as vantagens únicas de Macau no que diz respeito à sua localização regional e ao princípio de um país dois sistemas para fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais e desenvolver produtos culturais com potencial e com características próprias de Macau, no sentido de abrir novos horizontes para o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau.

5.1 Prestar um bom serviço cultural e de artes ao público e melhorar as marcas culturais de Macau

No novo ano, o Instituto Cultural irá fazer o trabalho necessário para promover a boa educação artística. Além de aumentar a qualidade pedagógica e divulgar as artes, dever-se-á profissionalizar gradualmente o sistema de ensino do Conservatório de Macau. Por outro lado, dever-se-á reforçar o desenvolvimento das associações culturais locais, dando-lhes fortes apoios na organização de actividades susceptíveis de contribuir para a divulgação da educação artística e para o aumento do nível de apreciação estética da população de Macau, sobretudo das suas camadas jovens.

Irá fazer uma boa gestão da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau e uma boa organização do Festival Internacional de Música de Macau e do Festival de Artes de Macau. Após tantos anos de prática, as referidas orquestras e festivais já se tornaram marcas culturais de Macau possuindo bastante influência na orientação da estética, na promoção cultural, no intercâmbio artístico com o exterior e

na divulgação da imagem de Macau. No próximo ano, as referidas orquestras e festivais têm que desenvolver o próprio desempenho, enriquecendo o conteúdo dos seus programas, elevando o seu nível artístico, alargando os serviços prestados e intercâmbio, no sentido de cumprir o seu papel na sociedade e desenvolver o efeito de uma marca afamada.

Irá gerir bem o Museu de Macau e o Arquivo Histórico. Para além de melhorar os serviços prestados e aumentar as colecções existentes, também é necessário reforçar a investigação científica relacionada com as suas próprias áreas, estabelecer uma rede de profissionais e académicos, aumentar o nível académico e transformar gradualmente o museu e arquivo em instituições culturais com prestígio na área de investigação.

Organizar-se-á o melhor possível o Concurso para Jovens Músicos de Macau e demais concursos e actividades, tais como as exposições e workshops da Galeria do Tap Seac, e assim contribuir para a exibição e divulgação do talento das pessoas com potencial artístico.

No próximo ano, celebra-se o 60.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e o 10.º Aniversário da Transferência da Administração de Macau para a China. Terá em atenção estas duas festividades para planear a criação de obras artísticas ou espectáculos musicais ou de dança que possam manifestar o amor à pátria e a Macau e exibir o encanto cultural de Macau.

5.2 Aproveitar bem as obras de construção cultural para criar um espaço cultural de qualidade

No próximo ano, as obras de restauro da Casa do Mandarim e as obras de construção do Centro de Estudos e da Casa Memorial Zheng Guanying serão continuadas de forma rigorosa e ordenada com base no progresso actual, de modo a permitir a sua abertura ao público no finais do ano.

A Nova Biblioteca Central de Macau é uma obra cultural muito importante em Macau. Para convocar a experiência e o talento dos arquitectos locais, a Administração de Macau organizou em 2008 um Concurso de Desenho Conceptual da Nova Biblioteca Central de Macau. Nesta base, o trabalho preparatório do concurso público para a execução das obras deverá ser concluído no próximo ano. Assim sendo, os arquitectos locais poderão conceber um espaço cultural bastante moderno, científico, orientado para o futuro e susceptível de assumir as funções de uma sala de estudo, um local de convívio e um centro cultural para a população de Macau.

Além disso, , após tantos anos de esforço, o Conservatório de Macau já se tornou numa base importante para a preparação de profissionais artísticos de Macau. Atendendo ao objectivo a longo prazo de preparar mais profissionais de qualidade, irá formar, de modo gradual, grupos profissionais de dança, de música e de teatro locais, proporcionando-lhes um melhor ambiente de ensino e de um melhor espaço para aulas e apresentações.

5.3 Aperfeiçoar a legislação para reforçar a salvaguarda do património cultural

No próximo ano, desenvolver-se-ão, no âmbito da salvaguarda do património cultural, os seguintes trabalhos:

Com base numa consulta extensiva das opiniões públicas, finalizar-se-á a elaboração da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, de modo a fundamentar a salvaguarda patrimonial com uma lei própria.

Proceder de forma rigorosa, a uma monitorização e anotação de dados do património cultural, com vista a assegurar a estabilidade da sua estrutura, bem como a integridade e a autenticidade das suas características; proceder a um estudo aprofundado sobre o planeamento do seu desenvolvimento sustentável, incluindo a investigação sobre as suas características histórico-culturais, estudos sobre a qualificação paisagística, gestão científica, aproveitamento adequado e divulgação, bem como a acções educacionais, com vista à defesa e intensificação do ambiente histórico do Centro Histórico de Macau, cumprindo desta forma a responsabilidade inerente a um local classificado como património mundial.

Cooperar-se-á estreitamente com os outros departamentos governamentais no sentido de otimizar a paisagem, as instalações e a planificação das zonas envolventes dos imóveis classificados; proceder a um levantamento geral sobre o património cultural, com vista a salvaguardar atempadamente património que poderá vir a ser considerado património classificado; encorajaros residentes, sobretudo os proprietários privados a participarem activamente na salvaguarda do património cultural, no fomento das indústrias culturais locais e no reaproveitamento do imóveis classificados.

Com base na previsão de conclusão em breve das obras de restauro da Casa do Mandarim, no ano de 2009 continuarão os estudos sobre Zheng Guanying, recolhendo e ordenando objectos e documentações de interesse histórico destinados à futura Casa Memorial Zheng Guanying e ao Centro de Estudos Zheng Guanying. Proceder-se-á, simultaneamente, à edição e distribuição dos arquivos e das obras seleccionadas de Zheng Guanying, com vista a fomentar a investigação científica sobre o mesmo.

Proceder-se-á à elaboração de um novo inventário de bens classificados e à criação de uma lista do património cultural intangível de Macau. Mobilizar os diversos sectores para participarem na recolha e ordenação das informações relevantes destinadas à criação dos respectivos ficheiros. Elaborar medidas para salvar e conservar o património cultural com características de Macau. Durante os actos de recolha das referidas informações, recorrer-se-á a suportes audiovisuais para registar a história oral, os dados audiovisuais e a memória colectiva prestes a desaparecer de Macau. Além disso, irá levar-se a cabo a investigação do conteúdo cultural das festividades tradicionais e dos usos populares de Macau, para que os mesmos possam ser transmitidos e desenvolvidos continuamente.

5.4 Aperfeiçoar o mecanismo para abrir novo caminho de fomento ao desenvolvimento das indústrias culturais

Para fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais, o Governo da REAM irá estabelecer o Conselho Consultivo das Indústrias Culturais. Através do Conselho, serão ouvidas extensivamente as opiniões dos diversos sectores da sociedade relativas aos grandes temas e questões do desenvolvimento das indústrias culturais, no sentido de definir e aperfeiçoar as políticas e estratégias do Governo relativas a estas indústrias, desempenhando, desta forma, as suas funções consultivas e o papel de ponte.

Do ponto de vista cultural, deverá empenhar-se no desenvolvimento de produtos culturais baseados nos recursos histórico-culturais de Macau, encorajando a criação nesta área e tentando abrir novos caminhos para o desenvolvimento das indústrias culturais.

Além de fazer o restauro e a conservação do Centro Histórico de Macau, dever-se-á proceder à investigação científica relativa a cada sítio do Património Mundial no sentido de explorar o conteúdo cultural do mesmo. Com a edição dos resultados desta investigação, poder-se-á aumentar o grau de partilha dos recursos do património histórico-cultural de Macau, assim como acrescentar valor à indústria turística de Macau.

Ao aproveitar o Festival Internacional de Música de Macau e o Festival de Artes de Macau para servir as necessidades da vida cultural da população, dever-se-á intensificar a utilização dos ex-libris da cidade para a realização de mais espectáculos de alta categoria e qualidade, de modo a reforçar a imagem cultural de Macau e a atrair a vinda de mais espectáculos de nível internacional e de turistas.

Com base no aumento do interesse da população pelas artes do espectáculo, será iniciado um esforço para aumentar gradualmente o consumo de outros bens culturais, tais como publicações e outros produtos com características locais, de modo a criar um ambiente favorável para o desenvolvimento das indústrias culturais.

A chave do desenvolvimento das indústrias culturais reside na disponibilização de recursos humanos desta área, pelo que o Governo proporá aos estabelecimentos de ensino superior locais a ministrarem cursos relativos às indústrias culturais, para preparar mais operadores de alto nível desta área. Além disso, dará continuidade à organização de acções de formação e visitas de familiarização com as indústrias culturais, de modo a ajudar o respectivo pessoal a dominar o conceito, os conhecimentos, a teoria e a tendência de desenvolvimento das indústrias culturais, aumentando desta forma a iniciativa e o sentido de missão dos mesmos no desenvolvimento destas indústrias.

6. No domínio do Desporto

Em 2009, o desenvolvimento dos trabalhos desportivos tem como objectivos principais: o aumento da divulgação do desporto para todos e o aperfeiçoamento do mecanismo de formação de talentos desportivos e do sistema da gestão desportiva. O desenvolvimento de estudos científicos será objectivo prioritário no quadro da melhoria da condição física e da qualidade de vida da população e da construção de uma sociedade harmoniosa. Ainda no sentido de organizar as actividades recreativas que beneficiem o reforço da condição física da população, de desenvolver as funções da Rede das Instalações Desportivas Públicas, de sensibilizar a participação activa dos diversos quadrantes sociais e dos organismos desportivos, de implementar actividades recreativas para a população, para aproximar o público da prática científica do desporto e de intensificar as funções dos monitores desportivos, será promovido o serviço de avaliação da condição física da população. Este esforço servirá ainda a preparação da 2ª avaliação da condição física da população de Macau. No contexto do lançamento das bases fundamentais para a formação de talentos do desporto de competição, serão concentrados esforços no desenvolvimento das formações dos atletas, na elevação contínua da qualidade geral dos treinadores, no aperfeiçoamento da base de treinos desportivos, na intensificação dos serviços de acompanhamento e assistência médica dos atletas, na criação sistemática do mecanismo de formação dos talentos desportivos, na estimulação e no apoio aos organismos desportivos para a criação de departamentos técnicos de formação exclusiva de jovens e na elaboração do plano geral de formação. Proceder-se-à ao aperfeiçoamento da legislação desportiva, no sentido de favorecer o desenvolvimento dos organismos desportivos, fomentando as suas funções cooperativas da sociedade com vista a satisfazer as crescentes necessidades desportivas da população e assegurando o desenvolvimento sustentável e coordenado da economia e da sociedade. Será um trabalho desenvolvido em conjunto com os parceiros sociais, com vista a promover o desenvolvimento do sector do desporto. Serão aproveitadas as vantagens e características das instalações desportivas para a organização de actividades de qualidade que revelem ter uma adesão satisfatória por parte da população. No sentido de promover o desenvolvimento do desporto/turismo, serão desenvolvidas plenamente as novas funções para servir a comunidade.

6.1 Prioridade na escolha das modalidades potenciais para o desenvolvimento e alargamento da área de formação dos talentos

A formação constitui o ponto-chave e o alicerce fundamental para o desenvolvimento, a longo prazo, e a elevação do nível de competição. No próximo ano, reforçar-se-á o nível do apoio à formação de modo a torná-la mais abrangente. Serão criados incentivos e apoios às associações desportivas no estabelecimento de departamentos técnicos vocacionados para a orientação da prática desportiva juvenil. Serão estudadas condições adequadas de formação. Será elaborado em conjunto com as associações desportivas o plano de formação global, sistemático, geral e contínuo que terá em vista criar apoios logísticos complementares aos atletas, à formação técnica dos treinadores, ao acompanhamento científico da medicina desportiva, à garantia de instalações desportivas suficientes, à coordenação dos recursos humanos, entre outras.

Ainda no quadro de desenvolvimento do desporto de competição, será tomada como referência o desenvolvimento do desporto internacional, e com base na ciência e na objectividade e levando em conta a realidade de Macau, proceder-se-á à escolha de pontos prioritários de desenvolvimento, seleccionando com objectividade as modalidades com potencial de crescimento ou que já obtiveram bons resultados, em especial aquelas que dispõem de instalações adequadas para treinos, de talentos desportivos qualificados, de mecanismos de treinos aperfeiçoados e de treinadores especializados. Serão concentrados esforços no investimento criterioso e no apoio sistemático, a longo prazo, em recursos de formação, procurando concretizar o objectivo do alcance de grandes êxitos pelas modalidades relevantes.

Proceder-se-á à preparação dos trabalhos de organização da Delegação de Macau aos 5^{os} Jogos da Ásia Oriental, que terão lugar em Hong Kong, no próximo ano. O trabalho de coordenação com as associações desportivas das respectivas delegações para promover sistematicamente o programa de estágio e o apoio no campo da medicina desportiva visando elevar o seu nível de competição e obter bons resultados na competição internacional.

No âmbito da promoção do desporto local, será aperfeiçoada a legislação desportiva, com vista a promover o desenvolvimento do desporto associativo e as funções sociais que este desempenha.

6.2 Divulgar o desporto para todos e promover o modelo da vida saudável

Continuarão a ser organizadas actividades tradicionais e aulas recreativas e de manutenção. Os trabalhos de organização das actividades serão prosseguidos no sentido de aumentar o número de participantes, diversificando a oferta com base na experiência adquirida. Será feito um esforço de identificação dos interesses e das necessidades dos diferentes escalões etários, encorajando, assim, mais cidadãos a praticarem desporto e a introduzirem hábitos saudáveis na sua rotina, tornando o desporto num estilo de vida benéfico para a condição física e melhoria da saúde pública. No âmbito da intensificação do efeito orientador da medicina desportiva, continuará a introdução de elementos da avaliação da condição física e a promoção da alimentação saudável nas classes recreativas e de manutenção do desporto para todos, orientando a população a prática científica do desporto que permita elevar com eficiência a sua capacidade física.

No âmbito da divulgação e da generalização do desporto e tendo em conta o desenvolvimento económico da sociedade, encontram-se reunidas condições para um maior envolvimento dos vários quadrantes sociais, com vista à promoção das actividades desportivas.

6.3 Participar nas actividades desportivas internacionais e afirmar a posição do desporto a nível internacional

A organização e a participação nas grandes actividades desportivas de qualidade a nível internacional continuarão, por um lado, a impulsionar a cooperação e as relações com os organismos desportivos internacionais, beneficiando a internacionalização do desporto local. Por outro lado, a promoção de grandes eventos, proporcionará à população de Macau oportunidades para assistir às competições de alto nível, contribuirá para o aumento do turismo e será fundamental para a consolidação da política do desporto/turismo, beneficiando o desenvolvimento sócio-económico.

Assim, está prevista a organização, no próximo ano, de diversas competições internacionais, sendo de destacar o Torneio Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Grande Prémio Internacional de Kart de Macau e a Maratona Internacional de Macau, entre outras.

Por outro lado, o apoio e incentivo à presença das associações desportivas nas competições e reuniões internacionais, o reforço das relações e dos contactos entre Macau e organismos estrangeiros, serão aumentados, tendo em vista a criação de plataformas de comunicação, de desenvolvimento e de afirmação do desporto de Macau a nível internacional.

6.4 Reforçar o acompanhamento da medicina desportiva e melhorar os conhecimentos dos cuidados de saúde

A medicina desportiva e a aplicação do resultado dos estudos científicos do desporto deverão ser usados com um sentido pedagógico junto dos atletas e da população. O serviço de saúde do desporto servirá o desenvolvimento do desporto de alta competição e o apoio aos estágios das várias modalidades desportivas. Neste contexto, será feita uma avaliação regular da aptidão física dos elementos das equipas estagiárias recolhendo, neste processo, dados para os treinos científicos que servirão, mais tarde, a realização de ajustamentos nos respectivos planos de treinos, com vista à elevação da eficácia dos trabalhos e ao reforço da condição física dos atletas bem como da sua preparação psicológica para que possam fazer face às competições com resultados de excelência.

No âmbito da sensibilização para a prática do desporto com base em conhecimentos científicos, para a necessidade de melhorar a condição física e a saúde, continuará a ser promovido o programa de avaliação da condição física da população e o programa de avaliação da condição física nas actividades do desporto para todos. Esta iniciativa contribuirá para introduzir na rotina da comunidade hábitos desportivos correctos e salutareos, aproximando a população das organizações desportivas capazes de fornecer este tipo de informação. Será publicado material de informação sobre a medicina desportiva, destinado a atletas, agentes desportivos e ao público em geral, para divulgar, de forma contínua, a medicina desportiva e conhecimentos importantes para a saúde entre a população em geral.

Serão desenvolvidos activamente os preparativos da 2ª avaliação da condição física da população de Macau a ter lugar em 2010, nomeadamente, elaboração dos planos de investigação, celebração de protocolos de cooperação com os organismos envolvidos, formação do pessoal, entre outros.

6.5 Criar espaços desportivos de qualidade e acompanhar as necessidades desportivas do público

No quadro da disponibilização de infra-estruturas de qualidade ao desporto local e no sentido de responder às necessidades de utilização das instalações desportivas, serão reforçados os trabalhos de optimização da gestão das instalações desportivas e serão criados equipamentos e espaços desportivos. Com o propósito de “facilitar a vida da população e excelente qualidade” com “profissionalismo e economia”, duas orientações a seguir, será estabelecido o sistema dos serviços das instalações desportivas e o modelo de manutenção das instalações.

No próximo ano, proceder-se-á à reorganização dos recursos desportivos existentes, aumentarão as instalações e os espaços disponíveis para actividades desportivas, em especial, na área do aproveitamento dos espaços circundantes da Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, acrescentando-lhes instalações e equipamentos desportivos complementares, com vista à criação de um centro polivalente que desempenhará as funções de base de estágios desportivos, bem como do aumento de apoio ao desenvolvimento do sector da organização de reuniões, incentivos e conferências e exposições (MICE) de Macau. No âmbito da diversificação progressiva dos serviços prestados pelas instalações desportivas, está previsto o estabelecimento do centro desportivo da condição física nos espaços existentes do Complexo Olímpico de Macau e o serviço da “Rede das Instalações Desportivas Públicas” deverá ter o seu serviço alargado e os seus conteúdos enriquecidos.

No enquadramento do desenvolvimento do desporto local e do serviço desportivo de qualidade e considerando as necessidades de espaços desportivos das escolas e dos organismos desportivos, bem como dos residentes, proceder-se-á à revisão e ao aperfeiçoamento do modelo de gestão das instalações desportivas, ao reforço da gestão do património e dos recursos, à implementação sistemática e periódica dos trabalhos de manutenção e reparação das instalações, à formação contínua do pessoal, à intensificação da manutenção dos equipamentos, da promoção da protecção ambiental e da conservação de energia.

CONCLUSÃO

O ano de 2008 foi um ano extraordinário. O terramoto de Wenchuan lançou o nosso país num estado de calamidade, causando a perda de vidas humanas e elevados prejuízos financeiros. No entanto, o povo chinês conseguiu enfrentar essa grande catástrofe com perseverança, coragem, solidariedade e um espírito inquebrável. A população de Macau, movida pelo seu amor à Pátria e aos seus compatriotas, tem dado o seu apoio às zonas afectadas pelo terramoto. O Governo da RAEM, além do envio de equipas de assistência médica, também criou a Comissão Coordenadora da Região Administrativa Especial de Macau para o Apoio à Reconstrução das Zonas Afectadas Pós Terramoto em Sichuan com o objectivo de tomar parte activa na reconstrução das zonas de desastre. No entanto, durante este ano, também vivemos momentos de alegria e glória por causa da organização, com êxito, dos Jogos Olímpicos de Pequim, o que não só permite ao mundo conhecer melhor a China, mas também nos permite ter um melhor conhecimento do mundo. A população de Macau, em conjunto com o Governo da RAEM, participaram e assistiram a uma série de actividades “Macau apoia os Jogos Olímpicos”, com espírito animado, alegria e honra.

Macau está profundamente ligada à nossa Pátria e naturalmente, beneficiará do seu crescimento económico, mas terá, ao mesmo tempo, de enfrentar os desafios resultantes da globalização da economia mundial. Perante a transformação e o desenvolvimento do mundo, Macau tem de fazer esforços para se ajustar e saber lidar com as eventuais dificuldades e adversidades. Em face do desenvolvimento da China, é necessário, também, delinear medidas a tomar, por forma a se articular com as estratégias da nossa pátria e contribuir com os nossos esforços para a prosperidade do País e o bem-estar do povo.

Por todas essas razões, na execução dos trabalhos na área dos assuntos sociais e cultura, é importante que os serviços públicos sejam prestados com base nas experiências de governação - elemento que merece ser valorizado, tendo em vista ainda aos benefícios da população e da sociedade. É também importante ter uma atitude aberta para acolher as solicitações da população, tendo uma visão ampla para agarrar a tempo as oportunidades, e adoptar novas medidas para o desenvolvimento e planear o futuro; sendo também crucial ter uma determinação firme para lutar contra as adversidades e enfrentar todos os desafios.